



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Pró-Reitoria de Ensino

INSTRUÇÃO NORMATIVA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFES Nº 12 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022

ANEXO I

Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Versão do documento	Versão 3
Resolução de Implantação	Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004
Resolução de reformulação	Resolução nº 129 de 05/08/2016
Resolução de reformulação	

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO
EM AGROPECUÁRIA
INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO
CAMPUS SANTA TERESA



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
CAMPUS SANTA TERESA

SANTA TERESA – ES

2026

REITORA

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Sanandreaia Torezani Perinni

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eglon Rhuan César Salazar

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Anderson Rozeno Bozetti Batista

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Leandro Bitti Santi Anna

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maíra Maciel Mattos de Oliveira

CAMPUS SANTA TERESA

DIRETOR-GERAL

Ednaldo Miranda de Oliveira

DIRETORA DE ENSINO

Suzana Maria Gotardo Chambela

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Thiago Lopes Rosado

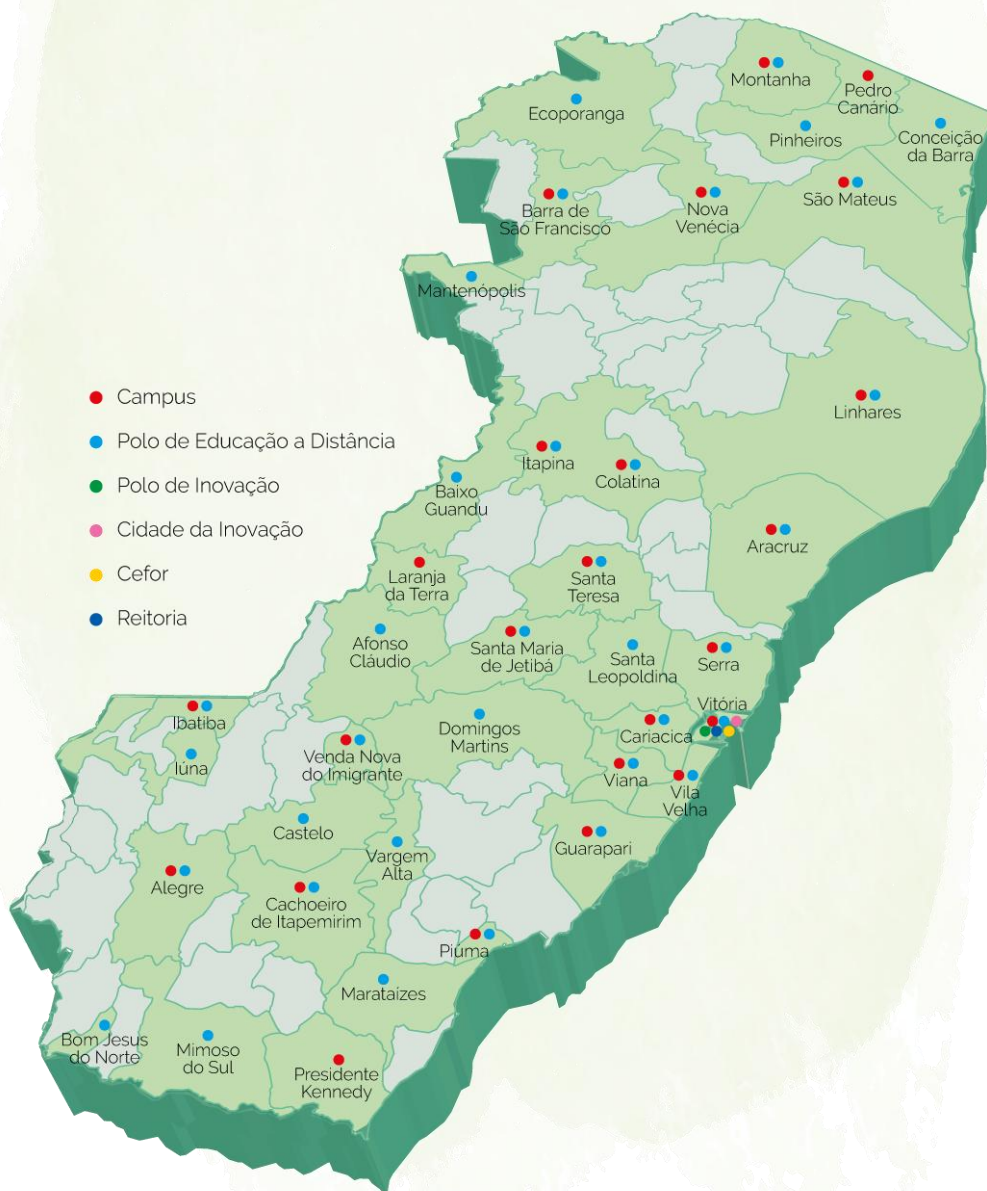
DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Robson Celestino Meireles

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO PPC

Carlos Ivan Falcão Fehlberg | Domingos Sávio Côgo | Ednéia Nunes da Silva | Gilson Silva Costa |
Hugo Felipe Quintela | João Nacir Colombo | Jussara Silva Campos | Luciléa Silva Reis | Luiz Carlos
Pimentel Almeida | Otto Herbert Schuhmacher Dietrich | Vicente Geraldo da Rocha

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2 APRESENTAÇÃO	8
2.1 APRESENTAÇÃO GERAL.....	8
2.1.1 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.....	8
2.1.2 O Campus Santa Teresa.....	9
2.2 APRESENTAÇÃO DO CURSO	13
2.2.1 Fundamentação Legal	14
2.2.2 Legislação Interna do Ifes.....	15
2.2.3 Participação Coletiva	16
3 JUSTIFICATIVA.....	17
4 OBJETIVOS.....	21
4.1 OBJETIVO GERAL	21
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	21
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	23
6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	26
6.1 CONCEPÇÃO	26
6.2 METODOLOGIAS	27
6.2.1 Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais.....	30
6.2.2 Metodologias do Atendimento Educacional Especializado	30
6.3 ESTRUTURA CURRICULAR	32
6.3.1 Composição curricular.....	32
6.3.2 Matriz Curricular	36
6.4 ATENDIMENTO AO DISCENTE	122
7 PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO	129

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES ...	130
9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	132
10 AVALIAÇÃO	134
10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	134
10.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	135
11 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO	139
11.1 ATIVIDADE ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS.....	139
11.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	141
11.3 EXTENSÃO	141
12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	143
13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	145
14 PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	146
14.1 PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO	146
14.2 CORPO DOCENTE	147
14.3 CORPO TÉCNICO.....	164
15 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	182
15.1 INFRAESTRUTURA	182
15.2 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS	182
15.3 ÁREAS DE ESTUDO GERAL.....	184
15.4 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA	185
15.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE	186
15.6 ÁREAS DE APOIO	188
15.7 SETORES DO CAMPO.....	188
15.8. BIBLIOTECA	189
16 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	191
17 REFERÊNCIAS	192

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	
Habilitação: Técnico em Agropecuária	
Carga Horária do curso: 3602 horas	
Estágio: (x) obrigatório () não-obrigatório Carga horária do Estágio: 100 horas	
Carga horária total do curso (com Estágio e Optativa de Espanhol): 3769 h	
Periodicidade da oferta: (x) anual () semestral – () 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: (X) Regime seriado anual: semestre () Regime seriado semestral () Regime de créditos	
Número de alunos por turma: 30	Quantitativo total de vagas: 120 anuais
Turno (cursos presenciais): Integral	
Local de Funcionamento: Ifes – Campus Santa Teresa, Rodovia ES-080, Km 93, São João de Petrópolis, Santa Teresa, ES, CEP 29660-000	
Forma de oferta: integrado	
Modalidade: presencial	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004
Reformulação	Resolução nº 129 de 05/08/2016
Reformulação	

2 APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO GERAL

2.1.1 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

Em dezembro de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

No ano de sua criação, o Ifes já contava com 12 unidades. Os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra e Vitória, que eram unidades do Cefetes, somaram-se aos campi de Alegre, Itapina e Santa Teresa, originalmente escolas agrotécnicas. Além disso, já fazia parte do Instituto o Cead, atual Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor).

A partir de então, o Ifes ampliou a sua rede e a sua oferta de educação profissional e tecnológica. No ano de 2010 foram inaugurados os campi Guarapari, Ibatiba, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha. Em 2014, iniciaram-se os trabalhos nos campi Barra de São Francisco e Montanha. Um ano mais tarde, em 2015, aconteceram as inaugurações dos campi

Centro-Serrano e Viana, além do Polo de Inovação Vitória, que atende à demanda de inovação industrial tecnológica por meio de pesquisa aplicada.

Em 2021, foi autorizada a implantação do Campus Presidente Kennedy. No mesmo ano, foi cedido ao Ifes o espaço dos antigos Galpões do IBC, em Vitória, para a implantação da Cidade da Inovação. O local será uma plataforma a fim de promover e dinamizar soluções transformadoras com a sociedade, para o desenvolvimento humano, econômico e sustentável.

Em 2022, o Ifes recebeu a autorização de funcionamento de dois novos campi: Laranja da Terra e Pedro Canário. Com as novas unidades, o Instituto Federal do Espírito Santo conta com 25 campi no Estado.

O IFES Campus Santa Teresa constitui-se em um dos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, localizado no município de Santa Teresa, Microrregião Central Serrana do Espírito Santo.

2.1.2 O Campus Santa Teresa

Santa Teresa possui limites geográficos com outros oito municípios: Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, São Roque do Canaã, Fundão, Ibiraçu, João Neiva, Itarana e Itaguaçu. Conta com uma área de 694,53 km², correspondente a 1,51% do território estadual, e está subdividida em seis distritos: Santa Teresa (Sede), Alto Santa Maria, Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis, Vinte e Cinco de Julho e Alto Caldeirão.

O Município é um dos mais importantes destinos turísticos do Espírito Santo, com cultura marcante, meio ambiente preservado, clima agradável e gastronomia como principais atrativos. A ocupação da área do município está distribuída em 50% para a agricultura (sendo 38% de agropecuária e 12% de florestas econômicas), 38% de matas nativas e capoeiras em

regeneração (Mata Atlântica de Montanha), 8% de inaproveitáveis (pedras e afloramentos de rocha) e 4% de outros usos (áreas urbanas, estradas, rios, construções).

Com cerca de 40% de seu território coberto por Mata Atlântica preservada, é também conhecida como Terra dos Beija-flores, das Orquídeas e de Augusto Ruschi, Patrono da Ecologia no Brasil. É o maior produtor de uva e vinho do Espírito Santo, representando 80% da produção estadual. Berço da colonização italiana no Brasil, teve sua história iniciada em 1874.

Dados do último censo do IBGE revelaram que 46% dos teresenses viviam no campo em 2010, a maioria agricultores familiares, mas a maior parte do Produto Interno Bruto está no setor de serviços. As maiores áreas plantadas são de café arábica e conilon, mas o eucalipto tem extensa cadeia produtiva e o município tem a maior produção vitivinícola do Estado. As culturas da banana, cacau, laranja, pimenta-do-reino, tomate e oliveira, também tem destaque no município. A pecuária é mista e considerada de importância secundária, representada basicamente pela bovinocultura leiteira. A industrialização consiste em algumas agroindústrias. Os serviços incluem instituições de ensino superior, um hospital com atendimento a outros sete municípios e um setor de turismo em expansão. Seus atrativos são as florestas, montanhas, vales, cachoeiras, arquitetura histórica (como a Casa Lambert), culinária (especialmente na Rua do Lazer) e eventos (como a Festa do Imigrante Italiano e o Festival de Jazz).

A história do agora Ifes Campus Santa Teresa teve início com a Escola Prática de Agricultura, que foi criada durante a interventoria de João Punaro Bley, no contexto do Estado Novo (1937-1945), comandado pelo presidente Getúlio Vargas. Entretanto, uma personagem menos conhecida teve papel fundamental na concepção da escola.

Em 1940, Enrico Ildebrando Aurélio Ruschi, chefe do Departamento Geral de Agricultura, Terras e Obras do Espírito Santo, encaminhou uma exposição de motivos para apreciação do interventor federal. Nas suas palavras,

Urge a criação, no estado, de uma escola onde os filhos dos nossos agricultores menos abastados, ou os próprios agricultores possam,

num curso rápido, colher os ensinamentos de que tanto necessitam para melhor desempenho da profissão que abraçam. [...] O que mais necessitamos é de homens práticos para orientação da nossa agricultura. (Ruschi, 1941, p. 11).

O projeto idealizado por Enrico Ruschi foi vitorioso. Após a escolha do local para a implantação da nova escola, foram adquiridas a antiga fazenda da família Pagani e sua usina hidrelétrica, situadas no distrito de São João de Petrópolis, município de Santa Teresa. À área inicial foram incorporadas pequenas propriedades adquiridas por desapropriação, tornando-se o maior estabelecimento rural da região, com 626 hectares.

Ainda durante essa primeira fase da história da instituição foi aprovada no Brasil a Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, que, com os artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947, indicava que as escolas agrícolas deveriam funcionar em regime de internato. Nelas seriam ofertadas as quatro séries do 1º ciclo (Ginásio Agrícola) e as três séries do 2º ciclo, garantindo a certificação aos concluintes como Técnicos em Agricultura. A Lei Orgânica do Ensino Agrícola consolidou uma série de reformas que foram gestadas e implementadas parcialmente ainda durante o Estado Novo.

Em 1948, após um acordo entre Estado e União, a gestão da EPA passou para a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, passando a se chamar Escola Agrotécnica do Espírito Santo, seguindo orientação da nova legislação para o ensino agrícola no país. Intensificaram-se as atividades de extensão e também foi criado o periódico *O Cultivador*. Em 1952, iniciou-se o curso de Técnico em Agricultura, que permanece sendo ofertado até os dias atuais como Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

A partir de 1956, renovado o convênio, passou a se chamar Escola Agrotécnica de Santa Teresa. Logo após, entrou no ar a rádio *A Voz da Lavoura*. A escola diversificava suas atividades de

ensino – como a oferta de curso para formação de tratoristas –, tornando-se importante referência para a região.

Nova modificação na legislação levou a criação do Colégio Agrícola de Santa Teresa, em 1964. O colégio passou a certificar Técnicos Agrícolas após a formação de três séries do Segundo Ciclo Ginásial. Em 1967, a coordenação do ensino agrícola do país foi transferida para o Ministério da Educação. Em 1973 foi criada a Coordenadoria Nacional do Ensino Agrícola – COAGRI –, órgão com autonomia administrativa e financeira, responsável pela condução das diretrizes do ensino agrícola no país. No modelo de escolas-fazenda, os estudantes passaram a produzir nas Unidades Educativas de Produção – UEPs, sendo destinadas as cooperativas-escolas à comercialização da produção.

Em 1979, o Colégio Agrícola passou a se chamar Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa, permanecendo subordinada à COAGRI até a sua extinção, em 1985, quando passou a Secretaria de Ensino de 2º Grau.

Em 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa tornou-se uma autarquia com garantias de autonomia didática e disciplinar, e orçamento próprio.

Em 2008, a Lei nº 11.892 criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia no Brasil. No Espírito Santo, as escolas federais profissionais existentes se uniram para a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES.

Atualmente, o Campus Santa Teresa oferta cursos de graduação, a saber Bacharelado em Agronomia e em Medicina Veterinária, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Sistemas para Internet; Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente, Curso Técnico Concomitante em Agropecuária, Pós-Graduações e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

2.2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, ofertado na modalidade presencial pelo Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa e está fundamentado em princípios legais e teóricos que orientam as práticas educacionais, em conformidade com as diretrizes e normas da legislação educacional brasileira. Sua estrutura considera, especialmente, a Lei nº 9.394/1996 (LDB), o Decreto nº 5.154/2004, o Parecer CNE/CEB nº 39/2004, as Resoluções CNE/CEB nº 01/2005 e nº 04/2005, além das normativas internas do Ifes, como o Regulamento de Organização Didática (ROD).

O curso foi concebido para promover o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas dos profissionais da área agropecuária, com uma formação integrada e humanizadora. Nesse sentido, valoriza-se uma abordagem pedagógica que considere o estudante em sua integralidade e respeite as especificidades de cada componente curricular. O corpo docente é protagonista na implementação de ações voltadas à promoção do sucesso escolar, articulando de forma contínua ensino, pesquisa e extensão.

Tendo por marco orientador deste Projeto de Reformulação de Curso a proposta explicitada nos objetivos desta instituição de ensino e na concepção de educação como prática social, os quais se materializam na função social do Ifes, a expectativa que se tem com a oferta do citado Curso é a de promover educação tanto de cunho científico quanto tecnológico e humanístico, visando à formação de cidadãos-profissionais crítico-reflexivos, competentes técnica e eticamente, bem como comprometidos com os princípios democráticos e da cidadania que contribuam para as transformações sociopolíticas e culturais e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.

Dessa forma, o PPC aqui apresentado busca consolidar um projeto educacional comprometido com os princípios de uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva, democrática e de qualidade social. Com base nas diretrizes institucionais do Ifes e nas legislações vigentes, o curso estrutura-se como uma resposta concreta aos desafios contemporâneos da área ambiental e à necessidade de formar cidadãos técnicos capazes de intervir positivamente em seu meio.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) alinha-se aos princípios institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Ifes. Para sua atualização, também foram considerados os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes e os dados disponibilizados pela Plataforma Nilo Peçanha.

2.2.1 Fundamentação Legal

A construção do PPC considera um amplo conjunto de dispositivos legais, entre os quais destacam-se:

- **Lei nº 9.394/1996** – Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- **Portaria nº 397/2002** – Classificação Brasileira de Ocupações (CBO);
- **Lei nº 10.639/2003** – Inclusão obrigatória da temática "História e Cultura Afro-Brasileira";
- **Decreto nº 5.154/2004** – Regulamentação da educação profissional técnica;
- **Resolução CNE/CEB nº 01/2004** – Diretrizes para o ensino das relações étnico-raciais;
- **Decreto nº 6.253/2007** – Apoio ao atendimento educacional especializado e acessibilidade;
- **Leis nº 11.645/2008 e nº 11.741/2008** – Ampliação das diretrizes curriculares, com foco em culturas afro-brasileira e indígena, e educação profissional;
- **Lei nº 11.892/2008** – Criação dos Institutos Federais;
- **Resolução CNE/CEB nº 04/2010** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- **Decreto nº 7.611/2011** – Atendimento Educacional Especializado para estudantes com deficiência;
- **Resoluções CNE/CEB nº 06/2012, nº 01/2012 e nº 02/2012** – Diretrizes para a Educação Profissional, Direitos Humanos e Educação Ambiental;

- **Lei nº 13.005/2014** – Plano Nacional de Educação (PNE);
- **Decreto nº 9.057/2017** – Educação a distância;
- **Lei nº 13.415/2017** – Reforma do Ensino Médio;
- **Resoluções CNE/CP nº 02/2017, nº 03/2018, nº 04/2018 e nº 01/2021** – Implementação da BNCC e diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica;
- **Decreto nº 10.656/2021** – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb);
- **Resolução CNE/CEB nº 02/2021** – Atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- **Lei nº 14.53/2023** - Política Nacional de Educação Digital;
- **Lei nº 14.945/2024** - Nova Política Nacional de Ensino Médio, com vigência a partir de 2025. Ela altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e revoga parcialmente a Lei nº 13.415/2017, que instituiu a reforma anterior do ensino médio;
- **Resolução CNE/CEB nº 2/2024** – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizando a estrutura curricular dessa etapa da educação básica. Ela revoga a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, estabelecendo um regime de transição para estudantes já matriculados.

2.2.2 Legislação Interna do Ifes

Além dos dispositivos nacionais, a reformulação do PPC baseia-se em documentos normativos internos do Ifes, tais como:

- **Resolução Consup nº 55/2017** – Procedimentos para estudantes com necessidades específicas;
- **Resolução Consup nº 58/2018** – Regulamentação de estágios na Educação Profissional Técnica e Superior;
- **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019/2 – 2024/1);**
- **Resolução Consup nº 65/2019** – Regulamento da Organização Didática (ROD), alterado pela Resolução CS 42/2021;
- **Portaria Reitoria nº 972/2021** – Normas de recuperação paralela e final;
- **Resolução Consup nº 111/2022** – Diretrizes para reformulação e gestão de cursos técnicos;
- **Resolução Consup nº 114/2022** – Diretrizes para oferta de cursos técnicos integrados na

modalidade presencial.

2.2.3 Participação Coletiva

A revisão do PPC contou com a colaboração de diversos núcleos institucionais, que contribuíram com suas expertises específicas, entre eles:

- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas **(Napne)**;
- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas **(Neabi)**;
- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade **(Nepgens)**;
- Núcleo de Arte e Cultura **(NAC)**;
- Núcleo de Tecnologias Educacionais **(NTE)**;
- Núcleo de Relações Internacionais **(NRI)**.

Outros setores do Campus também participaram ativamente do processo, incluindo a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), a Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade (CGAC), a Coordenadoria da Biblioteca e a Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

3 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa, localizado na região Serrana do Estado, oferta seus cursos técnicos com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nas normativas institucionais que regem a organização didático-pedagógica do Ifes. Essa oferta está alinhada à proposta de verticalização do ensino, articulando-se aos cursos superiores oferecidos pelo Campus – Bacharelado em Agronomia e em Medicina Veterinária, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologias em Sistemas para Internet –, permitindo ao egresso dar continuidade à sua formação na mesma área de atuação profissional.

A relevância da formação técnica em agropecuária está diretamente relacionada à vocação econômica da região. De acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG 2007–2025), a Região Serrana, que inclui as microrregiões Central-Serrana e Sudoeste-Serrana, abrange 13 municípios, com área de 7.136 km² e população de aproximadamente 222.848 habitantes. Essa região responde por 43% do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário do Estado, consolidando-se como o principal polo agropecuário capixaba.

A atividade agropecuária é impulsionada por fatores como a proximidade com a Grande Vitória, o clima de montanha e o empreendedorismo de seus agentes – públicos e privados –, além de ser complementada pelo turismo rural. Segundo dados do INCAPER (2023), em 18 municípios do Espírito Santo a agropecuária representou mais de 20% do PIB municipal. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em 2020 foi estimado em R\$ 12,43 bilhões, sendo:

- 68,2% provenientes da agricultura (destaque para café, banana, mamão, tomate e pimenta-do-reino);

- 29% da produção animal (carne bovina, carne de aves, ovos e leite).

A cafeicultura, sozinha, correspondeu a 37% do VBP estadual (R\$ 4,6 bilhões).

Além de movimentar a economia, o setor agropecuário exerce papel fundamental na segurança alimentar, na geração de emprego e renda, especialmente para pequenos produtores rurais, e na permanência das famílias no campo. Em 2006, na microrregião Central-Serrana, a agricultura familiar representava 84,6% dos estabelecimentos, 60% da área cultivada e 72% da mão de obra empregada. Essa predominância de propriedades familiares, geralmente com menos de 50 hectares, remonta ao processo de colonização da região.

No município de Santa Teresa, a agropecuária é a principal fonte de renda e emprego, com uma produção agrícola altamente diversificada e adaptada às características da região – topografia acidentada, clima favorável e uso intensivo de tecnologias como microtratores e irrigação. Em 2017, o município contava com:

- 12.433 ha de lavouras permanentes;
- 1.200 ha de lavouras temporárias;
- 7.160 ha de pastagens;
- 1.700 ha de florestas plantadas;
- 5.754 ha de área irrigada.

A cafeicultura se destaca, ocupando 86,9% da área de lavouras permanentes, com produção de 6.221 toneladas de conilon e 2.223 de arábica, sendo o conilon a cultura em crescimento. Outras culturas relevantes incluem banana (672 ha), videiras (com produção vitivinícola em expansão, especialmente no Vale do Tabocas), cacau, laranja, pimenta-do-reino e goiaba. O município também foi pioneiro na produção comercial de azeite no Estado, por meio do cultivo de oliveiras introduzido pelo Incaper, em 2022.

As lavouras temporárias concentram-se em milho, feijão, tomate, cana-de-açúcar e mandioca, com destaque para o tomate, cuja produção se destaca pela alta tecnologia e é concentrada no distrito de Várzea Alegre – maior produtor do Estado. A silvicultura (principalmente com eucalipto) ocupa cerca de 9,7% do território municipal, contribuindo com matéria-prima para agroindústrias e preservação de florestas nativas. A pecuária é predominantemente de baixa produtividade, com destaque para a bovinocultura de leite e corte, além do expressivo crescimento da produção de ovos, que aumentou mais de 400% entre 2006 e 2017.

Esse contexto agrícola diversificado e dinâmico confere ao Ifes Campus Santa Teresa um cenário privilegiado para a formação técnica. Os estudantes têm acesso a uma variedade de práticas e experiências que não seriam possíveis em outras regiões do Estado devido a limitações climáticas ou de infraestrutura.

O curso técnico em Agropecuária atrai estudantes de diversos municípios da região Central-Serrana (como Itaguaçu, Itarana, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, São Roque do Canaã, Afonso Cláudio e Laranja da Terra), bem como de municípios vizinhos (Fundão, Aracruz, Ibraçu e João Neiva) e até de estados como Bahia e Minas Gerais. Esses alunos buscam no Campus uma formação de qualidade, que os prepare tanto para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) quanto para a inserção no mercado de trabalho por meio de uma habilitação profissional.

A tabela abaixo ilustra a expressiva procura pelo curso ao longo dos últimos anos.

Tabela 1: Preenchimento das vagas do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio nos últimos sete anos.

Ano	Vaga	Inscritos	Candidatos/vaga	Matrículas
2018	120	277	2,31	121
2019	120	361	3,01	123
2020	120	343	2,86	116
2021	120	175	1,46	120
2022	120	131	1,09	121
2023	120	326	2,72	120
2024	120	384	3,2	120

Diante da importância estratégica do setor agropecuário para o Espírito Santo, da vocação consolidada do Campus Santa Teresa e da demanda constante por uma formação técnica de excelência, a **reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** de Agropecuária tem como objetivo aprimorar a qualidade do ensino ofertado.

Destaca-se que a reformulação do curso tem como objetivo atender às exigências da atual Classificação Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), especialmente no que se refere à carga horária mínima, além de adequar a carga horária da Base Nacional Comum Curricular ao que foi estipulado pela Lei nº 14.945/2024 e regulamentado pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024. Busca-se também o cumprimento da carga horária mínima estabelecida pelas normativas, o que demanda a reorganização das cargas horárias conforme previsto na nova Matriz Curricular.

Com esse compromisso, o Ifes Campus Santa Teresa reafirma sua missão de promover o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, voltada para os arranjos produtivos, culturais e sociais da região, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento local e regional. Com 85 anos de tradição na formação agrícola, o Campus segue fortalecendo sua identidade por meio da verticalização do ensino técnico e superior, consolidada com a oferta do Bacharelado em Agronomia e em Medicina Veterinária.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnico-científicos para o setor agropecuário, por meio da integração entre a educação básica e a formação profissional, promovendo a cidadania, o pensamento crítico, a autonomia intelectual e o desenvolvimento humano.

O curso visa oferecer uma formação pautada nos princípios da sustentabilidade e da agroecologia, estimulando a construção de conhecimentos tecnológicos por meio de pesquisas, vivências práticas e experiências pedagógicas que valorizem o meio rural, as demandas regionais e as transformações sociais contemporâneas.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar a educação profissional à formação geral, articulando saberes técnicos, científicos e humanos com o mundo do trabalho, a ciência e a tecnologia;
- Formar técnicos em agropecuária com competências para atuar como agentes de transformação social, com perfil ético, responsável, crítico e empreendedor;
- Desenvolver habilidades voltadas à gestão do agronegócio, incluindo o planejamento, organização e administração de propriedades rurais;
- Estimular a atuação em sistemas produtivos sustentáveis, com foco na pequena propriedade, respeitando a biodiversidade, os recursos naturais e os princípios agroecológicos;
- Incentivar a prática da cooperação, da economia solidária e de formas associativas de produção, valorizando o trabalho coletivo e as necessidades locais;
- Promover ações de qualificação e requalificação de trabalhadores rurais, por meio de cursos, encontros, oficinas e seminários, em articulação com instituições públicas e privadas;

- Valorizar a diversidade sociocultural dos estudantes, especialmente aqueles oriundos do meio rural, assegurando o acesso à educação profissional de qualidade;
- Estimular a pesquisa aplicada, a iniciação científica e a extensão como instrumentos de inovação e de conexão entre o campus e a comunidade;
- Possibilitar o reconhecimento e certificação de saberes adquiridos no mundo do trabalho, contribuindo para a valorização da experiência e a continuidade dos estudos;
- Favorecer a inserção do estudante no mundo do trabalho por meio de parcerias com produtores, cooperativas, empresas e instituições do setor primário.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Ifes – Campus Santa Teresa será um profissional habilitado a atuar em diversas etapas da cadeia produtiva agropecuária, com competências técnico-científicas, éticas e socioambientais alinhadas às demandas do desenvolvimento rural sustentável. Seu perfil será pautado pela capacidade de intervir de forma qualificada e responsável no meio rural, promovendo o uso racional dos recursos naturais, a conservação ambiental, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas.

Esse profissional deverá ser capaz de planejar, executar, acompanhar e avaliar atividades agropecuárias, tanto nas práticas convencionais quanto nas sustentáveis e agroecológicas. Estará apto a trabalhar com diferentes sistemas produtivos, desenvolvendo ações de assistência técnica, gestão rural e extensão agrícola, promovendo soluções técnicas compatíveis com as condições socioeconômicas, culturais e ambientais da região.

Além disso, deverá demonstrar autonomia intelectual, responsabilidade social, consciência ambiental e compromisso com os princípios da ética e da cidadania, estando preparado para atuar como agente de transformação no campo, articulando saberes e práticas para o desenvolvimento regional integrado.

Principais Competências e Habilidades Técnicas

O Técnico em Agropecuária formado pelo Ifes – Campus Santa Teresa será capacitado para:

- planejar, organizar, executar e monitorar atividades de produção agropecuária com base em princípios técnicos, científicos e sustentáveis;

- planejar e supervisionar processos de aquisição, preparo, conservação, armazenamento e comercialização de matérias-primas e produtos agroindustriais;
- prestar assistência técnica na aplicação de insumos, no manejo de animais e culturas, e na orientação zootécnica e fitotécnica;
- aplicar métodos de melhoramento genético e de controle de pragas, doenças, vetores e plantas daninhas;
- interpretar análises de solos e aplicar corretivos e fertilizantes conforme as exigências nutricionais das culturas;
- monitorar e aplicar programas higiênicos, sanitários e profiláticos na produção vegetal, animal e agroindustrial;
- operar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas, incluindo tecnologias de agricultura de precisão e veículos aéreos remotamente pilotados;
- aplicar técnicas de bem-estar animal e biosseguridade em sistemas de criação;
- administrar propriedades rurais, elaborando e executando projetos agropecuários com base em princípios de gestão, empreendedorismo e controle financeiro;
- planejar e executar práticas sustentáveis de manejo e conservação do solo, da água e dos recursos naturais;
- elaborar e interpretar documentos técnicos, laudos, pareceres e relatórios voltados à fiscalização, classificação e certificação de produtos agropecuários;
- promover ações de capacitação, organização de equipes de trabalho e condução de processos produtivos com responsabilidade social e ambiental.

Campos de Atuação

O egresso estará apto a atuar, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2024, p. 453), em:

- propriedades rurais familiares e empresariais;
- cooperativas, associações e agroindústrias;
- instituições públicas e privadas de assistência técnica, extensão rural, pesquisa e desenvolvimento;
- agências de defesa sanitária agropecuária;

- empresas de comercialização de insumos, máquinas e implementos agrícolas;
- empresas de consultoria técnica e assessoria agropecuária;
- indústrias de processamento de produtos agropecuários e de insumos agroindustriais;
- órgãos ambientais e instituições de fiscalização agropecuária.

O técnico formado também estará capacitado a empreender, gerir seu próprio negócio rural e atuar de forma colaborativa em redes produtivas locais e regionais.

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 CONCEPÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em consonância com as diretrizes legais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), bem como com os marcos normativos, pareceres, decretos, resoluções e documentos curriculares que fundamentam a Educação Profissional no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e no cenário nacional.

A proposta educacional aqui delineada fundamenta-se na concepção de uma educação emancipadora, entendida como um processo contínuo de formação integral, comprometida com o desenvolvimento pleno do ser humano, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural. Nesse contexto, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional do Ifes (PDI 2019/2–2024/1), a Educação Profissional, Técnica e Tecnológica é concebida como um processo formativo por meio do qual o conhecimento científico se transforma em força produtiva, traduzido em técnicas, procedimentos e saberes aplicados à realidade, sempre a partir da compreensão dos conceitos científicos e tecnológicos.

A formação profissional, portanto, integra-se à formação omnilateral do estudante (Frigotto, 2009), possibilitando a construção de novos saberes, a apropriação crítica do conhecimento e o desenvolvimento da consciência histórica e social.

Segundo Lima (2007, p. 9), “currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas”. Partindo dessa perspectiva, o curso propõe uma organização curricular que vá além da formação técnica, oferecendo experiências em diferentes áreas do conhecimento e promovendo a articulação entre teoria e prática.

Docentes e discentes compartilham responsabilidades no processo de construção do conhecimento. Os professores atuam como mediadores entre os saberes científicos e as vivências dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem pautado no diálogo, na contextualização e na problematização da realidade. Assim, diferentes componentes curriculares devem dialogar entre si, contribuindo para uma formação integrada e significativa.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui um dos pilares fundamentais do curso, ampliando os horizontes da aprendizagem e favorecendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação social. Tais práticas fortalecem o vínculo entre o conhecimento produzido na escola e os desafios enfrentados pela comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de soluções criativas e contextualizadas.

A formação emancipatória pressupõe, ainda, a superação de uma perspectiva meramente tecnicista. O curso visa envolver os estudantes em experiências educacionais diversas, que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, a reflexão ética e crítica e a capacidade de atuação em diferentes contextos sociais.

De acordo com Folque (2011, p. 9), “as ferramentas tecnológicas são utilizadas para registrar, acessar, organizar, produzir e divulgar informações; criar, expressar, comunicar e cooperar; brincar e jogar, entre outras atividades. Todas essas funcionalidades devem ser exploradas no processo de aprendizagem, sempre em estreita relação com a atividade humana que lhes dá sentido.”

6.2 METODOLOGIAS

As metodologias adotadas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio alinham-se às diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Ifes e à legislação vigente, sendo orientadas por princípios de emancipação, transformação social e desenvolvimento

integral dos estudantes.

A prática pedagógica fundamenta-se na articulação dialógica entre teoria e prática, na promoção do pensamento crítico, no desenvolvimento da autonomia e no protagonismo discente. Para tanto, serão utilizadas metodologias diversificadas, com foco na interdisciplinaridade, no uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), na aprendizagem colaborativa e na flexibilidade curricular.

As estratégias metodológicas serão apresentadas aos estudantes no início de cada semestre letivo, conforme descrito nos Planos de Ensino de cada componente curricular, podendo ser ajustadas às necessidades e características específicas das turmas. Dentre as metodologias a serem utilizadas, destacam-se:

- aulas expositivas dialogadas;
- rodas de conversa e seminários;
- palestras e simpósios;
- atividades em grupo e estudos orientados;
- práticas de laboratório e aulas de campo;
- oficinas, debates, estudos de caso e aprendizagem baseada em problemas (ABP);
- projetos interdisciplinares e práticas extensionistas;
- visitas técnicas e experiências de empreendedorismo;
- utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, softwares específicos e recursos multimídia.

Em se tratando da utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) em cursos técnicos presenciais, esses vêm sendo uma ferramenta de apoio que pode enriquecer o ensino, inovando a prática pedagógica, facilitando a organização de tarefas e promovendo a interação.

O AVA permite acesso a videoaulas e leituras de materiais complementares, podendo ser vistos e revistos a qualquer hora e lugar, facilita a gestão da entrega de tarefas, como relatórios e listas de atividades, e permite a interação através de fóruns e chats. Os docentes podem disponibilizar os planos de ensino, atividades diversas e até personalizadas, dependendo da característica dos estudantes, organizar calendários de atividades, como também utilizar o AVA para metodologias ativas, como a sala de aula invertida, possibilitando uma aprendizagem mais dinâmica e ativa.

Também será priorizada a integração de temas transversais, conforme exigências legais e institucionais, como o estudo da cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº 11.645/2008), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999), alimentação e nutrição (Lei nº 13.666/2018), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997), processo de envelhecimento (Lei nº 10.741/2003), bem como ações voltadas aos direitos humanos e à prevenção da violência, tais como ações de combate a quaisquer formas de discriminação e violência em função de orientação sexual e identidade de gênero (Lei nº 12.852/2013), ações de sensibilização, prevenção e combate à intimidação sistemática – bullying – e a promoção da cultura da paz (Lei nº 13.663/2018).

A proposta metodológica valoriza a diversidade dos estudantes, considerando suas diferentes formas de aprender, seus ritmos e modos de construção do conhecimento. A promoção da acessibilidade pedagógica e a adaptação de materiais e estratégias para estudantes com deficiência são compromissos constantes, assegurados por meio da atuação da equipe multidisciplinar e do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

Como destaca Marchesi (2004, p. 38), “os alunos são diferentes em seus ritmos de aprendizagem e em seus modos pessoais de enfrentar o processo educacional”. Nesse

sentido, cabe ao professor buscar estratégias para promover uma aprendizagem efetiva, acolhedora e equitativa, respeitando a diversidade humana e proporcionando oportunidades para que todos desenvolvam seu potencial.

A formação integral, conforme ressaltam Moura, Lima Filho e Silva (2015), deve associar conhecimentos intelectuais, físicos, tecnológicos e culturais, articulando saberes gerais e técnicos para a compreensão da totalidade histórica e cultural. Saviani (2008) reforça que a escola deve socializar o saber sistematizado e, para isso, é essencial que o trabalho educativo identifique e promova os elementos culturais desenvolvidos historicamente pela humanidade.

Por fim, Araújo e Frigotto (2015) destacam a necessidade de práticas pedagógicas que conduzam o estudante a uma leitura ampla da realidade, ancoradas em políticas educacionais emancipadoras, alinhadas a um projeto de ensino verdadeiramente integrado. Este, por sua vez, deve promover o acesso ao conhecimento em sua totalidade, integrando trabalho, ciência e cultura (Ramos, 2008), superando visões fragmentadas e imediatistas da formação profissional.

6.2.1 Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais

Não haverá oferta de percentual EaD no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

6.2.2 Metodologias do Atendimento Educacional Especializado

A Educação Especial, como modalidade da Educação, passou a ter uma presença ainda mais significativa no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), especialmente após a implementação da Lei nº 13.409, de 2016, que garante a reserva de vagas para estudantes com deficiência nas

instituições federais de ensino. Diante desse avanço, torna-se cada vez mais urgente e necessário assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e a aprendizagem desses estudantes, por meio da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da atuação de um(a) professor(a) especializado(a).

No Ifes – Campus Santa Teresa, contamos com dois professores efetivos de AEE que integram o corpo docente e atende os estudantes público-alvo da Educação Especial em horários específicos, planejados de forma a não interferirem na grade curricular regular. Esse serviço é estruturado para oferecer metodologias, recursos e estratégias pedagógicas capazes de eliminar barreiras que comprometem o processo de desenvolvimento e aprendizagem desse público.

Conforme preconiza a Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, o(a) professor(a) de AEE atua de maneira colaborativa com os demais docentes, promovendo a construção de alternativas pedagógicas para a acessibilidade aos conteúdos e às avaliações. Essa colaboração se materializa em um diálogo constante nos momentos de planejamento pedagógico, fortalecendo a prática docente inclusiva em todo o Campus.

Durante as reuniões pedagógicas, são abordadas temáticas relevantes à inclusão, nas quais são discutidas legislações, conceitos fundamentais e compartilhadas metodologias bem-sucedidas, com o objetivo de garantir o acesso e a efetiva participação dos estudantes da Educação Especial nos processos de ensino e aprendizagem.

6.3 ESTRUTURA CURRICULAR

6.3.1 Composição curricular

O Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Ifes Campus Santa Teresa, possui uma carga horária total de 3.600 horas, distribuídas ao longo de três anos letivos, com um mínimo de 200 dias escolares por ano, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pela legislação educacional vigente.

A organização curricular do curso fundamenta-se na Lei nº 9.394/1996, na Resolução CNE/CP nº 1/2021, na Resolução CNE/CEB nº 3/2018, na Resolução CONSUP/Ifes nº 114/2022, bem como nas atualizações introduzidas pela Lei nº 14.945/2024, pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024, e pela Lei nº 14.533/2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED).

A matriz curricular do curso é composta por:

- **Formação Geral Básica**, estruturada a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação integral do estudante;
- **Formação Técnica e Profissional**, com foco no desenvolvimento de saberes e práticas da área da Agropecuária;
- **Projetos interdisciplinares e integradores**, voltados à resolução de problemas reais, à interdisciplinaridade e à articulação entre teoria e prática;
- **Componentes curriculares optativos**, como a Língua Espanhola, ofertada obrigatoriamente pela escola e de escolha do estudante, conforme estabelecido pela Lei nº 14.945/2024.

Atendendo à **Lei nº 14.533/2023**, que institui a **Política Nacional de Educação Digital**, o curso também contempla ações voltadas ao eixo Educação Digital, com práticas pedagógicas que favoreçam o uso crítico, criativo e seguro das tecnologias digitais no cotidiano escolar, ofertando conteúdos e atividades voltadas ao letramento digital, ao uso de ferramentas digitais da produção agropecuária, como automação, agricultura de precisão, sensoriamento remoto e uso de softwares específicos da área, promovendo uma abordagem transversal e atualizada às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

Em consonância com a Resolução CONSUP/Ifes nº 114/2022, que contempla o trabalho como princípio educativo, o curso prioriza a formação humana integral, compreendendo o trabalho como prática social, educativa e emancipadora. A proposta visa a promover o desenvolvimento das potencialidades de cada educando e prepará-lo para atuar de forma crítica, ética e transformadora na realidade em que está inserido.

6.3.1.1 Prática profissional integrada

A **Prática Profissional Integrada (PPI)** é um componente obrigatório da organização curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no Ifes – Campus Santa Teresa. Prevista na Resolução CONSUP/Ifes nº 114/2022, Art. 1º, inciso VIII, a PPI é uma **estratégia metodológica que promove o contato real e/ou simulado com a prática profissional**, articulando saberes da formação geral com os da formação técnica, em diálogo com o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo o trabalho como princípio educativo.

Organização por Semestres

A PPI será implementada anualmente no Campus Santa Teresa, sendo dividida em dois momentos distintos:

- **1º semestre do ano letivo:** fase de **planejamento da PPI**, com definição de tema,

componentes envolvidos, metodologia, cronograma, estratégias avaliativas e articulações interdisciplinares.

- **2º semestre do ano letivo:** fase de **execução da PPI**, com o desenvolvimento das atividades práticas, aplicação dos conteúdos integrados e realização da socialização final dos resultados.

Comissão de Planejamento, Coordenação e Acompanhamento

A PPI será coordenada por uma comissão constituída **obrigatoriamente** pelos seguintes membros:

- dois docentes da Formação Geral Básica;
- dois docentes da Formação Profissional;
- um representante do Núcleo Pedagógico;
- o coordenador do Curso.

Essa comissão será responsável por coordenar o planejamento, acompanhar a execução e organizar os momentos de avaliação e socialização dos projetos desenvolvidos.

Diretrizes para o Projeto da PPI

- Deve envolver ao menos dois componentes curriculares, sendo obrigatória a participação de um da Formação Geral Básica e um da Formação Profissional;
- A carga horária mínima destinada será de 6% da carga horária total de cada componente envolvido, registrada nos respectivos diários de classe;
- O projeto deve estar anexado aos Planos de Ensino dos componentes envolvidos;
- A avaliação será interdisciplinar e integrada, construída de forma coletiva pelos docentes proponentes;
- Será promovida uma atividade de socialização final, com apresentação dos resultados e

valorização dos saberes construídos coletivamente.

A PPI poderá ser realizada em qualquer série do Ensino Médio Integrado, conforme a definição de cada curso, respeitando suas especificidades curriculares e pedagógicas. Caso necessário, a série de realização poderá ser ajustada mediante reavaliação coletiva da coordenação de curso e equipe pedagógica.

Escolha Temática com Base no Perfil do Estudante Ingressante

Cada PPI deverá se basear em **um item do perfil profissional do curso, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**, para nortear sua abordagem.

Avaliação da PPI:

A avaliação da Prática Profissional Integrada será processual, formativa e qualitativa, considerando os seguintes aspectos:

- participação ativa e protagonismo do estudante no desenvolvimento dos projetos;
- capacidade de integrar conhecimentos diversos para a solução de problemas reais;
- desenvolvimento de habilidades técnicas, interpessoais, de tomada de decisão e comunicacionais;
- qualidade dos produtos e soluções apresentados;
- reflexão crítica sobre os processos de construção, os resultados obtidos e os impactos socioambientais das ações desenvolvidas.

6.3.2 Matriz Curricular

Formação Geral Básica

A Formação Geral Básica no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Ifes Campus Santa Teresa compreende o conjunto de componentes curriculares que integram os conhecimentos e as habilidades próprias da Educação Básica, conforme estabelecido pela Lei nº 9.394/1996, atualizada pela Lei nº 14.945/2024, e em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Essa formação abrange as áreas de:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias.

Seu objetivo é promover o desenvolvimento integral dos estudantes, assegurando a ampliação da capacidade crítica, da argumentação, da autonomia intelectual e do raciocínio lógico, além do domínio da linguagem oral e escrita, leitura de mundo, práticas investigativas, respeito à diversidade e diálogo com diferentes teorias e contextos sociais.

Em conformidade com o disposto na Lei nº 14.533/2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital, a Formação Geral Básica também incorpora a promoção de competências digitais, prevendo o uso pedagógico de tecnologias da informação e comunicação (TICs), a cultura digital e a formação ética e cidadã em ambientes digitais.

De acordo com a Lei nº 14.945/2024, a oferta da Língua Espanhola como componente curricular optativo será garantida, respeitando a legislação vigente e as possibilidades de organização institucional.

Formação Técnica e Profissional

A Formação Técnica e Profissional diz respeito aos componentes curriculares voltados ao desenvolvimento de competências profissionais alinhadas ao eixo tecnológico **Recursos Naturais**, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e a Resolução CNE/CEB nº 2/2024.

Essa formação contempla:

- os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para o exercício da profissão;
- os fundamentos científicos e tecnológicos que estruturam o fazer técnico;
- a compreensão crítica do mundo do trabalho e do papel da ciência, da tecnologia e da inovação no desenvolvimento sustentável do campo;
- o domínio de práticas e saberes técnicos que integram teoria e prática em diferentes contextos produtivos e socioterritoriais.

A organização dos componentes da Formação Técnica considera o perfil do egresso, orientado para uma atuação ética, crítica e transformadora nas diversas dimensões da agropecuária, com base nos seguintes princípios:

- integração curricular entre os saberes da formação geral e da formação técnica;
- inserção da Prática Profissional Integrada (PPI) como espaço de articulação interdisciplinar e de diálogo entre teoria, prática e território;
- promoção de projetos técnicos, visitas técnicas, experiências em campo e ações extensionistas como forma de vivência do itinerário formativo.

A formação profissional visa, portanto, à formação integral dos estudantes, com foco não apenas no desenvolvimento de competências técnicas, mas também na formação cidadã e na preparação para o exercício do trabalho em suas múltiplas dimensões sociais, culturais e produtivas.

6.3.2.1 Matriz curricular de Curso Técnico Integrado

Matriz Curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Forma de oferta: Integrado ao Ensino Médio

Regime: Anual

Duração da aula: 50 min

	Área	Component e curricular	Semestre/ano									
			1º		2º		3º		TOTAL			
			Presencial (hora/aula)	A distância (hora/aula)	Presencial (hora/aula)	A distância (hora/aula)	Presencial (hora/aula)	A distância (hora/aula)	Aulas (nº de Aulas)		Carga horária (horas)	
									P	EA D	P	EA D
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Ciências Humanas	Filosofia	3	-	-	-	-	-	120	-	100	-
		Sociologia	-	-	3	-	-	-	120	-	100	-
		Geografia	2	-	2	-	2	-	240	-	200	-
		História	2	-	2	-	2	-	240	-	200	-
	Linguagens	Arte	2	-	-	-	-	-	80	-	67	-
		Educação Física	2	-	-	-	1	-	120	-	100	-
		Língua Portuguesa	4	-	4	-	4	-	480	-	400	-
		Língua Estrangeira - Inglês	-	-	2	-	2	-	160	-	133,3	-
	Matemática	Matemática	4	-	4	-	4	-	480	-	400	-
	Ciências da Natureza	Física	3	-	2	-	2	-	280	-	233,3	-
		Química	2	-	3	-	2	-	280	-	233,3	-
		Biologia	2	-	3	-	2	-	280	-	233,3	-
Total da BNCC					-			2.880		2.400		

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Agroecologia	1	-	-	-	-	-	40	-	33,3	-
	Zootecnia de Pequenas Espécies	4	-	-	-	-	-	160	-	133,3	-
	Olericultura	3	-	-	-	-	-	120	-	100	-
	Comunicação e extensão rural	1	-	-	-	-	-	40	-	33,3	-
	Fundamentos de Agropecuária	1	-	-	-	-	-	40	-	33,3	-
	Suinocultura	-	-	2				80		67	-
	Tecnologia de Alimentos	-	-	2	-	-	-	80	-	67	-
	Topografia	-	-	2	-	-	-	80	-	67	-
	Mecanização Agrícola	-	-	2	-	-	-	80	-	67	-
	Culturas Anuais	-	-	3	-	-	-	120	-	100	-
	Produção de Ruminantes	-	-	-	-	4	-	160	-	133,3	-
	Cafeicultura	-	-	-	-	2	-	80	-	67	-
	Fruticultura	-	-	-	-	2	-	80	-	67	-
	Silvicultura	-	-	-	-	1	-	40	-	33,3	-
	Fitossanidade	-	-	-	-	1	-	40	-	33,3	-
	Irrigação e Drenagem	-	-	-	-	2	-	80	-	67	-
	Administração e Economia Rural	-	-	-	-	3	-	120	-	100	-
Total da Formação Profissional								1.440		1.202	
Total Geral da Etapa										3.602h	
Estágio (obrigatório)										100h	
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas										3.702h	
Componentes Curriculares optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes											

6.3.3 Ementário das disciplinas

6.3.3.1 Ementário 1ª Série Base Nacional Comum

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Filosofia	
Período Letivo: 1ª Série	Carga horária total: 100 horas
Objetivos do componente curricular Introduzir o aluno na história e questões da Filosofia, compreendendo esta como um questionamento sobre as condições gerais de nossa vida em um mundo e que aponta para uma dimensão reflexiva constitutiva de nossa existência. Apresentar o pensamento dos primeiros filósofos acerca da natureza e determinar a consolidação da filosofia com os Sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles. Refletir sobre o problema da felicidade para os seres humanos a partir das Filosofias Helenísticas. Discutir as questões da visão de Mundo Medieval. Identificar as origens e as possibilidades do conhecimento do mundo e da política na Modernidade. Apresentar diagnósticos do mundo contemporâneo, partindo do pós-guerra com a Teoria crítica, até o problema da liquidez das instituições contemporâneas com Bauman. Refletir sobre as formas de lazer, consumo e sociabilidade contemporânea.	
Ementa O que é Filosofia?; Nascimento da Filosofia e Os Primeiros Filósofos; O que é mito? Uma definição geral das narrativas míticas; Sofistas e Sócrates; A filosofia de Platão e de Aristóteles; As Filosofias Helenísticas e o problema da Felicidade; Filosofia Medieval e a questão da relação entre fé e razão; A Modernidade e a questão do conhecimento e da política. O que é o Esclarecimento?, de Kant; Do Moderno ao Contemporâneo; A Filosofia de Nietzsche; A Filosofia do Século XX: Do Existencialismo às Sociedades Disciplinares; O	

mundo contemporâneo.
Ênfase Tecnológica Os primeiros filósofos e as primeiras perguntas da ciência; Os Sofistas e a diversidade cultural; a relação entre Mito e Ciência; o problema do conhecimento para Sócrates, Platão e Aristóteles; a relação entre fé e razão no Medievo; o problema do conhecimento da realidade na Filosofia Moderna. O Esclarecimento e o progresso da razão; as críticas à ciência no século XX; a ciência e a tecnologia no mundo contemporâneo.
Área de Integração História: Antiguidade e Mitologia; O Medievo; a Modernidade; Racionalismo e Empirismo; Século XX e contemporaneidade Geografia: Território e Diversidade Cultural; O mundo e a sociabilidade contemporânea Sociologia: Diversidade Cultural; Senso Comum e Verdade; Modernidade; Política e sociedade no Pós-Guerras Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo e as correntes literárias do século XX Arte: A arte grega e o Renascimento; Impressionismo e as vanguardas artísticas do século XX
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 100 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: BELO, R. dos S. Filosofia. São Paulo: FDT, 2016. ISBN: 9788596003490 MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: Pax, 2014. ISBN: 9788579382499 MELANI, R. Diálogo: primeiros estudos em filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. ISBN: 9788516085537 Bibliografia complementar: MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. ISBN: 9788571104051 MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio

de Janeiro: Zahar, 2000.
ISBN: 9788571105201

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Geografia I

Período Letivo: 1ª série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Estudar o espaço geográfico, que corresponde ao palco das realizações humanas e o conhecimento da Terra e de todas as dinâmicas existentes, sejam naturais ou sociais.

Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

Ampliar o universo conceitual geográfico através do reconhecimento e utilização das variadas formas de representação;

Identificar as contradições e problemas sociais ou ambientais que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos de produção do espaço;

Posicionar-se criticamente em relação a vários temas, propondo soluções para problemas e desenvolver o conhecimento para a argumentação e contra-argumentação mediante questões e problematizações vivenciadas.

Ementa

Noções espaciais e Cartografia (Uso de mapas digitais e plataformas geográficas interativas). Origem e formação da Terra e suas estruturas. Modelagem do relevo e suas formas. Dinâmicas climáticas. Paisagens vegetais. Recursos hídricos.

Ênfase Tecnológica

Aspectos inerentes ao espaço geográfico, sua produção, evolução, manifestações, alteridades e condicionantes, preparando o discente para ser cidadão do mundo, do local ao global.

Área de Integração

Arte: diversidade do território brasileiro

Literatura: regionalismos

Química da vida - água, hidrocarbonetos

Física: Energias e fenômenos climáticos

Biologia: paisagens vegetais Agroecologia: Dinâmicas climáticas, paisagens vegetais Olericultura: Coordenadas geográficas, dialogando com o efeito do clima na olericultura Fundamentos da Agropecuária: Origem e Formação do Solo; Coordenadas geográficas, dialogando com o efeito do clima na olericultura Mapeamento climático, formação e distribuição dos biomas	
Pré ou co-requisitos: Não há	
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais	
Referências Bibliografia básica: LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L. MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN: 9788547205577 MARTINEZ, R.; GARCIA, W. Contato geografia. São Paulo: Quinteto, 2016. ISBN: 9788583920878 ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIM, T. B. Fronteiras da globalização. 3. ed. São Paulo: Ática, 2017. ISBN: 9788508093397 Bibliografia complementar: ADÃO, E.; FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. ISBN: 7898592130990 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. ISBN: 9788524044779 Link (catálogo virtual): https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101627	

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História I	
Período Letivo: 1ª série	Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular Compreender a teoria da evolução e diferenciá-la do criacionismo baseado na tradição judaico-cristã. Analisar a formação das primeiras civilizações e o seu posterior desenvolvimento político, social, econômico e cultural. Compreender a formação e o desenvolvimento das sociedades grega e romana. Conhecer o processo de transição da Idade Média para a Moderna com suas rupturas e continuidades trazidas pelo Renascimento. Relacionar as transformações no início da Idade Moderna – o desenvolvimento cultural e científico e a expansão marítima.
Ementa Introdução ao conhecimento histórico: memória, tempo e história. Fontes históricas e historiografia. O surgimento da humanidade e suas primeiras formas de organização social., Egito e Mesopotâmia, Grécia e Roma, África antiga, Origem e expansão do cristianismo, Idade Média: Feudalismo, A crise do modo de produção feudal, Renascimento urbano e cultural, Expansão marítima, A Conquista da América, Brasil Colônia: aspectos sociais, econômicos e políticos, Aspectos históricos dos grupos indígenas na América, Conflitos entre Europeus e Indígenas na América Colonial, Escravidão e formas de resistência indígena e africana na América, Revolução científica.
Ênfase Tecnológica A Conquista da América, Brasil Colônia: aspectos sociais, econômicos e políticos, Aspectos históricos dos grupos indígenas na América.
Área de Integração Filosofia: Racionalismo e Empirismo Sociologia: Surgimento da Sociologia Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo e Parnasianismo
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência**Bibliografia básica:**

DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, Cláudio. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2011.

OLIVEIRA, L. F.; ALVES, A. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

VAINFAS, Ronaldo. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar:

CABANES, P. **Introdução à história da Antiguidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
ISBN: 8532639003

PINSKY, C. B.; DE LUCA, T. R. (org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
ISBN: 8572444513

Curso: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Artes

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Compreender a diversidade cultural e desenvolver atitudes de respeito, valorização e posicionamento ético diante da Arte como forma de conhecimento, linguagem e tecnologia.

Apreender a importância da Arte como elemento formador do ser humano por meio dos saberes sensíveis, estéticos, culturais e históricos.

Ler e interpretar o mundo por meio da Arte, estabelecendo relações intertextuais com outras áreas do conhecimento.

Estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento por meio das linguagens artísticas, como dança, música, teatro, artes visuais e linguagens sincréticas, promovendo múltiplos diálogos.

Conhecer e considerar os planos de expressão e de conteúdo da Arte como modos legítimos de comunicação e produção de sentido.

Ementa

Leitura e análise de obras de arte. Identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Prática artística. Arte e performance artística. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Arte Indígena. Arte Africana. Contextualização dos principais períodos históricos da Arte.
Ênfase Tecnológica Leitura de imagem. A arte como criação e manifestação sociocultural. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas.
Área de Integração Língua Portuguesa: leitura e produção de texto, literatura e suas correntes Sociologia: o conceito antropológico de cultura, Ideologia e Alienação, Indústria cultural História: períodos históricos e suas transformações
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais
Referências Bibliografia básica: PROENÇA, G. Descobrimos a história da arte. São Paulo: Ática, 2008. ISBN: 9788508099214 HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972. ISBN: 9788533608375 GOMBRICH, E. H. A história da arte. São Paulo: LTC, 2000. ISBN: 9788521611851
Bibliografia complementar: RUSH, M. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. ISBN: 9788578277093 MARTINS, M. C. F. D. <i>et al.</i> Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer a arte. São Paulo: FTD, 1998. ISBN: 9788532241986

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Educação Física I	
Período Letivo: 1ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à condição física e às noções básicas de nutrição, de anatomia e de fisiologia do ser humano. Proporcionar aos estudantes oportunidade de contato com diferentes esportes e atividades físicas. Desenvolver conceitos que se relacionam com a autonomia, a criticidade e a criatividade associando a Educação Física ao exercício da cidadania. Estimular a participação cooperativa e solidária nas práticas corporais, esportivas e recreativas, promovendo atitudes de responsabilidade, cuidado com o próprio corpo, com os colegas e com os espaços e materiais utilizados nas aulas de Educação Física. Reconhecer a importância das manifestações culturais de movimento.	
Ementa Função da Educação Física no contexto histórico brasileiro. Perspectivas sociais, culturais, e anatômicos do corpo humano. Nutrição e Alimentos. Saúde e bem-estar. O corpo e o movimento humano. Exercícios físicos. Jogos.	
Ênfase Tecnológica Saúde e bem-estar através da prática de atividades físicas.	
Área de Integração Biologia: Metabolismo energético - Conhecimento do próprio corpo Artes: Expressões Corporais e culturais - Manifestações culturais e movimento humano Olericultura: Postura corporal no trabalho, dialoga com a posição do corpo no momento do desenvolvimento das atividades práticas nas hortaliças Fundamentos da Agropecuária: Postura corporal no trabalho, dialoga com a posição do corpo no momento do desenvolvimento das atividades práticas nas hortaliças	
Pré ou co-requisitos: Não há	
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais	

Referência

Bibliografia básica:

ANDRADE, Carlos Eduardo. **O handebol na escola**: da iniciação ao treinamento. Curitiba: Editora Positivo, 2018.

BRASIL. Confederação Brasileira de Futebol Americano. **Manual oficial de regras de flag football**. 5. ed. Rio de Janeiro: CBFA, 2021.

COACHES, The National Association of Basketball. **Basketball**: principles and play. 2. ed. New York: Wiley, 2019.

Bibliografia complementar:

DARIDO, S. C. e RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ISBN: 9788527710428

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
ISBN: 9788524916892

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura I

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 133,3 horas

Objetivos do componente curricular

Possibilitar, por procedimentos sistematizados, o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal, visando ao refinamento das capacidades de leitura e de escrita, fala e de escuta do estudante.

Promover ações de análise e reflexão sobre a língua, tendo como fonte de pesquisa a língua em uso em textos orais e escritos, com diversidade de meios de veiculação e funções sociais.

Formar leitores apreciadores da arte nas suas mais variadas manifestações de linguagem, explorando o texto literário com seus elementos constitutivos e sua relação com o contexto de criação e de outros contextos.

Estimular a compreensão da literatura como ferramenta de expressão, reflexão e crítica sobre a realidade.

Valorizar a leitura como fonte de informação, ferramenta de aprendizado e desenvolvimento pessoal, a fim de formar leitores críticos e conscientes, capazes de interpretar o mundo ao seu redor.
Ementa Noções de versificação; Introdução à literatura; Gêneros literários; elementos e estrutura da narrativa; manifestações literárias de tradição medieval portuguesa (Trovadorismo e Humanismo); Classicismo em Portugal; a literatura no período colonial (Quinhentismo no Brasil); Barroco e Arcadismo. Língua e linguagem; gêneros discursivos; variedades linguísticas; aspectos semânticos; figuras de linguagem; funções da linguagem; reflexões sobre os aspectos gramaticais e fonológicos da língua. Contribuições europeias, indígenas e africanas na língua e literatura do Brasil.
Ênfase Tecnológica Habilidades comunicativas nas mais variadas atividades sociais, considerando o perfil de seus interlocutores e as necessidades do mundo contemporâneo.
Área de Integração Arte: história da arte História: Antiguidade; Idade Média e Renascimento Filosofia: outras formas de conhecimento: mito, cultura, religião, arte e ciência Olericultura: confecção de relatórios de aulas práticas Fundamentos da Agropecuária: confecção de relatórios de aulas práticas Agroecologia: produção e interpretação textual
Pré ou co-requisitos: não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. **Literatura: tempos, leitores e leituras**. Volume único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

ISBN: 9788516074036

CEREJA, R. W.; VIANA, C. A. D.; CODENHOTO, C. D. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. São Paulo: Saraiva, 2016, volume 1.

ISBN: 97885-47205072

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

ISBN: 978858300266

Bibliografia complementar:

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.

ISBN: 9788531601897

SETTE, G. *et al.* **Português: trilhas e tramas**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016, volume 2.

ISBN: 9788545103479

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Matemática I

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 133,3 horas

Objetivos do componente curricular

Compreender e utilizar os conjuntos numéricos e suas representações algébricas e geométricas, reconhecendo suas propriedades e inter-relações, aplicando-as na resolução de problemas envolvendo situações do cotidiano e de outras áreas do conhecimento.

Analisar, construir e interpretar funções (afim, quadrática, modular, definida por partes, exponencial e logarítmica), identificando suas representações gráficas, domínio, imagem, crescimento, decrescimento e raízes, relacionando-as com fenômenos naturais, econômicos e sociais.

Reconhecer e aplicar os conceitos de sequência, progressão aritmética (PA) e progressão geométrica (PG) em contextos diversos, resolvendo problemas que envolvam regularidades, padrões e previsões.

Relacionar e articular os diferentes tipos de funções e sequências estudadas, compreendendo suas características comuns e suas diferenças, favorecendo uma visão integrada e sistêmica da matemática.

Utilizar ferramentas digitais, como planilhas eletrônicas, aplicativos de gráficos e ambientes de simulação, para investigar, representar e resolver problemas matemáticos, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da compreensão conceitual e do pensamento lógico.

Ementa

Conjuntos numéricos e intervalos, funções, função afim, função definida por partes, função modular, função quadrática, função exponencial, função logarítmica, sequências, progressão aritmética (PA) e progressão geométrica (PG).

Ênfase Tecnológica

Conjuntos numéricos. Funções e inequações.

Área de Integração

Física: cinemática e termodinâmica

Química: conversão de unidade

Biologia: modelo do crescimento exponencial de bactérias

Artes: desenho gráfico no contexto artístico

Criações de Pequeno Porte: proporção e função afim

Avicultura: proporção e função afim

Olericultura: porcentagem

Fundamentos da Agropecuária: porcentagem

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais

Referências

Bibliografia básica:

DANTE, L. R.; VIANA, F. **Matemática em contextos:** função afim e função quadrática. São Paulo: Ática, 2021.

ISBN: 9786557670385

DANTE, L. R.; VIANA, F. **Matemática em contextos:** função exponencial, função logarítmica e sequências. São Paulo: Ática, 2021.

ISBN: 9786557670361

DANTE, L. R.; VIANA, F. **Matemática: contexto & aplicações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019, volume único.
ISBN: 8508190034

Bibliografia complementar:

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos e funções**. 9. ed. São Paulo: FDT, 2019.

ISBN: 8535716823

IEZZI, G; MURAKAMI, C.; DOLCE, O. **Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos**. 10. ed. São Paulo: FDT, 2019.

ISBN: 8535716807

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Física I

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 100 h

Objetivos do componente curricular

Analisar fenômenos naturais, com base nos conceitos de movimento, força e energia mecânica e sua conservação, para propor ações que minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida.

Analisar processos tecnológicos, com base nos conceitos de movimento, força e energia mecânica e sua conservação, para propor ações que aperfeiçoem processos produtivos e melhorem as condições de vida.

Analisar e utilizar interpretações sobre movimentos e transformações de energia para elaborar argumentos e realizar previsões sobre o funcionamento de sistemas físicos.

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico, utilizando procedimentos próprios da Física para propor soluções.

Utilizar linguagens próprias da Física para comunicar suas conclusões utilizando diferentes linguagens e formas de representação.

Ementa

Introdução à Física (história e filosofia da ciência, método científico, unidades de medidas);

Cinemática (velocidade, aceleração, movimento retilíneo e curvilíneo, vetores); Dinâmica (Leis de Newton e suas aplicações, Gravitação, conservação da quantidade de movimento); Conservação da Energia Mecânica (trabalho e potência, energia mecânica e sua conservação); Estática (equilíbrio do corpo extenso, hidrostática e hidrodinâmica).
Ênfase Tecnológica Conhecimentos da Física que possibilitem compreender o mundo natural, bem como interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo, relacionados aos conceitos de movimento, força e energia mecânica e sua conservação.
Área de Integração Filosofia I: Filosofia Natural, Filosofia da Ciência Educação Física I: o corpo e o movimento humano Geografia I: Origem e formação da Terra; Dinâmicas Climáticas Matemática: operações, equações, funções, gráficos e conceitos de geometria Língua Portuguesa e Literatura: leitura e interpretação de texto Produção Vegetal I: Manejo da irrigação na olericultura
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 100 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da física: mecânica. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007, volume 1. ISBN: 978 8516 05655 (Livro do aluno) HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN: 978 8582603413 LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G.; GUIMARÃES, C. Física contexto & aplicações. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016, volume 1. ISBN: 9788526299207
Bibliografia complementar: SANT'ANNA, B. et al. Conexões com a física: volume 1: estudos dos movimentos, leis de Newton e leis da conservação. São Paulo: Moderna. 2011.

ISBN: 9788516065782

YAKAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o ensino médio**. Volume 1: mecânica. São Paulo: Saraiva, 2010.

ISBN: 9788502132528

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Química I

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Compreender e utilizar a linguagem e os modelos da Química: dominar símbolos, códigos, nomenclaturas e modelos explicativos, reconhecendo seus limites e aplicabilidades nos fenômenos químicos e na natureza dos materiais.

Desenvolver habilidades experimentais e investigativas: selecionar e utilizar materiais, equipamentos e técnicas para realizar cálculos, medidas e experimentos, promovendo a compreensão prática dos conceitos químicos.

Relacionar a Química com contextos históricos, sociais e ambientais: reconhecer a Química como uma construção humana inserida na sociedade, avaliando os benefícios e riscos de sua aplicação em diferentes processos e tecnologias.

Interpretar fenômenos naturais e processos produtivos com base em princípios químicos: compreender e analisar transformações químicas, comportamento de gases, água, solos e materiais da biosfera, considerando os ciclos naturais e os impactos das ações humanas.

Articular a Química com outras áreas do conhecimento: integrar saberes interdisciplinares para compreender problemas científicos e tecnológicos, propondo soluções e tomando decisões conscientes em relação ao meio ambiente e à sociedade.

Ementa

Classificação de substâncias e misturas, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, interações intermoleculares, funções inorgânicas, reações químicas, radioatividade.

Ênfase Tecnológica

Tabela Periódica, Ligações Químicas, Funções Inorgânicas.

Área de Integração	
Matemática: operações matemáticas	
Português: Compreensão e interpretação de textos	
Biologia: Ecossistemas e meio ambiente	
Pré ou co-requisitos: Não há	
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais	
Referência	
Bibliografia básica:	
REIS, M. Química . São Paulo: Ática, 2016. v. 1. ISBN: 9788508179473	
FELTRE, R. Química . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. v. 1. ISBN: 9788516061159	
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN: 9788502210578	
Bibliografia complementar:	
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Saraiva, 2015. v. 2. ISBN: 9788502630659	
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002. v.1. ISBN: 9788521604488	

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Biologia I	
Período Letivo: 1ª Série	Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular Tornar o estudante capaz de reconhecer os processos e elementos que constituem a vida, bem como o estudo da vida por meio do entendimento da biologia como ciência. Apresentar conceitos biológicos aplicados à vida cotidiana. Apresentar a ligação entre todos os processos biológicos. Desenvolver o raciocínio dedutivo. Compreender a relação entre os processos biológicos básicos e o funcionamento da vida e das sociedades.
Ementa A Biologia enquanto ciência, método científico. Biomoléculas, água e sais minerais. A célula e seus componentes. Processos metabólicos celulares. Divisão celular, alterações cromossômicas. Reprodução e desenvolvimento embrionário. Histologia animal. Origem da Vida.
Ênfase Tecnológica Uso de recursos digitais e interativos, como simuladores, gamificação, vídeos e realidade aumentada, para promover a aprendizagem ativa, facilitar a compreensão de processos biológicos complexos e desenvolver o pensamento científico, conectando teoria à prática e às inovações científicas.
Área de Integração Química: compreensão das biomoléculas, composição da água e processos metabólicos Matemática: uso de gráficos, tabelas e modelagens aplicadas à divisão celular e ao crescimento populacional A Língua Portuguesa: leitura crítica de textos científicos e produção de relatórios e resumos Geografia: preservação ambiental e biodiversidade Filosofia e Sociologia: origem da vida e a ética na ciência Educação Física: metabolismo energético e funcionamento celular durante a atividade física
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais
Referência Bibliografia básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**: 1 ensino médio. São Paulo: Moderna, 2016.

ISBN: 9788516105211

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Vereda digital**: fundamentos da biologia moderna. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018, volume único.

ISBN: 9788516107161

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2018.

ISBN: 8508189990

Bibliografia complementar:

LOPES, S. G. B. C. **Bio**: volume único: completo e atualizado. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

ISBN: 9788502029248

MACHADO, S. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho: volume único, ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003.

ISBN: 8526249673

6.3.3.2 Ementário - 1ª Série Núcleo Profissional

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Agroecologia

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 33,3 horas

Objetivos do componente curricular

Apresentar princípios e práticas da Agroecologia como um contraponto e alternativa ao modelo convencional de produção agropecuária.

Conhecer o histórico da agricultura e propiciar uma visão crítica e sistêmica da produção agropecuária.

Despertar a capacidade de avaliação crítica em relação à sustentabilidade de modelos e práticas agropecuárias.

Conhecer e aplicar técnicas e processos para a produção agroecológica, principalmente relativo ao manejo de solos, nutrição de plantas e manejo agroecológico de insetos e doenças.

Conhecer a legislação sobre Agroecologia e Sistemas Orgânicos de Produção Agropecuária, os processos de transição, certificação e comercialização.

Ementa

Conceitos básicos em agroecologia; Dicotomia conceitual entre agroecologia e agronegócio; Cronologia histórica dos sistemas de produção agrícola; Revolução Verde; Impactos socioambientais das principais práticas do modelo convencional de produção agropecuária; Influência da agricultura convencional sobre a pegada ecológica e o dia da sobrecarga da terra; A natureza como modelo de produção mais sustentável; Práticas fundamentais para a produção agroalimentar em regiões tropicais; Teoria da trofobiose; Princípios da sustentabilidade agroecológica; Modelos alternativos de produção agroalimentar; Práticas ecológicas de produção agrícola (compostagem, vermicompostagem, biofertilizante, adubação verde, rotação, E.M., Caldas e extratos vegetais; armadilhas etc.); Controle biológico; Terapias alternativas para uso na criação animal agroecológica (fitoterapia e homeopatia); Transição agroecológica e Multidimensões da sustentabilidade.

Ênfase Tecnológica

Impactos ambientais, econômicos, sociais e culturais no modelo convencional de produção agroalimentar e desenvolvimento de habilidades para propor alternativas mais sustentáveis em conformidade com os princípios defendidos pela agroecologia.

Área de Integração

História: O surgimento da humanidade e suas primeiras formas de organização social, revolução científica

Geografia: Dinâmicas climáticas, paisagens vegetais

Produção Vegetal I: Fatores e processos de formação do solo; composição e perfil do solo
Propriedades do solo: físicas, químicas e biológicas, manejo integrado de doenças e manejo integrado de artrópodes-praga

Gestão Agropecuária I: As transformações históricas do cenário rural brasileiro; o processo de modernização da agricultura

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância/ Carga horária presencial:

A carga horária total da disciplina será desenvolvida de forma presencial.

Referência

Bibliografia básica:

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 654 p.
ISBN: 9788538600381

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 120 p.
ISBN: 9788538600176

AMARAL, A. A. **Fundamentos de Agroecologia**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 160p.
ISBN: 9788563687272

Bibliografia complementar:

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.
Link (Catálogo virtual):
<https://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/Agroecologia-Conceitoseprincipios.pdf>

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1999. 549p.
ISBN: 852130004

Curso: Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Zootecnia de Pequenas Espécies

Período Letivo: 1ª Série

Carga horária total: 133,3 horas

Objetivos do componente curricular:

Formar o educando com capacidade técnica para atuar na área de Avicultura de Corte, Avicultura de Postura, Meliponicultura, Apicultura, Cunicultura, Coturnicultura e outras criações zootécnicas de pequeno porte.

Oportunizar a vivência com as práticas de manejo realizadas segundo as recomendações técnicas, com vistas a adquirir as competências e habilidades exigidas na formação profissional utilizando tecnologias e procedimentos para atender o mercado nas diversas

escalas de produção e comercialização.

Planejar, administrar e executar projetos nas áreas de Avicultura de corte, Avicultura de postura, Meliponicultura, Apicultura, Cunicultura e Coturnicultura.

Relacionar os aspectos ambientais e ecológicos na exploração racional de avicultura de corte, avicultura de Postura, Meliponicultura, Apicultura, Cunicultura e Coturnicultura.

Promover eficiência na produção de animais de pequeno porte, controlando e acompanhando o processo produtivo.

Ementa

Avicultura de Corte; Avicultura de Postura; Galinhas Semi-confinadas; Meliponicultura; Apicultura; Cunicultura e Coturnicultura.

Ênfase Tecnológica

Compreender a importância da criação de animais zootécnicos de pequeno porte; efetuar o correto manejo produtivo, reprodutivo e sanitário desses animais (aves de corte, aves de postura, coelhos, abelhas com ferrão, abelhas sem ferrão e codornas); a importância do bem estar animal conjugado à exploração racional animal. Trabalhar as temáticas da produção de carne e ovos nas atividades de Avicultura de corte e Avicultura de postura, associando ainda à produção de esterco para utilização na agricultura; em Cunicultura, a produção de carne, peles, reprodutores e neonatos; em Apicultura e Meliponicultura, a produção de mel, pólen, própolis, geleia real, rainhas, colônias, enxames e polinização; em Coturnicultura, a produção de ovos e carne. Nos conteúdos estudados, serão apresentadas alternativas de manejos para se alcançar o máximo de produtividade em cada atividade animal (alimentação, produção, reprodução, controle sanitário e doenças) e outros temas importantes relacionados a animais zootécnicos de pequeno porte. Estimular os estudantes a organizarem-se em associações, sindicatos ou cooperativas, visando a facilitar todo o processo de produção e comercialização dos produtos produzidos das atividades zootécnicas de animais de pequeno porte.

Área de Integração

Matemática: cálculos para obter a quantidade ideal de aves a serem manejadas em uma determinada área e para obter a quantidade de cada ingrediente a ser usado no preparo de rações balanceadas

Química: reações de produtos químicos, utilizados na higienização dos galpões de criação animal para combate a micro-organismos patógenos (causadores de doenças)

Agroecologia: uso indiscriminado de produtos tóxicos (agrotóxicos) em culturas

cultivadas, e herbicidas para o controle de plantas invasoras nas áreas de cultivo causando a intoxicação e morte das abelhas nativas (MELIPONICULTURA) e exóticas (APICULTURA)

Biologia: poluição da água; eutrofização; águas residuárias e seu tratamento adequado; contaminação do lençol freático; compostagem; respiração e fermentação; reprodução e desenvolvimento embrionário; histologia, anatomia e fisiologia animal

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

ENGLERT, Sérgio Inácio. **Avicultura:** tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 6. ed. Guaíba: Agropecuária, 1991.

ISBN: 8585347201

Martinho, M. R. **A Criação de abelhas.** 2.ed. São Paulo: Globo, 1988.

ISBN: 8525004782

Nogueira-Neto, P. **Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão.** São Paulo: Nogueirapis, 1997.

ISBN: 10.8586525014

VIEIRA, Márcio Infante. **Produção de coelhos:** caseira, comercial, industrial. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1975.

ISBN: ISBN 8589988171

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; Barreto, Sérgio Luiz Toledo. **Criação de codornas para produção de ovos e carne.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

Bibliografia complementar:

MCKNIGHT, A. **Apicultura.** Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1992.

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Olericultura	
Período Letivo: 1ª série	Carga horária total: 100 horas
Objetivos do componente curricular Relacionar as principais técnicas culturais do cultivo de asteráceas, brassicáceas, cucurbitáceas, solanáceas, aliáceas, apiáceas, quenopodiáceas, fabáceas, malváceas, convolvuláceas e aráceas. Classificar tecnicamente e de forma popular as principais hortaliças cultivadas no Estado do Espírito Santo, considerando o histórico e evolução. Compreender a influência dos fatores climáticos e de solo na produção de hortaliças. Discutir aspectos relacionados à nutrição, propagação e manejo fitossanitário das hortaliças. Tomar decisões em relação ao planejamento da produção de hortaliças e sua comercialização.	
Ementa Aspectos nutricionais ligados à produção de hortaliças; Introdução à Olericultura; Classificação botânica das Hortaliças; Importância dos fatores agroclimáticos na olericultura; Propagação e implantação das olerícolas; manejo integrado de doenças e manejo integrado de artrópodes-praga; Manejo da irrigação na olericultura; Comercialização das olerícolas; Planejamento da produção de olerícolas; Tratos culturais das hortaliças; Cultivo de olerícolas em ambiente protegido; cultivo hidropônico de olerícolas; Valor nutricional das hortaliças; Estudo das Hortaliças não convencionais.	
Ênfase Tecnológica Planejamento e execução do processo de implantação, condução, adubação, controle fitossanitário e de plantas invasoras, colheita, embalagem e comercialização das hortaliças de maior importância econômica do estado do Espírito Santo.	
Área de Integração Geografia: Coordenadas geográficas, dialogando com o efeito do clima na olericultura; História: Grandes invasões, dialogando com a origem das hortaliças; Química: Composição química dos principais fertilizantes utilizados na olericultura; Biologia: Tipos de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes das hortaliças; Tipos de propagação; polinização e polinizadores; Matemática: Cálculo de área, de volume e porcentagem; Língua Portuguesa: Confecção dos relatórios de aulas práticas; Inglês: Pronúncia dos nomes das hortaliças em inglês; Educação Física: Postura corporal no	

trabalho, dialoga com a posição do corpo no momento do desenvolvimento das atividades práticas nas hortaliças; Física: Irrigação das hortaliças (pressão)
Pré ou co-requisitos: Não há.
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 100 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. rev. ampl. Viçosa: UFV, 2008. ISBN: 8572693130 FONTES, P.C.R. Olericultura: teoria e prática. 2. ed. Viçosa: UFV, 2019. ISBN: 9788581791500 PUIATTI, M. Olericultura: a arte de cultivar hortaliças. Viçosa: UFV/CEAD, 2019. ISBN: 9990002201240 Bibliografia complementar: ANDRIOLO, J.L. Olericultura geral. 2. ed. Santa Maria: UFSM, 2013. ISBN: 9788573910356. INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Tomate. Vitória: DCM/Incaper, 2010. ISBN: 978858972413

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Comunicação e Extensão Rural	
Período Letivo: 1ª série	Carga horária total: 33,3 horas
Objetivos do componente curricular: Apresentar e discutir as principais transformações que ocorreram no cenário rural brasileiro. Destacar e debater a agricultura familiar como modo de produção importante frente à pluriatividade e multifuncionalidade da agricultura no novo rural brasileiro. Apresentar e discutir os principais instrumentos de políticas públicas federais e estaduais, utilizadas para alavancar o desenvolvimento rural e analisar o histórico, a evolução e os	

conceitos da comunicação rural.

Conhecer e entender o processo de comunicação humana como forma de facilitar o trabalho de difusão de conhecimentos, informações e tecnologias para o desenvolvimento rural e demonstrar os mecanismos de comunicação rural, enfatizando os modelos de abordagens difusionista e dialógico.

Demonstrar os principais meios, métodos, técnicas e ferramentas aplicadas à comunicação (difusionista e participativas/ dialógica) e compreender a importância da transferência de tecnologia para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro.

Ementa:

As transformações históricas do cenário rural brasileiro; o processo de modernização da agricultura; O novo rural brasileiro; A pluriatividade e a multifuncionalidade da agricultura; A extensão rural e o processo histórico; a extensão e o desenvolvimento rural sustentável; a extensão e a organização rural; o modo de produção familiar; metodologias: métodos, meios e recursos audiovisuais baseados em perspectivas da comunicação rural; a comunicação rural e seus antecedentes históricos; a comunicação e seus enfoques teóricos: o modelo de comunicação difusionista e dialógico; o processo de comunicação humana difusionista e dialógico; o processo de difusão e transferência de tecnologias; formação de lideranças formais e informais no meio rural; instrumentos de políticas públicas rurais; novos desafios da extensão rural no Brasil.

Ênfase Tecnológica:

Agricultura, Extensão e comunicação Rural; Agricultura Familiar; Políticas Públicas para o meio Rural.

Área de Integração:

Infraestrutura: Instalações rurais; Agroecologia: impactos socioambientais; Química: Conservação do solo e água

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 33,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

GRAZIANO, X.; GAZZONI, D. L.; PEDROSO, M. T. **Agricultura fatos e mitos:** Fundamentos para um debate racional sobre o agro brasileiro. São Paulo: Baraúna, 2020. ISBN- 6587278345

BROSE, M. **Metodologia participativa**: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: RS. Tomo editorial. 2. ed. 2010.
ISBN- 9788586225666

CARNEIRO, M. J. **Multifuncionalidade da Agricultura e ruralidade**: uma abordagem comparativa. In: Moreira R, J. & Costa, L.F. de C. Mundo Rural e cultura, Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

Bibliografia complementar:

CAMPANHOLA, C.; SILVA, J. G. da. **O novo rural brasileiro**: uma análise nacional e regional. Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000.
ISBN- 858621521

DAL SOGLIO, R.; KUBO, R. R. **Agricultura e sustentabilidade** (ORGs). Porto Alegre: Editora da UFRGS. SEAD/UFRGS, 2009.

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Fundamentos de Agropecuária

Período Letivo: 1ª série

Carga horária total: 33,3 horas

Objetivos do componente curricular

Apresentar uma visão introdutória da agropecuária brasileira, contextualizando seu histórico, sua evolução e sua importância econômica, social e ambiental.

Reconhecer o solo como recurso essencial para a sustentabilidade dos sistemas agropecuários, relacionando sua composição, fatores de formação e propriedades físicas, químicas e biológicas com seu potencial agrícola.

Capacitar para a realização de recomendações de correção de solo e adubações conforme as especificações técnicas para as culturas agrícolas.

Compreender os fundamentos dos principais sistemas de produção agrícola e pecuária no Brasil.

Identificar e relacionar a composição, os fatores de formação e as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo com o seu potencial agrícola.

Ementa

Histórico e evolução da produção agropecuária. Importância dos solos nos sistemas produtivos. Noções sobre fatores e processos de formação dos solos, composição e perfil do solo. Estudo das propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos e sua relação com a produção agropecuária. Abordagem do sistema solo-planta-atmosfera como base para o manejo sustentável. Introdução à nutrição mineral de plantas cultivadas e aos principais tipos de fertilizantes utilizados na agropecuária. Avaliação da fertilidade do solo por meio de técnicas de amostragem, análise química de solos e diagnose foliar. Interpretação de resultados de análises para recomendações de correção do solo e adubação. Conceitos e fundamentos para o manejo e conservação do solo. Fundamentos da produção agropecuária brasileira. Principais sistemas de produção agrícola. Principais sistemas de produção pecuária.

Ênfase Tecnológica

Noções sobre os sistemas produtivos agrícola e pecuária e a importância dos solos como principal meio de crescimento e desenvolvimento de plantas cultivadas, com enfoque na interpretação de análises de solo e recomendações de correção do solo e adubação.

Área de Integração

Geografia: Origem e Formação do Solo; Coordenadas geográficas, dialogando com o efeito do clima na olericultura; História: Grandes invasões, dialogando com a origem das hortaliças; Química: Propriedades químicas do solo e correção e adubação do solo (aula prática); Biologia: Tipos de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes das hortaliças; Tipos de propagação; polinização e polinizadores; Propriedades biológicas do solo; Matemática: Cálculo de área, de volume e porcentagem; Língua Portuguesa: Confeção dos relatórios de aulas práticas; Inglês: Pronúncia dos nomes das hortaliças em inglês; Educação Física: Postura corporal no trabalho, dialoga com a posição do corpo no momento do desenvolvimento das atividades práticas nas hortaliças; Física: Princípios físicos do solo (porosidade, densidade, retenção hídrica) e pressão na irrigação

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 33,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

PREZOTTI, L. C.; et al. **Manual de recomendação de calagem e adubação para o Estado do Espírito Santo**: 5ª aproximação. Vitória: SEEA; Incaper; CEDAGRO, 2007.
ISBN: 8586254037

MALAVOLTA, E.; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J.C. **Adubos e adubações**. São Paulo:

Nobel, 2002. ISBN: 9788521310747 PAULA JUNIOR, Trazilbo José de.; 1 VENZON, Madelaine. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007. ISBN: 9788599764046
Bibliografia complementar: MALAVOLTA, E. ABC da Adubação. 5. edição. São Paulo: Editoria Agronomia Ceres, 1989. ISBN: 9788531800023 KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Ceres, 1979. 262 p. ISBN: 9990002201240

6.3.3.3 Ementário - 2ª Série Base Nacional Comum

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Sociologia I	
Período Letivo: 2ª Série	Carga horária total: 100 horas
Objetivos do componente curricular Compreender o pensamento sociológico e as concepções de modernidade na teoria sociológica clássica, a fim de elucidar as transformações, as permanências e os conflitos da sociedade contemporânea, destacando as temáticas de desigualdades e estratificação social e o mundo do trabalho. Apresentar o conceito antropológico do conceito de cultura e todos os seus desdobramentos históricos e sociais, destacando as temáticas sobre etnocentrismo e relativismo cultural e suas implicações no mundo contemporâneo. Posicionar-se criticamente diante das discussões sobre Ideologia, Indústria Cultural e cultura de massa e suas implicações nas dinâmicas e relações sociais. Compreender as questões relacionadas aos debates sobre raça e racismo e aos sobre gênero e sexualidades e suas implicações nas dinâmicas e relações sociais brasileiras. Reconhecer as inter-relações entre o poder, a política e o Estado, bem como sua influência no cotidiano como essas implicam no desenvolvimento do conceito de democracia e cidadania e suas historicidades no mundo ocidental.	

Ementa Introdução ao Pensamento Sociológico; a Sociologia na Era da ‘Pós verdade’; o contexto histórico do surgimento da Sociologia; a Sociologia Clássica (Durkheim, Weber e Marx); as diferentes formas de estratificação social; a desigualdade social e dominação na sociedade de classes; trabalho e sociedade; a organização do trabalho no século XX. O conceito antropológico de cultura; as perspectivas socioantropológicas sobre raça e etnia; perspectivas socioantropológica sobre gênero e sexualidade; comunicação e Sociedade (Indústria Cultural e a Escola de Frankfurt); política, poder e sociedade; Estado, democracia, cidadania e direitos humanos; o Pensamento Político Clássico; a cidadania no Brasil; debates contemporâneos sobre cidadania e política; os Movimentos Sociais; o Pensamento Social brasileiro.
Ênfase Tecnológica Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais e culturais, construção científica do conhecimento sociológico.
Área de Integração História: Revolução Científica, Revolução Industrial; colonialismo e neocolonialismo; Geografia: O espaço urbano e o industrial; Filosofia: produção do conhecimento racional; Fundamentos de Saneamento e Saúde Pública: Desigualdades sociais e classes sociais; Práticas Ambientais Supervisionadas I: Ciência e a produção de conhecimento
Pré ou co-requisitos: Não há.
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 100 horas presenciais.
Referências Bibliografia básica: COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016. ISBN: 9788516065966 CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. ISBN: 9780006356387 GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. ISBN: 9788536302225
Bibliografia complementar: SCHWARCZ, L. M. Racismo no Brasil. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2012.

ISBN: 9788574023175

COLLING, L. **Gênero e sexualidade na atualidade**. Salvador: UFBA, 2018.

ISBN: 9788582921814

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Geografia II

Período Letivo: 2ª série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Estudar o espaço geográfico, que corresponde ao palco das realizações humanas e o conhecimento da Terra e de todas as dinâmicas existentes, sejam naturais ou sociais.

Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

Ampliar o universo conceitual geográfico através do reconhecimento e utilização das variadas formas de representação;

Identificar as contradições e problemas sociais ou ambientais que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos de produção do espaço;

Posicionar-se criticamente em relação a vários temas, propondo soluções para problemas e desenvolver o conhecimento para a argumentação e contra-argumentação mediante questões e problematizações vivenciadas.

Ementa

Conceitos em Geografia. O espaço urbano e industrial. O espaço agrário. A População e as migrações. A regionalização. O desenvolvimento do capitalismo (incluindo o informacional) e da economia global. A mensuração do desenvolvimento. Recursos energéticos. Transportes. Turismo.

Ênfase Tecnológica

Aspectos inerentes ao espaço geográfico, sua produção, evolução, manifestações, alteridades e condicionantes, preparando o discente para ser cidadão do mundo, do local ao global.

Área de Integração

Arte: diversidade do território brasileiro; Literatura: regionalismos; Física: Energias e fenômenos climáticos; História: evolução sócio-territorial; Sociologia: Desigualdades sociais

e classes sociais; Agroecologia: modelos agrícolas alternativos; Administração e economia rural: a diversidade do espaço agropecuário brasileiro e sua importância; Suinocultura: Organização do espaço agrário.

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referências

Bibliografia básica:

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L. MENDONÇA, C. **Território e sociedade no mundo globalizado**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ISBN: 9788547205577

MARTINEZ, R.; GARCIA, W. **Contato Geografia**. 1. ed. São Paulo: Quinteto, 2016.

ISBN: 9788583920878

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIM, T. B. **Fronteiras da globalização**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2017.

ISBN: 9788508093397

Bibliografia complementar:

ADÃO, E.; FURQUIM JÚNIOR, L. **Geografia em rede**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.

ISBN: 7898592130990

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

ISBN: 9788524044779

Link (catálogo virtual): <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101627>

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: História II

Período Letivo: 2ª Série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Propiciar conhecimentos históricos essenciais para que o educando reflita conscientemente sobre a trajetória humana no planeta Terra – consciência do que fomos para a transformação no que somos.

Identificar-se como sujeito responsável pela construção da história e participante dos processos de construção e preservação da memória social. Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. Respeitar as diversidades étnicas, religiosas, sexuais e classistas reconhecendo-as como construções históricas e manifestações culturais. Posicionar-se diante de injustiças, diferenciando igualdade e equidade, e reconhecendo os direitos pessoais e sociais.
Ementa As culturas indígenas americanas; A África dos grandes reinos e impérios: religiosidades, contatos culturais, escravidão e Estado; A América Portuguesa, a colonização e o latifúndio exportador; O “Espírito Santo” colonial: dos conflitos para o estabelecimento da capitania às consequências da mineração; Atlântico Negro: o tráfico de escravos e as relações com a África; As treze colônias e o processo de formação dos Estados Unidos; A era das revoluções: as revoluções inglesas e suas relações com a Revolução Industrial, o Iluminismo e a Revolução Francesa; Os processos de independências na América: semelhanças e diferenças; Um império nos trópicos: primeiro e segundo reinado; A abolição da escravatura e as implicações da abolição; O Espírito Santo no período imperial: as consequências da independência, a escravidão, a imigração e as revoltas escravas; Sociedade e cultura no século XIX: liberalismo, cientificismo e socialismo; Arte, ciência e tecnologia na Belle Époque: as transformações no capitalismo, as revoluções tecnológicas e as vanguardas artísticas.
Ênfase Tecnológica Brasil Império (1822-1889), O liberalismo brasileiro no século XIX, Os Conflitos sociais: urbanos e rurais, A crise do escravismo e o trabalho assalariado, O republicanismo, a crise e o fim da monarquia.
Área de Integração Filosofia: Racionalismo e Empirismo; Sociologia: Surgimento da Sociologia; Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo e Parnasianismo
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência

Bibliografia Básica:

DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, Cláudio. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2011.

OLIVEIRA, L. F.; ALVES, A. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

VAINFAS, Ronaldo. **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

HOBSBAWN, E. **Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

ISBN: 8530935365

SCHWARCZ, L; STARLING, H. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
ISBN: 853592566X

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura II

Período Letivo: 2ª Série

Carga horária total: 133,3 horas

Objetivos do componente curricular

Possibilitar, por procedimentos sistematizados, o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal visando ao refinamento das capacidades de leitura e de escrita, fala e de escuta do estudante.

Promover ações de análise e reflexão sobre a língua, tendo como fonte de pesquisa a língua em uso em textos orais e escritos, com diversidade de meios de veiculação e funções sociais.

Formar leitores apreciadores da arte nas suas mais variadas manifestações de linguagem, explorando o texto literário com seus elementos constitutivos e sua relação com o contexto de criação e de outros contextos.

Estimular a compreensão da literatura como ferramenta de expressão, reflexão e crítica sobre a realidade.

Valorizar a leitura como fonte de informação, ferramenta de aprendizado e desenvolvimento pessoal, a fim de formar leitores críticos e conscientes, capazes de interpretar o mundo ao seu redor.

Ementa Produções literárias do século XIX no Brasil (Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo) e seu contexto sócio-histórico. Diálogos com a produção literária de identidades nacionais africanas e afro-brasileiras. Morfologia; Relações morfossintáticas do período simples e sua produção de sentido no texto.
Ênfase Tecnológica Habilidades comunicativas nas mais variadas atividades sociais, considerando o perfil de seus interlocutores e as necessidades do mundo contemporâneo. Pensamento cultural e da percepção estética literária, concebendo a literatura como arte em suas múltiplas funções.
Área de Integração Arte: Manifestações artísticas do século XIX História: Iluminismo, Revolução Francesa, Brasil Colonial e Brasil República Sociologia: Teorias raciais no século XIX e Características da sociedade capitalista Filosofia: Fundamentos da Filosofia Contemporânea, Rousseau e o Mito do bom selvagem; Geografia: Urbanização, Industrialização, Transformação da paisagem e do modo de vida; Ciências da Natureza: teoria evolucionista e o método científico Culturas anuais: leitura e produção de texto; desenvolvimento de pesquisa e fontes para escrita de reportagem, relatórios e trabalhos acadêmicos
Pré ou co-requisitos: Não há.
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: ABAUERE, M. L.; PONTARA, M. Literatura: tempos, leitores e leituras. Volume único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010. ISBN: 9788516074036 CEREJA, R. W.; VIANA, C. A. D.; CODENHOTO, C. D. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016, volume 2. ISBN: 9788547205096 CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. ISBN: 978858300266

Bibliografia complementar:	
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2018. 9788531601897	
SETTE, G. <i>et al.</i> Português: trilhas e tramas . 2. ed. São Paulo: Leya, 2016, volume 2. ISBN: 9788545103479	

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Inglesa I	
Período Letivo: 2ª Série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Apresentar ao estudante a relevância do aprendizado da língua estrangeira para a autonomia na comunicação escrita e falada mediada por diversas tecnologias, contextualizada em temas do cotidiano pessoal, acadêmico e da formação profissional. Compreender a língua inglesa como linguagem de circulação global que articula diferentes culturas, valores e saberes, promovendo o respeito à diversidade e a construção de sentidos plurais. Participar de processos de produção individual e colaborativa em língua inglesa, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos (escola, comunidade, rede social). Analisar o funcionamento da língua inglesa, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos da língua alvo. Compreender textos autênticos sobre temas como arte e cultura, ética e cidadania, sociedade e meio ambiente, de modo transdisciplinar, a partir do desenvolvimento de estratégias de leitura, do estudo de estruturas sintáticas contextualizadas e de vocabulário geral e específico.	
Ementa Estratégias de leitura, escrita, audição, fala e tradução de textos em diferentes gêneros e mídias (textos jornalísticos, literários, memes, músicas, vídeos, podcasts etc.) e exploração de temas culturais, sociais e históricos de países de língua inglesa e sua relação com a realidade dos estudantes; verbos modais e locuções modais em suas diferentes modulações, bem como sua estrutura nas diferentes orações (afirmativas, negativas, interrogativas) e com ênfase temática (habilidade, possibilidade, futuro, permissão,	

sugestão etc); pronomes de sujeito, de objeto e reflexivos; perguntas “sim ou não” e com pronomes interrogativos; o imperativo dos verbos aplicado a regras sociais; os tempos verbais do presente simples, passado simples (incluindo used to) e presente perfeito, a partir das temáticas de rotina, fatos e eventos, acompanhados de seus verbos auxiliares, advérbios e locuções verbais de tempo e frequência; verbos transitivos indiretos, compostos, there be e verbos frasais; adjetivos e pronomes possessivos; o caso possessivo; função de cada classe de palavras no grupo nominal e no grupo verbal; noções de quantidade e intensidade relativa expressa por adjetivos e advérbios, respectivamente; discurso formal e informal, a depender da situação comunicacional; noções de fonética e conexão de sons na fala fluente; expressões idiomáticas; orações subordinadas a partir de provérbios e dizeres com relação de causalidade; datas comemorativas e vultos dos países anglófonos; intersecções com temas da formação profissional para a construção de vocabulário específico da área.
Ênfase Tecnológica Introduzir o uso das tecnologias de informação no auxílio da aprendizagem e comunicação em língua estrangeira, apresentando reflexões críticas sobre sua instrumentalização no cotidiano pessoal e social, com vistas à formação de uma cidadania digital.
Área de Integração Língua Portuguesa: tradução sob abordagem linguística e cultural Artes: uso pedagógico de textos lúdicos (charges, cartoons, memes etc) e música Biologia: abordagem de temas cotidianos como hábitos alimentares, de sono, exercícios físicos, doenças, procedimentos e medicamentos Geografia e sociologia: introdução de temas de atualidades como meio ambiente, trabalho, racismo e globalização História: dados das origens da língua inglesa, comportamentos, festividades, vultos e identidades dos países de primeira língua Componentes técnicos: integração com os conhecimentos relacionados à formação profissional
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência**Bibliografia básica:**

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2007. 448 p.

ISBN: 9788502063525

MURPHY, R. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of english: with answers**. 5. ed. Cambridge, UK: Cambridge University, 2019. x, 380 p.

ISBN: 9781108457651

RICHTER, C. LARRÉ, J. **Take action: volume único**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2020.

ISBN: 9781761241031

Bibliografia complementar:

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: ESP english for specific purposes: estágio 2**. São Paulo: Texto novo, 2005. 111 p.

ISBN: 8585734817

HASHEMI, L.; MURPHY, R. **English grammar in use: supplementary exercises**. 3rd edition. Cambridge University Press, 2012.

ISBN: 9780521755481

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Matemática II

Período Letivo: 2ª Série

Carga horária total: 133,3 horas

Objetivos do componente curricular

Reconhecer e aplicar os conceitos de trigonometria no triângulo retângulo, ciclo trigonométrico e funções trigonométricas na resolução de problemas geométricos e em fenômenos periódicos.

Utilizar matrizes, determinantes e sistemas lineares na representação e resolução de problemas, interpretando seus significados geométricos e suas aplicações práticas.

Empregar os princípios da análise combinatória e da probabilidade em contextos do cotidiano, desenvolvendo o raciocínio lógico e a tomada de decisões.

Relacionar os diferentes conteúdos da Matemática abordados, compreendendo suas conexões com outras áreas do conhecimento e com situações reais.

Utilizar recursos digitais para representar, investigar e resolver problemas matemáticos, promovendo a autonomia no uso de tecnologias educacionais.
Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo, Lei dos senos e dos cossenos, Círculo trigonométrico e funções trigonométricas. Matrizes, Determinantes e Sistemas lineares. Análise combinatória e Probabilidade.
Ênfase Tecnológica Trigonometria nos triângulos, Função trigonométrica e Probabilidade.
Área de Integração Física: movimento ondulatório Química: balanceamento químico Biologia: genética Topografia: trigonometria Mecanização: trigonometria
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais
Referências Bibliografia básica: DANTE, L. R.; VIANA, F. Matemática em contextos: trigonometria e sistema lineares. São Paulo: Ática, 2020. ISBN: 9786557670422 DANTE, L. R.; VIANA, F. Matemática em contextos: análise combinatória, probabilidade e computação. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020. ISBN: 9786557670446 SOUZA, J. R.; GARCIA, J. da S. R. Contato matemática. São Paulo: Editora FTD, 2016, volume 2. ISBN: 9788596003100
Bibliografia complementar: IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistema. 8. ed. São Paulo: Atual, 2019.

ISBN: 853571748X

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória e probabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2019.

ISBN: 8535717501

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Física II

Período Letivo: 2ª Série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Analisar fenômenos naturais, com base nos conceitos de temperatura, calor, ondas e luz, para propor ações que minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida.

Analisar processos tecnológicos, com base nos conceitos de temperatura, calor, ondas e luz, para propor ações que aperfeiçoem processos produtivos e melhorem as condições de vida.

Analisar e utilizar interpretações sobre transferência de calor, propagação de ondas e da luz para elaborar argumentos e realizar previsões sobre o funcionamento de sistemas físicos.

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico, utilizando procedimentos próprios da Física, para propor soluções.

Utilizar linguagens próprias da Física, para comunicar suas conclusões utilizando diferentes linguagens e formas de representação.

Ementa

Termologia (Termometria, Calorimetria, trocas de calor, Leis da Termodinâmica, máquinas térmicas); Ondulatória (ondas, Acústica); Óptica Geométrica (luz visível, princípios e fenômenos da óptica geométrica, sistemas ópticos).

Ênfase Tecnológica

Conhecimentos da Física que possibilitem compreender o mundo natural, bem como interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo, relacionados aos conceitos de temperatura, calor, ondas e luz.

Área de Integração

Matemática: operações, equações, funções, gráficos e conceitos de geometria

Língua portuguesa: leitura e interpretação de texto

Educação Física II: cuidados com a prática esportiva

Química: Estequiometria; Termoquímica

História: Revolução Industrial.

Topografia: instrumentos topográficos; Funcionamento, manipulação e processamento com receptores GPS

Mecanização Agrícola: Motores a combustão interna

Produção Agroindustrial: Principais métodos de conservação de alimentos

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência**Bibliografia básica:**

RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos de física:** termologia, óptica e ondas. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007, volume 2. ISBN: 978 851605655 (Livro do aluno)

LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G.; GUIMARÃES, C. **Física contexto & aplicações.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016, volume 2. ISBN: 9788526299207

HEWITT, P. G. **Física conceitual.** 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN: 9788582603413

Bibliografia complementar:

SANT'ANNA, B. *et al.* **Conexões com a física:** volume 2: estudos do calor, óptica geométrica e fenômenos ondulatórios. 1. ed. São Paulo: Moderna. 2011. ISBN: 9788516065782

YAKAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o ensino médio.** Volume 2: termologia, óptica e ondulatória. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN: 9788502132528

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Química II	
Período Letivo: 2ª série	Carga horária total: 100 horas
Objetivos do componente curricular Compreender e utilizar a linguagem e os modelos da Química: dominar símbolos, códigos, nomenclaturas e modelos explicativos, reconhecendo seus limites e aplicabilidades nos fenômenos químicos e na natureza dos materiais. Desenvolver habilidades experimentais e investigativas: selecionar e utilizar materiais, equipamentos e técnicas para realizar cálculos, medidas e experimentos, promovendo a compreensão prática dos conceitos químicos. Relacionar a Química com contextos históricos, sociais e ambientais: reconhecer a Química como uma construção humana inserida na sociedade, avaliando os benefícios e riscos de sua aplicação em diferentes processos e tecnologias. Interpretar fenômenos naturais e processos produtivos com base em princípios químicos: compreender e analisar transformações químicas, comportamento de gases, água, solos e materiais da biosfera, considerando os ciclos naturais e os impactos das ações humanas. Articular a Química com outras áreas do conhecimento: integrar saberes interdisciplinares para compreender problemas científicos e tecnológicos, propondo soluções e tomando decisões conscientes em relação ao meio ambiente e à sociedade.	
Ementa Cálculos químicos, estequiometria, soluções, termoquímica, cinética, eletroquímica e conceitos de equilíbrio.	
Ênfase Tecnológica Estequiometria e Soluções.	
Área de Integração Matemática: operações matemáticas Português: Compreensão e interpretação de textos Biologia: Ecossistemas e meio ambiente Física: calorimetria, termodinâmica e termometria	
Pré ou co-requisitos: Não há	

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 100 horas presenciais	
Referência	
Bibliografia básica:	
REIS, M. Química . São Paulo: Ática, 2016. v. 2. ISBN: 978850817947 3	
FELTRE, R. Química . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. v. 2. ISBN: 9788516061159	
USBESCO, J.; SALVADOR, E. Química . São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN: 9788502210578	
Bibliografia complementar:	
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Saraiva, 2015. v. 2. ISBN: 9788502630659	
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002. v.1. ISBN: 9788521604488	

Curso: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Biologia II	
Período Letivo: 2ª Série	Carga horária total: 100 horas
Objetivos do componente curricular Compreender os critérios e sistemas de classificação dos seres vivos, incluindo os princípios da nomenclatura binomial e as características gerais dos principais reinos biológicos. Identificar e caracterizar os grupos de seres vivos, como vírus, protozoários, animais e vegetais, reconhecendo aspectos de sua morfologia, reprodução, nutrição e importância ecológica. Analisar a estrutura e o funcionamento dos sistemas do corpo humano, relacionando-os à manutenção da saúde, da homeostase e à promoção da qualidade de vida.	

Reconhecer e descrever estruturas e funções vegetais, incluindo tecidos, órgãos, fitormônios e ciclos reprodutivos, associando-os à adaptação e à utilização pelo ser humano. Investigar doenças causadas por diferentes agentes patogênicos (vírus, bactérias, protozoários e zoonoses), enfatizando suas formas de transmissão, prevenção e impactos à saúde pública.
Ementa Sistemática; Taxonomia; Os grandes reinos; Morfofisiologia Vegetal (Angiospermas); Morfofisiologia animal (humana); Anatomia e fisiologia animal comparada.
Ênfase Tecnológica Exploração interativa da diversidade da vida, com foco na espécie humana, usando recursos digitais como animações, simulações e jogos para apoiar a aprendizagem.
Área de Integração Química: processos fisiológicos (digestão, respiração, excreção) e suas bases moleculares Geografia: distribuição dos reinos no planeta, impactos ambientais sobre a biodiversidade e adaptações morfofisiológicas a diferentes biomas Matemática: organização de dados em tabelas, gráficos e na estatística aplicada à biodiversidade; Língua Portuguesa: produções de textos científicos, resumos e apresentação de seminários Filosofia e Sociologia: ética em estudos com seres vivos nas implicações sociais da biotecnologia Educação Física: atividades ligadas à morfofisiologia humana, relacionando sistemas corporais ao desempenho físico e à saúde
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 100 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna. 2016, volume 2. ISBN: 9788516105228 LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014, volume 2. ISBN: 9788502222748

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. ; PACCA, H. M. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016, volume 2.
ISBN: 9788508179572

Bibliografia complementar:

FAVARETO, J. A. **Biologia unidade e diversidade**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2016., volume 2.
ISBN: 9788596003445

CATANI, A. *et al.* **Ser protagonista**. 3. ed. Editora SM. São Paulo: SM, 2016, volume 2.
ISBN: 9788541813532

6.3.3.4 Ementário - 2ª Série Núcleo Profissional

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Suinocultura	
Período Letivo: 2ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Compreender o panorama nacional e mundial da suinocultura, analisando sua importância econômica, social e ambiental no contexto da produção animal. Estudar os principais caracteres étnicos e genéticos das raças suínas, com foco em sua adaptação aos trópicos, produtividade e papel na atividade pecuária. Identificar e comparar os diferentes sistemas de criação de suínos, avaliando suas características, vantagens, limitações e impactos no bem-estar animal. Analisar os principais aspectos do manejo reprodutivo, sanitário e nutricional dos suínos, incluindo técnicas de inseminação artificial, ambiência e exigências alimentares. Avaliar o potencial produtivo e a viabilidade econômica das principais raças suínas, relacionando características genéticas, desempenho zootécnico e retorno financeiro na atividade pecuária.	
Ementa Suínos – Panorama da Suinocultura; Histórico e Evolução do Suíno; Exterior do Suíno; Sistemas	

de Criação; Manejo Geral (lactação, gestação, cria, recria, terminação e reprodutores); Principais Raças; Ambiência e Doenças mais comuns.
Ênfase Tecnológica Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade) Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos
Área de Integração Infraestrutura – instalações zootécnicas x ambiência; Geografia II: Organização do espaço agrário.
Pré ou co-requisitos: Não há.
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: FERREIRA, R. A. Suinocultura : manual prático de criação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. ISBN: 9788598934204 CAVALCANTI, S.S. Suinocultura dinâmica . Belo Horizonte : FEP-MVZ editora, 1998. FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente. 2. ed. Viçosa : Aprenda, Fácil, 2011 ISBN: 9788562032318 Bibliografia complementar: LIMA, J.A.F.; OLIVEIRA, A.I.G.; FIALHO, E.T. Produção de Suínos Lavras. UFLA/FAEPE, 2004. ISBN: 9788587692726 SOBESTIANSKY, J. <i>et al.</i> Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia : Embrapa CNPSA, 1998.

Curso: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Tecnologia de Alimentos	
Período Letivo: 2ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Reconhecer os grupos de alimentos/matéria-prima e suas funções. Indicar, utilizar e selecionar o processo e os produtos mais apropriados para limpeza e sanitização na agroindústria. Utilizar os conceitos básicos da microbiologia, aditivos e embalagens utilizados em alimentos. Reconhecer os diferentes processos de produção e conservação dos alimentos. Identificar e aplicar os métodos mais adequados no processamento de origem vegetal (frutas e hortaliças, bebidas) e animal (leite e derivados, carnes e derivados).	
Ementa Introdução à industrialização dos alimentos. Principais métodos de conservação de alimentos. Higiene e Boas práticas de fabricação. Microbiologia dos alimentos e doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Alterações nos alimentos. Tecnologia e processamento dos principais produtos de origem vegetal e animal.	
Ênfase Tecnológica Conteúdos e atividades relacionadas a transformação de matérias-primas oriundos da agricultura e pecuária.	
Área de Integração Biologia: Biomoléculas, água e sais minerais, A célula e seus componentes, Processos metabólicos celulares, Microbiologia Química: Conceito de estrutura molecular e química. Ligação química. Estado da matéria. Fórmulas químicas. Cálculo do pH. Diluição. Introdução a química orgânica (funções orgânicas) e polímeros. Matemática: Transformação de unidades lineares, Regra de três, Superfícies volumétricas	
Pré ou co-requisitos: Não há.	
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais	

Referência

Bibliografia básica:

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
ISBN: 9788573790757

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
ISBN: 9788582715253.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de Alimentos: Princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2017.
ISBN: 9788521313823.

Bibliografia complementar:

ORDOÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos, vol.1**: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ISBN: 9788536304366.

ORDOÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos, vol.2**: Alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ISBN: 9788536304311.

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Topografia

Período Letivo: 2ª série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Desenvolver a capacidade de manusear instrumentos topográficos e aplicar técnicas adequadas de levantamento, com precisão e segurança em contextos agropecuários.

Dominar os fundamentos e a execução dos levantamentos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos, compreendendo sua importância para a organização e o planejamento de áreas rurais.

Aplicar métodos para determinação de áreas, pontos geográficos e representação espacial, visando à eficiência na ocupação e uso do solo em propriedades agrícolas.

Conhecer os princípios e aplicações do geoprocessamento no levantamento topográfico, integrando tecnologias digitais ao mapeamento de áreas de produção agropecuária.

Reconhecer o sensoriamento remoto e os sistemas de informações geográficas (SIG) como ferramentas fundamentais para o estudo e a gestão cartográfica no setor agropecuário.



Ementa

Topografia - Divisões da topografia. Erros em topografia. Erros de medição. Unidades de medida. Desenho técnico. Escala e cotagem. Croqui e planta topográfica. Orientação por azimute e rumos. Levantamento planimétrico. Levantamento altimétrico. Levantamento Planialtimétrico. Conceito, evolução e princípios do geoprocessamento. Funcionamento, manipulação e processamento com receptores GPS. Manipulação e análise de dados georreferenciados. Sensoriamento Remoto. Sistema de informações geográficas (SIG). Instalações Rurais -

Ênfase Tecnológica

Técnicas relacionadas à topografia de áreas de exploração agropecuária que forneçam base fundamental na estruturação de projetos.

Área de Integração

Matemática: razão e proporção; unidades lineares de área, volume e conversões; trigonometria

Física: Princípios da ótica em lentes telescópicas; ondas UHF e VHF

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. **Topografia aplicada:** medição, divisão e demarcação. Viçosa UFV 1990.
ISBN: 8572690360

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia:** altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 1999.
ISBN: 9788572690355

LIU, William Tse Horng. **Aplicações de sensoriamento remoto.** 1ª Campo Grande UNIDERP 2007.

ISBN: 8577046400
Bibliografia complementar: GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C. R. Topografia aplicada às ciências agrárias . 5. ed. São Paulo. Nobel. 1984. ISBN: 108521301332 CASACA, J. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. Topografia geral . 4. ed. atual. e aum. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2007.

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Mecanização Agrícola	
Período Letivo: 2ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Compreender os conceitos fundamentais das operações mecanizadas na agricultura, reconhecendo sua importância para o aumento da eficiência e da produtividade no campo. Estudar os sistemas de funcionamento dos tratores agrícolas, identificando seus componentes, tipos, aplicações e princípios operacionais. Conhecer a variedade de implementos e equipamentos agrícolas, compreendendo sua utilização adequada em diferentes etapas do processo produtivo. Analisar a interação entre as máquinas agrícolas e o solo, avaliando os impactos físicos, operacionais e ambientais das operações mecanizadas. Reconhecer a importância da manutenção preventiva e corretiva de tratores e máquinas agrícolas, além de dominar os princípios da agricultura de precisão como suporte tecnológico para a mecanização eficiente e sustentável.	
Ementa Introdução à mecanização; Conceito, evolução e importância dos tratores e implementos na agricultura; Tração animal; Abrigo de máquinas e oficina rural; Tratores agrícolas; Rodados para tratores agrícolas; Motor de combustão interna; Lubrificantes; Sistemas auxiliares do motor: alimentação, arrefecimento, elétrico e lubrificação; Constituição geral do sistema de transmissão; Normas de segurança e ergonomia em tratores agrícolas; Manejo dos tratores	

agrícolas; Manutenção dos tratores agrícolas; Implementos e métodos de preparo do solo; Estudo orgânico e operacional de máquinas e implementos agrícolas; Acoplamento de implementos montados e de arrasto; Tecnologia de semeadura, plantio e transplante; Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; Colheita de grãos mecanizada; Agricultura de precisão.

Ênfase Tecnológica

Compreensão das técnicas relacionadas à mecanização de áreas agrícolas e conhecimento dos principais implementos utilizados na agricultura mecanizada, favorecendo a adoção de diferentes tipos de manejo mecanizado e o melhor preparo e uso do solo, visando proporcionar incrementos positivos na produtividade, redução dos custos, melhoria da qualidade dos produtos e uma produção agrícola mais sustentável.

Área de Integração

Matemática: razão e proporção; unidades de medida de comprimento, área, volume; conversões; trigonometria

Física: velocidade; atrito; viscosidade; máquinas simples e complexas; termodinâmica

Produção Vegetal: implantação, manejo e tratos culturais; identificação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1987.
ISBN: 8590062716

MORAES, M.L.B.; REIS, A.V. **Máquina para colheita e processamento dos grãos**. Pelotas: UFPel, 1999.
ISBN: 8588686031

REIS, Angelo V. dos. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: UFPel, 1999.
ISBN: 8571922667

Bibliografia complementar:

ORTIZ CAÑAVATE, J.; HERNANZ, J.L. **Tecnia de la mecanizacion agraria**. Madrid: Madrid-

Prensa. 1989.

ISBN: 8471142155

SILVEIRA, G.M. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. São Paulo: Saraiva. 2013.

ISBN: 8536506431

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Culturas Anuais

Período Letivo: 2ª série

Carga horária total: 100 horas

Objetivos do componente curricular

Possibilitar aos alunos conhecimentos gerais sobre as culturas de ciclo anual de interesse econômico regional e aspectos técnicos sobre a implantação e o manejo produtivo das lavouras, assim como de fertilidade dos solos e nutrição de plantas.

Ementa:

Introdução (origem e importância histórica das culturas e cenário produtivo mundial das principais culturas de ciclo anual); classificação botânica e descrição morfológica das plantas; espécies e variedades cultivadas; clima relacionado ao cultivo das culturas de ciclo anual; solo e seu manejo relacionados ao cultivo das culturas de ciclo anual; ciclo fenológico das culturas; aspectos nutricionais das lavouras; processo de plantio e/ou semeadura, processos de colheita, beneficiamento e armazenamento. Culturas envolvidas: Cana-de-Açúcar; Mandioca; Milho; Girassol; Sorgo; Algodão; Arroz; Feijão; Soja. Nutrientes de plantas e sua dinâmica no solo (mobilidade, retenção e troca iônica); avaliação da fertilidade do solo (diagnose visual, análise de solo, diagnose foliar, interpretação de resultados de análise e cálculos de correção de acidez do solo e de nutrição das plantas).

Ênfase Tecnológica

Principais fatores que envolvem a fertilidade dos solos e nutrição de plantas, assim como aspectos gerais e técnicos das principais culturas de ciclo anual de interesse econômico nacional e regional, no que se refere à implantação e o manejo produtivo.

Área de Integração

Matemática: Porcentagem, sistema métrico, regra de três

Química: Conceitos de ácidos e bases, reações químicas, cálculos químicos – mol

Língua Portuguesa: Leitura e produção de texto; desenvolvimento de pesquisa e fontes para escrita de reportagem, relatórios e trabalhos acadêmicos

Biologia: conhecimentos básicos de botânica Produção Vegetal I: noções gerais de pedologia
Pré ou co-requisitos: Não há.
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 100 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: BARBOSA, F.R.; GONZAGA, A. C. de OLIVEIRA. Informações técnicas para o cultivo do feijoeiro-comum na região Central-Brasileira. Documentos. Santo Antônio de Goiás Embrapa Arroz e Feijão, 2012. ISSN: 1678-9644 GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologia de produção do milho. Viçosa, UFV, 2004. ISBN: 8572691766 INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO. Produtor de cana-de-açúcar. Cadernos tecnológicos. 2. ed. rev. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. Ministério da Ciência e Tecnologia, 2004. ISBN: 8575292757 Bibliografia complementar: ALMEIDA, C. O. de. <i>et al.</i> Memórias famosas: a trajetória de uma variedade de mandioca da seleção à avaliação de impactos. Cruz das Almas: Embrapa mandioca e fruticultura Tropical, 2010. ISBN: 9788571580213 BELTRÃO, N. E. de M.; AZEVEDO, D. M. P. de. O agronegócio do algodão no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v.1. ISBN: 9788573834246 BELTRÃO, N. E. de M.; AZEVEDO, D. M. P. de. O agronegócio do algodão no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v.2. ISBN: 9788573834253

6.3.3.5 Ementário - 3ª Série Base Nacional Comum

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Geografia III	
Período Letivo: 3ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Estudar o espaço geográfico, que corresponde ao palco das realizações humanas e o conhecimento da Terra e de todas as dinâmicas existentes, sejam naturais ou sociais. Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo. Ampliar o universo conceitual geográfico através do reconhecimento e utilização das variadas formas de representação. Identificar as contradições e problemas sociais ou ambientais que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos de produção do espaço. Posicionar-se criticamente em relação a vários temas, propondo soluções para problemas e desenvolver o conhecimento para a argumentação e contra-argumentação mediante questões e problematizações vivenciadas.	
Ementa Geopolítica do séc. XX. A evolução das relações internacionais no século XX e XXI. O comércio internacional. As organizações internacionais. O mundo na era digital e as novas fronteiras da globalização. Revisão geral de conteúdos pertinentes ao ensino médio.	
Ênfase Tecnológica Aspectos inerentes ao espaço geográfico, sua produção, evolução, manifestações, alteridades e condicionantes, preparando o discente para ser cidadão do mundo, do local ao global.	
Área de Integração Arte: diversidade do território brasileiro Literatura: regionalismos História: evolução sócio-territórias Sociologia: Desigualdades sociais e classes sociais Língua Portuguesa: a dispersão da língua pelo mundo e configuração da Comunidade dos	

Países de Língua Portuguesa	
Produção de ruminantes: meridianos, latitudes, longitudes, climas e seus agentes influenciando os processos produtivos agropecuários no que tange às espécies, raças e desempenho animal	
Pré ou co-requisitos: Não há	
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais	
Referências Bibliografia básica: LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN: 9788547205577 MARTINEZ, R.; GARCIA, W. Contato Geografia . São Paulo: Quinteto, 2016. ISBN: 9788583920878 ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIM, T. B. Fronteiras da globalização . 3. ed. São Paulo: Ática, 2017. ISBN: 9788508093397	
Bibliografia complementar: ADÃO, E.; FURQUIM JUNIOR, L. Geografia em rede . 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. ISBN: 7898592130990 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas geográfico escolar . Rio de Janeiro: IBGE, 2018. ISBN: 9788524044779 Link (catálogo virtual): https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101627	

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História III	
Período Letivo: 3ª Série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular	

Perceber os mecanismos que norteiam os princípios do Capitalismo como sistema econômico, seus instrumentos de dominação, e as manifestações contrárias dos povos dominados. Entender que os fatos do presente encontram-se interligados ao passado. Enfocar o saber histórico como uma relação dinâmica entre passado-presente-futuro.
Ementa O imperialismo na Ásia e na África; A Revolução Russa; A Primeira Guerra Mundial: tecnologias da destruição; A República Brasileira: coronelismo, cidadania e exclusão social; Fascismo, Nazismo e Segunda Guerra Mundial; Vargas e o Estado Novo no Brasil; Guerra Fria e descolonização: das superpotências ao fim do apartheid; Revolução e protesto nos anos 1960: os novos movimentos sociais; Trabalhismo no Brasil e na América Latina; Ditaduras militares na América Latina; O colapso do socialismo; O Brasil Contemporâneo: a Nova República; O Espírito Santo no período republicano: urbanização, industrialização e pobreza; O novo capitalismo global: guerra, terrorismo, consumismo e resistência.
Ênfase Tecnológica República e democracia no Brasil (1889-1930), A Revolução de 1930: Era Vargas, A redemocratização (1945-1964), o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar no Brasil.
Área de Integração Sociologia: Estado, democracia, cidadania e direitos humanos Geografia: Geopolítica do Século XX
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais
Referência Bibliografia Básica: DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2011. OLIVEIRA, L. F.; ALVES, A. Conexões com a História. São Paulo: Moderna, 2010. ISBN: VAINFAS, Ronaldo. História. São Paulo: Saraiva, 2013.
Bibliografia Complementar:

HOBBSAWM, E. **A era dos extremos**: o breve século XX. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ISBN: 8571644683

SCHWARCZ, L; STARLING, H. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ISBN: 853592566X

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Educação Física II

Período Letivo: 3ª série

Carga horária total: 33,3 horas

Objetivos do componente curricular

Identificar e caracterizar o esporte como prática social, que contribui com a saúde e com o bem-estar físico e psíquico.

Compreender a cultura corporal de movimento como cidadão autônomo e crítico que pode dar significado nos contextos socioculturais, reconhecendo-se como sujeito atuante na sociedade.

Promover experiências interpessoais envolvendo atividades coletivas, como trabalho em equipe, atividades de lazer e jogos.

Possibilitar o desenvolvimento de todos os estudantes por meio de atividades diversificadas, estimulando-os ao conhecimento de si mesmo, de suas potencialidades, compreendendo também o espaço do outro na prática do respeito à diversidade.

Utilizar a mídia como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes a fim de dominar as possibilidades de expressão e perceber possíveis manipulações, discernindo sobre o que realmente é importante naquilo divulgado.

Ementa

Benefícios dos exercícios físicos para o organismo. Atividades físicas sistemáticas. Cuidados para a prática esportiva. Jogos. Cultura corporal do movimento e cidadania. Relações da Educação Física com lazer, cultura e sociedade. Habilidades interpessoais e trabalho em equipe. Educação Física e Mídia.

Ênfase Tecnológica

Práticas corporais. Cooperação e trabalho em equipe. Relação Esporte e Sociedade.

Área de Integração

Sociologia: Política, Poder e Sociedade / Cultura Corporal de Movimento
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 33,3 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: ALMEIDA, Marcos. Futebol no contexto escolar: estratégias pedagógicas para o ensino nas aulas de educação física. Porto Alegre: Esporte e Educação, 2017. BASTOS, Carlos. Atletismo escolar: estratégias para o ensino na educação física. São Paulo: Editora Educação em Movimento, 2015. COSTA, Bruno. Futsal nas aulas de educação física: abordagens metodológicas. Florianópolis: Prática Escolar, 2016.
Bibliografia complementar: SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011. ISBN: 9788576553137 SOARES, Y. M. Treinamento esportivo: Aspectos multifatoriais do rendimento. 1. ed. Curitiba: Medbook. 2014. ISBN: 9788583690016

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura III	
Período Letivo: 3ª Série	Carga horária total: 133,3 horas
Objetivos do componente curricular Possibilitar, por procedimentos sistematizados, o desenvolvimento de ações de linguagem em diferentes situações de interação verbal visando ao refinamento das capacidades de leitura e de escrita, fala e de escuta do estudante. Promover ações de análise e reflexão sobre a língua, tendo como fonte de pesquisa a língua em uso em textos orais e escritos, com diversidade de meios de veiculação e funções sociais.	

Formar leitores apreciadores da arte nas suas mais variadas manifestações de linguagem, explorando o texto literário com seus elementos constitutivos e sua relação com o contexto de criação e de outros contextos.

Estimular a compreensão da literatura como ferramenta de expressão, reflexão e crítica sobre a realidade.

Valorizar a leitura como fonte de informação, ferramenta de aprendizado e desenvolvimento pessoal, a fim de formar leitores críticos e conscientes, capazes de interpretar o mundo ao seu redor.

Ementa

Sintaxe: termos da oração. Orações coordenadas e subordinadas. Concordâncias e Regências: verbal e nominal. A crase. Principais figuras de linguagem. Movimentos literários do século XIX: revisão. As Vanguardas Europeias e influências nas Artes brasileiras. Da Tradição à Modernidade no Brasil. O Pré-Modernismo: principais autores e obras. Primeira geração modernista e a Semana de Arte Moderna de 1922. Segunda geração modernista: Poesia e Prosa. Terceira geração modernista: Clarice Lispector, Guimarães Rosa e João Cabral de Melo Neto. A produção literária Pós-Moderna (a partir de 1945): recortes. Elementos da produção textual dissertativa-argumentativa.

Ênfase Tecnológica

Habilidades comunicativas nas mais variadas atividades sociais, considerando o perfil de seus interlocutores e as necessidades do mundo contemporâneo.

Área de Integração

Geografia: Globalização, identidade e diversidade cultural; o desenvolvimento do capitalismo e da economia global; Geopolítica do séc. XX

História: período pós-guerras, a Guerra Fria, a Era Vargas, movimentos sociais, crises internacionais e a formação de novas ordens mundiais; Ditadura Militar e redemocratização no Brasil

Sociologia: Política, poder e sociedade; Direitos humanos; Cidadania; Pensamento social brasileiro

Produção de ruminantes: produção de textos

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. **Literatura**: tempos, leitores e leituras. Volume único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
ISBN: 9788516074036

CEREJA, R. W.; VIANA, C. A. D.; CODENHOTO, C. D. **Português contemporâneo**: diálogo, reflexão e uso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016, volume 3.
ISBN: 9788547205256

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
ISBN: 978858300266

Bibliografia complementar:

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.
9788531601897

SETTE, G. *et al.* **Português**: trilhas e tramas. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016, volume 3.
ISBN: 9788545103479

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Língua Inglesa II

Período Letivo: 3ª Série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Desenvolver as competências comunicacionais em língua estrangeira por meio de estratégias de fala, audição, leitura, escrita e tradução associadas aos conhecimentos linguísticos basilares que propiciem a autonomia na aprendizagem subsequente para a comunicação escrita e falada mediada por diversas tecnologias, contextualizada em situações do cotidiano pessoal, acadêmico e da formação profissional.

Compreender a língua inglesa como linguagem de circulação global que articula diferentes culturas, valores e saberes, promovendo o respeito à diversidade e a construção de sentidos plurais.

Participar de processos de produção individual e colaborativa em língua inglesa, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos (escola, comunidade, rede social).

Analisar o funcionamento da língua inglesa, para interpretar e produzir criticamente

discursos em textos da língua alvo.

Compreender textos autênticos sobre temas como arte e cultura, ética e cidadania, sociedade e meio ambiente, de modo transdisciplinar, a partir do desenvolvimento de estratégias de leitura, do estudo de estruturas sintáticas contextualizadas e de vocabulário geral e específico.

Ementa

Estratégias de leitura, escrita, audição, fala e tradução; graus de adjetivos; pronomes indefinidos para pessoas, coisas, lugares, modo e tempo; expressões de concordância (too, so, either, neither); conjunções e preposições para a coesão discursiva (although, in case, therefore etc); ordem dos adjetivos no grupo nominal; ações reflexivas (have/ get something done); orações relativas; os usos do artigo definido; passado perfeito bem como sua estrutura nas diferentes orações (afirmativas, negativas, interrogativas); estrutura e aplicação do segundo e do terceiro condicional com ênfase temática em fatos e ações hipotéticas ou irremediáveis; prazo futuro (by, until, by the time); discurso indireto; formação de palavras a partir de prefixos; mudança de classe gramatical de palavras do mesmo campo semântico pelo acréscimo de sufixos; discurso formal e informal, a depender da situação comunicacional; noções de fonética e conexão de sons na fala fluente; expressões idiomáticas; dados culturais e históricos dos países anglófonos; intersecções com temas relacionados à formação profissional para o desenvolvimento de vocabulário específico da área.

Ênfase Tecnológica

Introduzir o uso das tecnologias de informação no auxílio da aprendizagem e comunicação em língua estrangeira, apresentando reflexões críticas sobre sua instrumentalização no cotidiano pessoal e social, com vistas à formação de uma cidadania digital.

Área de Integração

Sociologia: questões relacionadas aos debates sobre raça e racismo e aos sobre gênero e sexualidades.

Artes: uso pedagógico de textos lúdicos (charges, cartoons, memes etc) e música.

Biologia: abordagem de temas cotidianos como hábitos alimentares, de sono, exercícios físicos; doenças, procedimentos e medicamentos.

Geografia e sociologia: introdução de temas de atualidades como meio ambiente, trabalho, racismo e globalização.

História: dados das origens da língua inglesa, comportamentos, festividades, vultos e identidades dos países de primeira língua.

Componentes técnicos: integração com os conhecimentos relacionados à formação

profissional.
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais
Referência Bibliografia básica: TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN: 9788502063525 MURPHY, R. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of english: with answers. 5. ed. Cambridge, UK: Cambridge University, 2019. x, 380 p. ISBN: 9781108457651 RICHTER, C. LARRÉ, J. Take action: volume único. São Paulo: Ática, 2020. ISBN: 9781761241031d
Bibliografia complementar: GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês: ESP english for specific purposes: estágio 2. São Paulo: Texto Novo, 2005. ISBN: 8585734817 HASHEMI, L.; MURPHY, R. English grammar in use: supplementary exercises. 3rd edition. Cambridge University Press, 2012. ISBN: 9780521755481

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Matemática III	
Período Letivo: 3ª Série	Carga horária total: 133,3 horas
Objetivos do componente curricular Compreender e aplicar conceitos de estatística descritiva e matemática financeira na análise e interpretação de dados e na tomada de decisões no cotidiano. Utilizar os conhecimentos de geometria plana e espacial para resolver problemas	

envolvendo formas, áreas, volumes e propriedades geométricas em diferentes contextos. Empregar elementos da geometria analítica na resolução de problemas que envolvem pontos, retas e cônicas no plano cartesiano. Explorar as operações e propriedades dos polinômios, reconhecendo suas aplicações em modelagens e equações matemáticas. Utilizar ferramentas digitais para representar, investigar e resolver problemas matemáticos, ampliando a compreensão dos conceitos e favorecendo o uso crítico da tecnologia.
Ementa: Noções Básicas de Estatística, Matemática Financeira, Geometria Plana, Geometria Espacial, Geometria Analítica e Polinômios.
Ênfase Tecnológica Geometria Plana, Espacial e Analítica.
Área de Integração Física: fundamentos da física moderna Geografia: cartografia Técnicas de Agropecuária Produção de Ruminantes: estatística e análise de dados, proporção Cafeicultura: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área) Silvicultura: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área) Fitossanidade: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área)
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais
Referências Bibliografia básica: DANTE, L. R.; VIANA, F. Matemática em contextos: estatística e matemática financeira. São Paulo: Ática, 2020. ISBN: 9786557670460 DANTE, L. R.; VIANA, F. Matemática em contextos: geometria plana e espacial. São Paulo: Ática, 2020.

ISBN: 9786557670408
SOUZA, J. R.; GARCIA, J. da S. R. Contato matemática . São Paulo: FTD, 2016, volume 3. ISBN: 9788596003124
Bibliografia complementar:
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica . 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. ISBN: 9788535717549
IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva . 2. ed. São Paulo: FDT, 2013. ISBN: 8535717609

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Física III	
Período Letivo: 3ª Série	Carga horária total: 67 h
Objetivos do componente curricular Analisar fenômenos naturais, com base nos conceitos de eletricidade e magnetismo, para propor ações que minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida. Analisar processos tecnológicos, com base nos conceitos de eletricidade e magnetismo, para propor ações que aperfeiçoem processos produtivos e melhorem as condições de vida. Analisar e utilizar interpretações sobre processos eletromagnéticos para elaborar argumentos e realizar previsões sobre o funcionamento de sistemas físicos. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico, utilizando procedimentos próprios da Física, para propor soluções. Utilizando linguagens próprias da Física, para comunicar suas conclusões utilizando diferentes linguagens e formas de representação.	
Ementa Eletrodinâmica (Eletrostática, corrente elétrica, resistência elétrica, potência elétrica, circuitos elétricos simples); Eletromagnetismo (magnetismo, indução eletromagnética, motores e geradores elétricos, produção de energia elétrica); Física Moderna (modelos atômicos e subatômicos e suas aplicações).	

Ênfase Tecnológica	
Conhecimentos da Física que possibilitem compreender o mundo natural, bem como interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo, relacionados aos conceitos de eletricidade e magnetismo.	
Área de Integração	
Matemática: operações fundamentais, equação do 1º e 2º graus	
Língua portuguesa: leitura e interpretação de texto	
Pré ou co-requisitos: Não há	
Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais	
Referência	
Bibliografia básica:	
RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos de física: eletricidade, introdução à física moderna e análise dimensional. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2007, volume 3. ISBN: 978 851605655 (Livro do aluno)	
HEWITT, P. G. Física conceitual . 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN: 9788582603413	
LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G.; GUIMARÃES, C. Física contexto & aplicações . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016, volume 3. ISBN: 9788526299207	
Bibliografia complementar:	
SANT'ANNA, B. et al. Conexões com a física: volume 3: eletricidade e física do século XXI. São Paulo: Moderna. 2011. ISBN: 9788516065782	
YAKAMOTO, K.; FUKE, L. F. Física para o ensino médio . Volume 3: eletricidade e física moderna. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN: 9788502132528	

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Química III	
Período Letivo: 3ª Série	Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Compreender e utilizar a linguagem e os modelos da Química: dominar símbolos, códigos, nomenclaturas e modelos explicativos, reconhecendo seus limites e aplicabilidades nos fenômenos químicos e na natureza dos materiais.

Desenvolver habilidades experimentais e investigativas: selecionar e utilizar materiais, equipamentos e técnicas para realizar cálculos, medidas e experimentos, promovendo a compreensão prática dos conceitos químicos.

Relacionar a Química com contextos históricos, sociais e ambientais: reconhecer a Química como uma construção humana inserida na sociedade, avaliando os benefícios e riscos de sua aplicação em diferentes processos e tecnologias.

Interpretar fenômenos naturais e processos produtivos com base em princípios químicos: compreender e analisar transformações químicas, comportamento de gases, água, solos e materiais da biosfera, considerando os ciclos naturais e os impactos das ações humanas.

Articular a Química com outras áreas do conhecimento: integrar saberes interdisciplinares para compreender problemas científicos e tecnológicos, propondo soluções e tomando decisões conscientes em relação ao meio ambiente e à sociedade.

Ementa

Conceitos de Introdução à Química Orgânica; Hidrocarbonetos; Funções orgânicas; oxigenadas e nitrogenadas; Acidez e basicidade dos compostos orgânicos; Propriedades físico-químicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas; Polímeros.

Ênfase Tecnológica

Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas, Polímeros.

Área de Integração

Matemática: operações matemáticas

Português: Compreensão e interpretação de textos

Biologia: Ecossistemas e meio ambiente

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência**Bibliografia básica:**

REIS, M. **Química**. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.
ISBN: 9788508179473

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. v. 3.
ISBN: 9788516061159

USBESCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2019.
ISBN: 978-8502210578

Bibliografia complementar:

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 3.
ISBN: 9788502630659

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química geral**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002. v.1. ISBN: 9788521604488

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Biologia III

Período Letivo:-3ª Série

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Entender os fundamentos da genética clássica e moderna, bem como suas aplicabilidades no mundo atual.

Compreender os mecanismos evolutivos e discutir questões relacionadas à origem, mudança e manutenção da diversidade biológica.

Discutir os conceitos fundamentais da ecologia, permitindo ao aluno compreender o mundo e nele agir com autonomia.

Ementa:

Genética e suas aplicações. Evolução e a história evolutiva dos seres vivos. Ecologia.

Ênfase Tecnológica:

Ferramentas digitais como simuladores, softwares e jogos para estimular investigação, pensamento crítico e resolução de problemas, tornando a aprendizagem mais prática e interativa.

Área de Integração

Química: base molecular da hereditariedade e as interações bioquímicas nos ecossistemas

Matemática: análise de dados genéticos, cálculos de probabilidades, estatísticas populacionais e modelos de crescimento.

Geografia: transformações ambientais, biomas e distribuição das espécies no espaço geográfico

Língua Portuguesa: comunicação científica, por meio da interpretação de textos, artigos e elaboração de projetos

Filosofia e a Sociologia: reflexões sobre ética em biotecnologia, manipulação genética, conservação ambiental e implicações sociais da evolução

História: contextualiza a teoria da evolução e seus impactos culturais e científicos ao longo do tempo

Pré ou co-requisitos: Não há

Carga horária a distância / Carga horária presencial: 67 horas.

Referência

Bibliografia básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna, 2016, volume 3. ISBN: 9788516105211

AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. **Vereda digital**: fundamentos da biologia moderna. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018, volume único. ISBN: 978851610716

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2018, volume único. ISBN: 9788508189991

Bibliografia complementar:

LOPES, S. G. B. C. **Bio:** volume único completo e atualizado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. ISBN: 9788502210592

MACHADO, S. **Biologia:** de olho no mundo do trabalho: volume único, ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. ISBN: 9788526249035

6.3.3.6 Ementário - 3ª Série Núcleo Profissional

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Administração e Economia Rural	
Período Letivo: 3ª série	Carga horária total: 100 horas
Objetivos do componente curricular: Compreender a influência dos principais indicadores econômicos no setor agropecuário e distinguir as áreas empresariais: Produção, Recursos Humanos, Finanças e Comercialização e Marketing. Escolher de forma adequada o canal de comercialização para os produtos agropecuários e analisar os segmentos de mercado no setor agropecuário. Compreender a importância e as diferenças existentes nas formas de organizações sociais no meio rural. Despertar o espírito empreendedor para o desenvolvimento de atividades na agropecuária. Empregar os métodos de análise de custos de produção e avaliar o resultado econômico no setor agropecuário.	
Ementa: Histórico do pensamento econômico e da Administração, Áreas empresariais, Produção, Recursos Humanos, Finanças e Comercialização e Marketing, Cooperativismo e Associativismo, Administração e meio ambiente, Empreendedorismo, custos de produção na agropecuária e medidas de resultado econômico.	
Ênfase Tecnológica: Compreensão dos fundamentos históricos da economia e da administração, utilização de	

ferramentas de gestão aplicadas às empresas agropecuárias. Compreensão da importância das organizações sociais no meio rural e estímulo ao empreendedorismo rural.

Área de Integração

Matemática: Operações básicas, soma, adição, subtração e divisão, regra de três, medidas de área

Geografia: Demografia, Êxodo rural. Agricultura, Pecuária

Tecnologia de Alimentos: Preço dos insumos e equipamentos, espaçamentos das culturas, área/animal e produtividade

Pré ou co-requisitos: não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 100 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

SILVA, C. R. L.; SINCLAYR, L. **Economia e mercados:** introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ISBN: 8547227717

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ISBN: 8522456593

WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ, G. **Mercados e comercialização de produtos agrícolas.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010, v. 1.

ISBN: 8538600985

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**, dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Manole, 2012.

ISBN: 8520432778

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo.** Rio de Janeiro: Intercedência, 2004.

ISBN: 8571931062

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Cafeicultura	
Período Letivo: 3ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Compreender os fundamentos do manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, aplicando métodos de controle e monitoramento com base em critérios técnicos e ambientais. Adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre o uso racional de agrotóxicos e bioinsumos, incluindo a elaboração do receituário agrônomo e a correta escolha e calibração dos equipamentos de pulverização. Reconhecer a importância da diagnose fitossanitária, por meio da avaliação da intensidade de doenças e envio de amostras para análise laboratorial, como suporte à tomada de decisão nas lavouras. Conhecer os princípios básicos de produção e manejo de culturas agrícolas específicas, como o café, frutas diversas e flores tropicais, com foco na sustentabilidade, viabilidade econômica e comercialização. Valorizar os ecossistemas florestais e os povoamentos florestais como recursos estratégicos, compreendendo sua importância ecológica e produtiva no contexto agroambiental.	
Ementa Cafeicultura: Introdução, generalidades e origens da cafeicultura; histórico da cafeicultura no Brasil; principais espécies e variedades de café; produção de mudas de café; implantação do cafezal; práticas culturais da lavoura cafeeira; nutrição do cafeeiro; colheita e pós-colheita do café; comercialização da produção cafeeira.	
Ênfase Tecnológica A ênfase tecnológica, focada no perfil do egresso, será dada em conteúdo que envolvem o planejamento de implantação de áreas de cultivo; a produção de mudas; o preparo adequado do solo, da correção da acidez e da adubação/nutrição das plantas; os tratamentos culturais específicos de cada sistema de produção; o manejo da irrigação; o manejo integrado das pragas e das doenças que incidem nas diferentes culturas; a colheita, o beneficiamento, o armazenamento da produção e a comercialização dos produtos e subprodutos originados dos diferentes sistemas de produção de café, de fruteiras, de flores e de espécies florestais.	

Área de Integração

Biologia: Classificação geral dos seres vivos. Identificar os grupos de seres vivos dos reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae, quanto às características morfofisiológicas e evolutivas; Caracterizar a estrutura morfofisiológica dos vírus.

Química: Concentração e diluição das soluções; Reações de quantidade de matéria e volume nas transformações químicas. Soluções: Tipos de solução, solubilidade e concentrações (mol/L, ppm e %); Cinética química: Fatores que afetam a velocidade de uma reação química (concentração, temperatura, estado de agregação, pressão e catalisador) associando os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos. Nomenclatura dos compostos orgânicos: nomenclatura e propriedades dos hidrocarbonetos, alcoóis, fenóis, derivados halogenados, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, ácidos sulfônicos, aminas e amidas. Discutir e analisar a utilização, toxidade e sua importância na sociedade, além de problematizar e propor soluções para os problemas ambientais decorrente da sua utilização.

Matemática: Regra de três; Algarismos significativos e técnicas de arredondamento; Noção de erro em medições. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões; Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área).

A integração de conteúdos na disciplina abrangerá também a aprendizagem de conhecimentos referentes aos seus próprios temas principais: Fruticultura, Cafeicultura, Silvicultura, Floricultura e Receituário Agrônomo.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R.L. **Silvicultura clonal:** princípios e técnicas. Viçosa: Editora UFV, 2009.

ISBN: 9786559250202

RIZZINI, C.T. **Árvores e madeiras úteis do Brasil:** manual de dendrologia brasileira. 2. ed. São Paulo: Blücher, 1978.

ISBN: 852120051X

GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Viveiros florestais**: propagação sexuada: série didática. Viçosa: Editora UFV, 2011.
ISBN: 8572694188

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas e nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa, SP: plantarum, 2008. v. 1
ISBN: 6587278345

Bibliografia complementar:

PAIVA, H.N. *et al.* **Cultivo de Eucalipto**: implantação e manejo. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2011.
ISBN: 9788562032264

VALERI, S.V. *et al.* **Manejo e recuperação florestal**: legislação, uso da água e sistemas agroflorestais. Jaboticabal: Funep, 2003.
ISBN: 8587632574

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Fitossanidade

Período Letivo: 3ª série

Carga horária total: 33,3 horas

Objetivos do componente curricular

Orientar os estudantes sobre a coleta e envio de amostras para análises laboratoriais visando a diagnose de doenças e pragas agrícolas.

Proporcionar aos estudantes as informações básicas sobre metodologias de monitoramento de pragas e doenças nas lavouras.

Orientar os estudantes quanto a seleção de métodos e medidas utilizadas no manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas.

Proporcionar aos estudantes a compreensão da base teórica e prática para aplicação do receituário agrônomo e elaboração de receitas agrícolas visando o uso racional de agrotóxicos.

Proporcionar aos estudantes o conhecimento prático para escolha adequada de pontas de pulverização e calibração de diferentes equipamentos usados na aplicação de agrotóxicos

e bioinsumos nas lavouras.

Ementa

Conceito e classificação das pragas agrícolas. Técnicas de amostragem e monitoramento. Principais métodos de manejo de pragas e doenças. Receituário Agrônomo. Tecnologia de aplicação de agrotóxicos e bioinsumos.

Ênfase Tecnológica

Uso de softwares e aplicativos para monitoramento e tomada de decisão. Interpretar dados amostrais para identificar padrões e tendências de avanço das pragas nas lavouras e, com base nisso, selecionar e integrar medidas de manejo capazes de manter a população das pragas, doenças e plantas daninhas em níveis que não causem danos econômicos.

Área de Integração

Biologia: Classificação geral dos seres vivos. Identificar os grupos de seres vivos dos reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae, quanto às características morfofisiológicas e evolutivas; Caracterizar a estrutura morfofisiológica dos vírus.

Química: Concentração e diluição das soluções; Reações de quantidade de matéria e volume nas transformações químicas. Soluções: Tipos de solução, solubilidade e concentrações (mol/L, ppm e %); Cinética química: Fatores que afetam a velocidade de uma reação química (concentração, temperatura, estado de agregação, pressão e catalisador) associando os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos. Nomenclatura dos compostos orgânicos: nomenclatura e propriedades dos hidrocarbonetos, alcoóis, fenóis, derivados halogenados, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, ácidos sulfônicos, aminas e amidas. Discutir e analisar a utilização, toxicidade e sua importância na sociedade, além de problematizar e propor soluções para os problemas ambientais decorrente da sua utilização.

Matemática: Regra de três; Algarismos significativos e técnicas de arredondamento; Noção de erro em medições. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões; Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área).

A integração de conteúdos na disciplina abrangerá também a aprendizagem de conhecimentos referentes aos seus próprios temas principais: Fruticultura, Cafeicultura, Silvicultura, Floricultura e Receituário Agrônomo.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 33,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; CAMARGO, L. A. E. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 5. ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 2016. Volume 2. ISBN: 9788531800535

GALLO, D. *et al.* **Entomologia agrícola**. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2002. ISBN: 8571330115

SILVA, A. A. da.; SILVA, J. F. da. **Tópicos especiais de plantas daninhas**. Editora UFV, 2007. ISBN: 9788572692755

Bibliografia complementar:

LIMA, A. F. **Receituário Agrônomo**: pragas e praguicidas, prescrição técnica. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRRJ, 2013. ISBN: 8585720522

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**: plantio direto e convencional. 7. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. ISBN: 9788586714450

Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Produção de Ruminantes

Período Letivo: 3ª Série

Carga horária total: 133,3 horas

Objetivos do componente curricular

Capacitar o estudante para a exploração racional e economicamente viável da pecuária bovina, considerando a diversidade dos sistemas produtivos e os recursos disponíveis.

Promover o entendimento técnico-científico dos processos envolvidos na produção bovina, reconhecendo sua evolução contínua e suas implicações práticas no campo.

Incentivar a adoção de práticas sustentáveis na pecuária, com foco na conservação dos recursos naturais, na redução de impactos ambientais e na responsabilidade socioambiental.

Compreender a importância do bem-estar animal como fator essencial para a

produtividade, sanidade e ética na criação bovina, aplicando princípios adequados de manejo.

Integrar conhecimentos multidisciplinares para tomada de decisões na atividade pecuária, considerando aspectos zootécnicos, econômicos, ambientais e sociais.

Ementa

Estudo técnico e prático da bovinocultura de corte e leite, com foco em anatomia e fisiologia dos ruminantes, nutrição, alimentação e suplementação. Análise dos principais sistemas de criação, raças, instalações e manejo do rebanho em todas as fases produtivas. Abordagem do manejo reprodutivo, sanitário e alimentar de bovinos, além da prevenção de doenças e vacinas. Compreensão das técnicas de ordenha, qualidade do leite, cortes de carne, transporte, bem-estar animal e biossegurança. Estudo das boas práticas pré e pós-abate, qualidade da carne (PSE/DFD), rastreabilidade, escrituração zootécnica e avaliação de indicadores produtivos. Ênfase nas boas práticas agropecuárias, tecnologias aplicadas e produção sustentável.

Ênfase Tecnológica

Manejo geral racional, econômico e sustentável de bovinos na produção de leite e de carne de acordo com cada categoria e finalidade produtiva.

Área de Integração

Agroecologia: Impactos socioambientais das principais práticas do modelo convencional de produção agropecuária

Biologia: Citologia animal e vegetal, fisiologia, embriologia e endocrinologia

Irrigação e drenagem: Edafologia, irrigação e drenagem

Química: Ligações químicas e substâncias nutricionais: carboidratos, proteínas, lipídios, minerais e vitaminas

Língua Portuguesa e Literatura: Produção textual

Matemática: estatística e análise de dados, proporção e operações matemáticas com números fracionários

História: Antropologia e as ciências agrárias. A revolução industrial e o desenvolvimento agropecuário. A geopolítica mundial e o contexto da produção e comercialização mundial de alimentos, na qual se insere a atividade pecuária bovina empresarial

Geografia: meridianos, latitudes, longitudes, climas e seus agentes influenciando os

processos produtivos agropecuários no que tange às espécies, raças e desempenho animal
Pré ou co-requisitos: não há.
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 133,3 horas presenciais
Referências Bibliografia Básica: PIRES, A. V. Bovinocultura de corte . Vol. I e II. Piracicaba: FEALQ, 2010. ISBN: 9788571330696. PEIXOTO, A.M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Bovinocultura leiteira : fundamentos da exploração racional. 3.ed. Piracicaba: FEALQ 2000. OLIVEIRA, M.D.S. Cria e recria de bovinos leiteiros . Piracicaba: FEALQ, 2001. Bibliografia Complementar: Gonçalves Neto, J. Manual do produtor de leite . Viçosa: Aprenda Fácil, 2012. ISBN: 9788562032554. SILVA, J. C. P. M.; Veloso, C. M. Raças de gado de leite . Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. ISBN: 9788562032189.

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Fruticultura	
Período Letivo: 3ª série	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular Desenvolver competências básicas para o monitoramento fitossanitário das lavouras, incluindo a avaliação da intensidade de doenças, determinação do nível de controle de pragas e envio de amostras para diagnóstico laboratorial. Compreender e aplicar os princípios do manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, selecionando métodos e medidas de controle sustentáveis e tecnicamente adequadas. Capacitar o estudante para o uso seguro e eficiente de defensivos agrícolas e bioinsumos,	

por meio do entendimento e aplicação do receituário agrônomo, bem como da calibração e escolha correta dos equipamentos de pulverização.

Reconhecer a importância e as funções dos ecossistemas florestais e dos povoamentos florestais, compreendendo seu papel ambiental, econômico e estratégico na agricultura.

Adquirir conhecimentos básicos sobre o cultivo e a comercialização de culturas agrícolas específicas, como o café, frutas regionais e flores tropicais, considerando técnicas de produção, manejo, beneficiamento e inserção no mercado.

Ementa

Floricultura: Histórico da Floricultura no Brasil, Dados Econômicos da Floricultura, Setores de atuação da floricultura, principais espécies cultivadas, identificação das espécies, flores de corte, plantas ornamentais de vaso. Receituário Agrônomo: Reconhecimento de fitopatógenos, artrópodes-pragas e inimigos naturais associados ao café, fruteiras, flores e espécies florestais; Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas. Receituário Agrônomo; Tecnologia de aplicação de agrotóxicos e bioinsumos.

Ênfase Tecnológica

A ênfase tecnológica, focada no perfil do egresso, será dada em conteúdo que envolvem o planejamento de implantação de áreas de cultivo; a produção de mudas; o preparo adequado do solo, da correção da acidez e da adubação/nutrição das plantas; os tratamentos culturais específicos de cada sistema de produção; o manejo da irrigação; o manejo integrado das pragas e das doenças que incidem nas diferentes culturas; a colheita, o beneficiamento, o armazenamento da produção e a comercialização dos produtos e subprodutos originados dos diferentes sistemas de produção de café, de fruteiras, de flores e de espécies florestais.

Área de Integração

Biologia: Classificação geral dos seres vivos. Identificar os grupos de seres vivos dos reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae, quanto às características morfofisiológicas e evolutivas; Caracterizar a estrutura morfofisiológica dos vírus.

Química: Concentração e diluição das soluções; Reações de quantidade de matéria e volume nas transformações químicas. Soluções: Tipos de solução, solubilidade e concentrações (mol/L, ppm e %); Cinética química: Fatores que afetam a velocidade de uma reação química (concentração, temperatura, estado de agregação, pressão e catalisador) associando os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos. Nomenclatura dos compostos orgânicos: nomenclatura e propriedades dos hidrocarbonetos, alcoóis, fenóis, derivados halogenados, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, ácidos sulfônicos, aminas e amidas. Discutir e analisar a utilização, toxicidade e sua importância na sociedade, além de problematizar e propor

soluções para os problemas ambientais decorrente da sua utilização.

Matemática: Regra de três; Algarismos significativos e técnicas de arredondamento; Noção de erro em medições. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões; Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área).

A integração de conteúdos na disciplina abrangerá também a aprendizagem de conhecimentos referentes aos seus próprios temas principais: Fruticultura, Cafeicultura, Silvicultura, Floricultura e Receituário Agrônomo.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R.L. **Silvicultura clonal:** princípios e técnicas. Viçosa: Editora UFV, 2009.
ISBN: 9786559250202

GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Viveiros florestais:** Propagação sexuada: série didática. Viçosa: Editora UFV, 2011.
ISBN: 8572694188

LORENZI, H. **Árvores brasileiras:** manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa, SP: plantarum, 2008. v. 1
ISBN: 6587278345

Bibliografia complementar:

PAIVA, H.N. *et al.* **Cultivo de Eucalipto: Implantação e Manejo.** Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2011.
ISBN: 9788562032264

VALERI, S.V. *et al.* **Manejo e recuperação florestal:** legislação, uso da água e sistemas agroflorestais. Jaboticabal: Funep, 2003.
ISBN: 8587632574

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Silvicultura	
Período Letivo: 3ª série	Carga horária total: 33,3 horas
Objetivos do componente curricular Desenvolver conhecimentos básicos sobre a identificação, monitoramento e diagnóstico de pragas e doenças agrícolas, incluindo o uso de métodos de avaliação em campo e envio de amostras para análises laboratoriais. Capacitar o estudante na aplicação dos princípios do manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, promovendo práticas sustentáveis e eficientes no controle fitossanitário das lavouras. Compreender os fundamentos técnicos do uso racional de agrotóxicos e bioinsumos, com ênfase na elaboração do receituário agrônomo, na escolha adequada de pontas de pulverização e na calibração de equipamentos. Reconhecer a importância dos ecossistemas florestais e dos povoamentos florestais, compreendendo seu papel na sustentabilidade ambiental e na produção agroflorestal. Adquirir conhecimentos introdutórios sobre o cultivo e a comercialização de culturas agrícolas específicas, como o café, frutas regionais e flores tropicais, abordando aspectos técnicos, econômicos e de mercado.	
Ementa Silvicultura: Histórico da Silvicultura, conceitos e definições, divisões da silvicultura, manejo florestal, Conservação dos recursos naturais em propriedades rurais. Viveiros florestais. Povoamentos florestais para a produção de matéria-prima. Sistemas agroflorestais e desenvolvimento social rural.	
Ênfase Tecnológica A ênfase tecnológica, focada no perfil do egresso, será dada em conteúdo que envolvem o planejamento de implantação de áreas de cultivo; a produção de mudas; o preparo adequado do solo, da correção da acidez e da adubação/nutrição das plantas; os tratamentos culturais específicos de cada sistema de produção; o manejo da irrigação; o manejo integrado das pragas e das doenças que incidem nas diferentes culturas; a colheita, o beneficiamento, o armazenamento da produção e a comercialização dos produtos e subprodutos originados dos diferentes sistemas de produção de café, de fruteiras, de flores e de espécies florestais.	
Área de Integração Biologia: Classificação geral dos seres vivos. Identificar os grupos de seres vivos dos reinos	

Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae, quanto às características morfofisiológicas e evolutivas; Caracterizar a estrutura morfofisiológica dos vírus.

Química: Concentração e diluição das soluções; Reações de quantidade de matéria e volume nas transformações químicas. Soluções: Tipos de solução, solubilidade e concentrações (mol/L, ppm e %); Cinética química: Fatores que afetam a velocidade de uma reação química (concentração, temperatura, estado de agregação, pressão e catalisador) associando os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos. Nomenclatura dos compostos orgânicos: nomenclatura e propriedades dos hidrocarbonetos, alcoóis, fenóis, derivados halogenados, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, ácidos sulfônicos, aminas e amidas. Discutir e analisar a utilização, toxidade e sua importância na sociedade, além de problematizar e propor soluções para os problemas ambientais decorrente da sua utilização.

Matemática: Regra de três; Algarismos significativos e técnicas de arredondamento; Noção de erro em medições. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões; Conceitos estatísticos: população e amostragem. Cálculos envolvendo porcentagens; Polígonos regulares (perímetro e área).

A integração de conteúdos na disciplina abrangerá também a aprendizagem de conhecimentos referentes aos seus próprios temas principais: Fruticultura, Cafeicultura, Silvicultura, Floricultura e Receituário Agrônomo.

Pré ou co-requisitos: Não há.

Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 33,3 horas presenciais

Referência

Bibliografia básica:

XAVIER, A.; WENDLING, I.; SILVA, R.L. **Silvicultura clonal:** princípios e técnicas. Viçosa: Editora UFV, 2009.
ISBN: 9786559250202

GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. **Viveiros florestais:** propagação sexuada: série didática. Viçosa: Editora UFV, 2011.
ISBN: 8572694188

LORENZI, H. **Árvores brasileiras:** manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa, SP: plantarum, 2008. v. 1

ISBN: 6587278345

Bibliografia complementar:

PAIVA, H.N. *et al.* **Cultivo de eucalipto**: implantação e manejo. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2011.

ISBN: 9788562032264

VALERI, S.V. *et al.* **Manejo e recuperação florestal**: legislação, uso da água e sistemas agroflorestais. Jaboticabal: Funep, 2003.

ISBN: 8587632574

Curso: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Irrigação e Drenagem

Período Letivo: 3º ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular

Compreender os fundamentos do sistema Solo-Água-Planta-Atmosfera, reconhecendo sua importância no planejamento hídrico das atividades agrícolas.

Conhecer os diferentes tipos de sistemas e métodos de irrigação, incluindo seus equipamentos, acessórios e formas de manejo, com foco na eficiência e sustentabilidade.

Capacitar o estudante a levantar dados e realizar cálculos para o dimensionamento adequado de sistemas de irrigação, considerando as necessidades hídricas das culturas e a disponibilidade de água.

Desenvolver a habilidade de identificar e avaliar a eficiência de sistemas de irrigação (por superfície, aspersão e localizada), promovendo o uso racional dos recursos hídricos.

Reconhecer os métodos e sistemas de drenagem agrícola, compreendendo sua importância para o controle da umidade do solo e a produtividade das culturas.

Ementa

Água no Solo. Relação solo-água-planta-atmosfera, evapotranspiração, dimensionamento agrônomico. Condução e medição da água para irrigação. Equipamentos de pressurização e elevação de água. Irrigação por Aspersão. Irrigação Localizada. Irrigação por Superfície. Manejo de irrigação. Drenagem.

Ênfase Tecnológica
Compreensão das técnicas e instrumentos relacionados à área de irrigação, com vistas a proporcionar aumento da eficiência da irrigação, reduzir custos, economizar água e melhorar a produtividade agrícola.
Área de Integração
Biologia: fotossíntese e fotorrespiração, estrutura da célula vegetal, anatomia vegetal (célula, estruturas de absorção e translocação de solutos e soluções)
Física: unidades de medida, hidrostática e hidrodinâmica, movimentos retilíneos, energia, força
Matemática: geometria, equações de primeiro e segundo graus, proporções e probabilidade
Química: cadeias carbônicas, estequiometria, solutos e soluções
Pré ou co-requisitos: Não há
Carga horária a distância/ Carga horária presencial: 67 horas presenciais
Referência
Bibliografia básica:
MANTOVANI, E.C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F. Irrigação: princípios e métodos. 3. ed. Viçosa: UFV. 2009. ISBN: 9788572693738
VICENTE, Laís de C.; RUSIN; OLIVEIRA, Carolina Rossi de; et al. Hidráulica, irrigação e drenagem. Minha Biblioteca: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902548. Link (catálogo virtual): https://minhabiblioteca.com.br/catalogo/livro/82842/hidr-ulica-irriga-o-e-drenagem/ . Acesso em: 18 mai. 2023.
BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de irrigação. 8. ed. Viçosa: UFV. 2008. ISBN 8572692428.
VIEIRA, G.H.S. Apostila de irrigação. Santa Teresa: Ifes. 2025.
Bibliografia complementar:

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. **Agrometeorologia:** princípios, funcionalidades e instrumentos de medição. São Paulo: Editora Érica, 2015. *E-book*.

ISBN 9788536521480.

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521480>

REICHARDT, Klaus.; TIMM, Luís Carlos. **Solo, planta e atmosfera:** conceitos, processos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Editora Manole, 2016. *E-book*.

ISBN 9788520451038.

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451038>

6.4 ATENDIMENTO AO DISCENTE

De acordo com o art. 3º, inciso I, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Alinhado a esse princípio, o Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa desenvolve e aprimora ações que garantem aos estudantes o direito à educação de qualidade, com equidade, dignidade e respeito à diversidade.

O Campus atua no fortalecimento da política de assistência estudantil, promovendo um espaço educacional inclusivo, com práticas voltadas à promoção da cidadania e à valorização das identidades. A articulação entre os setores do Campus visa acolher os estudantes em suas múltiplas dimensões – sociais, emocionais, pedagógicas e de saúde –, contribuindo para sua permanência e êxito.

No Ifes – Campus Santa Teresa, as atividades da assistência estudantil são geridas pela Comissão Gestora da Política de Assistência Estudantil (CPAE). Essa comissão tem como responsabilidade a operacionalização dos programas previstos na Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE), conforme estabelecido pela Resolução do Conselho Superior nº 19/2011, alterada pela Resolução nº 71/2011, regulamentada pela Portaria nº 1.602/Reitoria,

de 30/12/2011, e pela Resolução nº 002/2019 do Conselho de Gestão do Campus Santa Teresa. A PAE está vinculada ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES - Decreto nº 7.234/2010).

Considerando a localização geográfica do Campus, situado em área rural, o acesso aos auxílios da assistência estudantil representa um diferencial essencial para a permanência dos estudantes. Entre os programas e benefícios oferecidos, destacam-se:

- **Auxílio-alimentação para alunos semi-internos:** oferta de almoço e lanche no restaurante institucional;
- **Auxílio-alimentação para alunos internos:** oferta de café da manhã, almoço, lanche e jantar no restaurante institucional;
- **Auxílio-moradia:** atualmente, são disponibilizadas **124 vagas no alojamento masculino e 162 vagas no alojamento feminino**, destinadas aos estudantes dos cursos técnicos integrados;
- **Auxílio-transporte:** fornecido a todos os estudantes dos cursos integrados, com rotas organizadas de acordo com as localidades de moradia;
- **Auxílio-transporte intermunicipal:** voltado especialmente para alunos oriundos de municípios vizinhos, como os da Grande Vitória, garantindo o acesso às atividades acadêmicas.

Apoio Institucional à Permanência e ao Desenvolvimento Acadêmico

O Campus dispõe de estruturas e equipes que compõem uma rede de apoio fundamental para a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos discentes:

Coordenadoria de Alimentação e Nutrição

As atividades da Coordenadoria de Alimentação e Nutrição fundamentam-se no compromisso de assegurar uma alimentação saudável, equilibrada e de qualidade aos estudantes do Campus, especialmente àqueles em regime de internato e semi-internato. O restaurante

institucional cumpre importante função no contexto da permanência estudantil, garantindo acesso regular a refeições nutricionalmente adequadas e contribuindo para o bem-estar e o rendimento acadêmico.

Coordenadoria Ambulatorial

A Coordenadoria Ambulatorial oferece atendimento básico em saúde, por meio de assistência **médica, odontológica e de enfermagem**. Esses serviços são prestados aos discentes do Ifes Campus Santa Teresa, integrando a política de assistência estudantil e contribuindo para o cuidado com a saúde física e emocional dos estudantes, com foco na prevenção, no acolhimento e no atendimento das necessidades imediatas da comunidade acadêmica.

Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade (CGAC)

A CGAC é o setor responsável pela organização das políticas de assistência aos discentes. Está diretamente ligada à execução do Programa de Assistência Estudantil (PAE), que contempla auxílios como alimentação, transporte, material didático, uniforme, inclusão digital, entre outros. A CGAC atua de forma intersetorial, articulando ações com os demais setores do Campus, a fim de promover o desenvolvimento integral do estudante.

Serviço Social e Psicologia

No Campus Santa Teresa, a equipe multiprofissional é composta por uma assistente social e uma psicóloga, que atuam em conjunto no atendimento e acompanhamento de discentes em situação de vulnerabilidade social e/ou com demandas psicossociais. As ações desenvolvidas incluem:

- atendimento individual e em grupo;
- encaminhamentos para a rede de serviços públicos e parceiros;
- acompanhamento de alunos beneficiários dos auxílios;

- apoio em processos pedagógicos e sociais;
- ações educativas voltadas ao bem-estar e à convivência escolar.

Coordenadoria Geral de Ensino (CGE)

A Coordenadoria Geral de Ensino é responsável pela gestão pedagógica do Campus, garantindo a implementação de políticas que promovam a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes. Atua em parceria com os Coordenadores de Curso, a Coordenação de Registros Acadêmicos, a Coordenação de Estágio e a Coordenação de Extensão, assegurando o desenvolvimento acadêmico dos discentes.

Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGPED)

A CGPED é responsável pelo atendimento aos discentes dos cursos do Campus e aos pais e responsáveis, com orientações quanto ao planejamento do percurso formativo, acompanhamento desse percurso e à avaliação do andamento do processo de ensino e aprendizagem. A atuação da equipe da CGPED também inclui:

- atendimento individualizado aos estudantes;
- atendimento individualizado aos pais;
- planejamento e atendimento multidisciplinar e multissetorial aos discentes, pais ou responsáveis;
- organização das reuniões pedagógicas;
- coordenação do processo de eleição de Representantes de Turma e acompanhamento e orientação do processo de representação.

O professor tem horários de planejamento e de atendimento aos alunos, definidos junto à Coordenadoria de Curso, de maneira a permitir uma orientação presente e o entendimento de pontos não compreendidos nas aulas.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

O NAPNE promove ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Atua em parceria com professores, familiares e setores administrativos, para garantir a permanência e o sucesso dos estudantes com necessidades específicas.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)

O Neabi do Campus Santa Teresa desenvolve ações afirmativas de valorização da cultura afro-brasileira e indígena. Atua em atividades formativas e culturais voltadas à superação do racismo estrutural e à construção de uma educação antirracista.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (Nepgens)

O Nepgens tem como objetivo promover reflexões, estudos e ações voltadas à educação em gênero e sexualidade, conforme orientações da Constituição Federal (1988), da LDB (Lei nº 9.394/1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE nº 1/2012) e do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que preveem o enfrentamento das desigualdades de gênero e a valorização da diversidade sexual.

Entre suas ações destacam-se:

- Realização de rodas de conversa, campanhas e formações sobre identidade de gênero, diversidade sexual e direitos humanos;
- Apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade relacionada a identidade de gênero e orientação sexual;
- Parceria com os setores pedagógico, psicológico e social para acolhimento e orientação;
- Participação em eventos e articulação com movimentos sociais.

Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE)

Com composição multidisciplinar, o NTE atua no apoio, planejamento e desenvolvimento de ações voltadas à Educação a Distância e ao uso de tecnologias educacionais. Seu objetivo é fomentar metodologias inovadoras, fortalecer práticas pedagógicas mediadas por tecnologias e colaborar para a formação continuada de docentes e técnicos, promovendo a inclusão digital e a inovação no processo de ensino e aprendizagem.

Núcleo de Educação Ambiental (NEA)

O NEA desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à preservação dos ecossistemas e à promoção da educação ambiental. Baseado no reconhecimento da diversidade ecológica, cultural, social, econômica e espacial, o núcleo articula ações com a Rede de Educadores Ambientais do Ifes (REA-Ifes), instituições públicas e organizações da sociedade civil, com foco na sustentabilidade e na justiça ambiental, por meio de práticas educativas formais e não formais.

Núcleo de Arte e Cultura (NAC)

O NAC tem como objetivo desenvolver e promover a cultura, as artes e a cidadania no Campus, reconhecendo a diversidade cultural e humana. As ações do NAC estão baseadas na promoção da cidadania, da reflexão e do pensamento crítico por meio do acesso à multiplicidade de expressões artísticas e da democratização dos meios de produção e difusão cultural. Atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a vivência estética e cultural dos estudantes e contribuindo para a formação integral da comunidade acadêmica.

Núcleo de Relações Internacionais (NRI)

O NRI, em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), atua na implementação e consolidação da política de internacionalização do Ifes. Seu objetivo é

promover experiências acadêmicas internacionais para a comunidade do Campus, desenvolver competências globais e integrar metodologias que contribuam para a internacionalização curricular e institucional, conforme diretrizes da Política de Internacionalização do Ifes (Art. 5º da CS Nº 34/2021).

A atuação integrada dos setores e núcleos do Ifes Campus Santa Teresa demonstra o compromisso institucional com uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada. As ações voltadas à permanência estudantil, ao apoio psicossocial, ao enfrentamento das desigualdades, à valorização da diversidade, à alimentação saudável, ao atendimento à saúde e ao desenvolvimento acadêmico e cultural fazem do Campus um espaço de promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça social.

7 PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio será ofertado em regime anual, com organização curricular por semestres, conforme disposto no *Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes* (ROD/Ifes, 2020). Trata-se de um curso de oferta integrada e em tempo integral, com atividades desenvolvidas nos turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira, podendo, excepcionalmente, estender-se aos sábados, conforme previsão no calendário acadêmico do Campus Santa Teresa.

O curso oferecerá 120 (cento e vinte) vagas anuais para ingresso, conforme a política de oferta definida institucionalmente.

A conclusão do curso estará condicionada ao cumprimento de todos os requisitos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas normas vigentes do Ifes, em especial o ROD (2020). O discente deverá integralizar o curso no prazo máximo de 06 (seis) anos, ou seja, o dobro do tempo mínimo previsto de 03 (três) anos, conforme o art. 38 do ROD/Ifes, respeitando-se as especificidades do público da Educação Especial.

Nos casos de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, o prazo para conclusão poderá ser flexibilizado, conforme previsto na Lei nº 13.146/2015 (*Estatuto da Pessoa com Deficiência*), na Resolução CNE/CEB nº 4/2002 e demais legislações correlatas. Nesses casos, o acompanhamento e as adaptações necessárias serão orientados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), em conjunto com a equipe pedagógica e o atendimento multidisciplinar do Campus.

O não cumprimento dos requisitos de integralização e certificação no prazo estipulado acarretará o cancelamento da matrícula, conforme dispõe a regulamentação institucional.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com o disposto no Regulamento de Organização Didática dos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo (ROD), aprovado pela Resolução CS 65/2019 e alterado pela Resolução CS 42/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é regulamentado pela Seção VIII – Do Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores, especificamente nos artigos 42 a 45.

Contudo, conforme determina o **artigo 42, § 4º**, ***"Não será concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para os cursos técnicos integrados ao ensino médio."*** (IFES, 2019, p. 13). Essa diretriz tem como fundamento o caráter formativo, integral e articulado desses cursos, que visa não apenas à habilitação profissional, mas também ao desenvolvimento de competências gerais próprias da educação básica, em conformidade com a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 6/2012). Entretanto, em virtude da alteração do PPC aqui apresentada e em obediência ao artigo 11 do já citado documento institucional, quanto ao que reza seu § 3º, ***"Os componentes curriculares cursados no PPC anterior permanecerão, no histórico do discente, com aproveitamento e registro de nota, se houver similaridade, ou para efeito de registro, caso contrário"*** (Ifes, 2019, p. 5).

Dessa forma, para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Ifes – Campus Santa Teresa, não se aplica o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, sejam eles formais, não formais ou informais, conforme expressamente vedado pela legislação institucional vigente.

Vale destacar que a vedação do aproveitamento de estudos nessa modalidade de curso visa garantir a integralidade da formação, conforme princípios estabelecidos no artigo 36-B, inciso II, da LDB, que determina que os cursos da educação profissional técnica de nível médio

integrada ao ensino médio devem articular-se com as áreas do conhecimento da educação básica e com o mundo do trabalho, proporcionando formação ética, científica, cultural e técnica aos estudantes.

9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para a efetivação da matrícula no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa, será obrigatória a apresentação de comprovante de conclusão do Ensino Fundamental, conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), em seu art. 36, inciso II, e o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), aprovado pela Resolução CS 65/2019 e alterado pela Resolução CS 42/2021.

A forma de acesso ao curso será por meio de processo seletivo público e classificatório, regulamentado por edital próprio, conforme previsto no art. 23 do ROD. O processo seletivo é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), podendo envolver provas objetivas, análise de histórico escolar ou outro critério definido em edital, conforme regulamentação institucional vigente.

Além disso, o acesso poderá ocorrer por meio de processo específico, quando o curso atender a demandas de programas e projetos institucionais, interinstitucionais ou governamentais, com os quais o Ifes possua convênios ou parcerias, desde que respeitadas as normas estabelecidas pelo Ifes e os critérios legais de transparência e equidade. Essa possibilidade encontra respaldo no ROD, que trata das formas alternativas de ingresso, especialmente nos casos em que o curso esteja vinculado a políticas públicas ou ações afirmativas de inclusão social e educacional.

As Ações Afirmativas são políticas públicas voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade e dirigidas aos grupos discriminados no passado ou no presente, de modo a combater não apenas situações flagrantes de discriminação, mas também a desigualdade enraizada na estrutura social.

O Ifes atende à Lei Nº 12.711/2012, que define a forma de distribuição dessas cotas, garantindo portanto, os percentuais de vagas PPI (pretos, pardos e indígenas) em todas as suas seleções.

Por fim, o Ifes poderá, a seu critério e com base em regulamentação própria, adotar novas formas de ingresso, desde que compatíveis com a legislação educacional vigente e devidamente normatizadas por Resoluções do Conselho Superior (CONSUP) e Portarias internas da Reitoria, respeitando-se sempre os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (conforme art. 37 da Constituição Federal).

10 AVALIAÇÃO

10.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso será realizada por comissão específica constituída para esse fim, em conformidade com o que estabelece a Resolução CONSUP/IFES nº 111/2022. Essa avaliação ocorrerá a cada ciclo de encerramento de turma, sendo compreendida como um processo sistemático e institucionalizado, que visa garantir a qualidade e a pertinência do curso ofertado, considerando as diretrizes pedagógicas e normativas vigentes.

A análise do PPC abrangerá a revisão da matriz curricular, a verificação do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e das demais legislações aplicáveis, bem como a avaliação de outros aspectos relevantes do curso. Entre esses aspectos, incluem-se os resultados obtidos por meio de pesquisas com egressos, dados de desempenho acadêmico, inserção no mundo do trabalho, e participação em eventos científicos e tecnológicos.

A partir dessa avaliação, serão identificadas as potencialidades e fragilidades do curso, além de eventuais necessidades de reformulação pedagógica e curricular. Essas informações subsidiarão a proposição de ajustes e aprimoramentos no projeto, de modo a assegurar sua atualização permanente e sua adequação às demandas sociais, educacionais e do mundo do trabalho, conforme preconiza a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a Resolução CNE/CP nº 1/2021.

A comissão responsável pela avaliação do PPC será composta obrigatoriamente por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e institucional, incluindo:

- Coordenador de curso;
- Docentes e discentes do curso;
- Servidores da Coordenadoria de Gestão Pedagógica;

- Representantes da Coordenação de Registros Acadêmicos;
- Representantes da Biblioteca;
- Servidores de setores administrativos e técnicos que tenham interface com o curso.

Com base na análise conduzida por essa comissão, as recomendações e propostas de alteração deverão ser registradas formalmente, de modo a subsidiar a revisão do Projeto Pedagógico do Curso e orientar a implementação de melhorias no processo de ensino-aprendizagem, na gestão do curso e na formação dos estudantes.

Esse processo avaliativo cumpre o papel de instrumento de gestão acadêmica e institucional, contribuindo para a consolidação de uma cultura de autoavaliação e aperfeiçoamento contínuo, alinhada aos princípios da educação profissional e tecnológica de qualidade socialmente referenciada.

10.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Agropecuária, ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa, é fundamentada nos princípios legais estabelecidos pela **Lei nº 9.394/1996 (LDB)** e regulamentada pelo **Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD)**. Essa avaliação deve ocorrer de forma **processual, contínua e sistemática**, garantindo que os instrumentos utilizados permitam não apenas a aferição do desempenho acadêmico, mas também a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes.

A prática avaliativa envolve diversos instrumentos, que devem ser documentados e planejados pelos docentes de acordo com os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. Entre os instrumentos previstos, destacam-se: provas, exercícios, seminários, projetos, estudos de caso, atividades práticas, elaboração de relatórios, trabalhos individuais e em grupo, autoavaliação e fichas de observação.

Nos cursos organizados em regime anual com períodos semestrais, como é o caso do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, devem ser adotados no mínimo três instrumentos avaliativos por semestre, preferencialmente diversificados e, sempre que possível, integrados a outros componentes curriculares. Os critérios e valores das avaliações, bem como o cronograma avaliativo, devem estar explicitamente definidos no Plano de Ensino e apresentados aos estudantes no início de cada período letivo.

A avaliação também contempla a realização de estudos de recuperação paralelos ao período letivo, destinados aos estudantes que não atingirem 60% (sessenta por cento) da pontuação total em cada componente curricular. Conforme determina a Portaria Ifes nº 972/2021, essa recuperação é parte integrante do processo educativo e visa à superação das dificuldades específicas do estudante, envolvendo a reabordagem dos conteúdos e nova oportunidade de avaliação com nível de complexidade, pontuação e conteúdos equivalentes aos originalmente aplicados.

Os resultados acadêmicos dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio devem ser expressos por notas inteiras, variando de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, distribuídas em até 50 (cinquenta) pontos no 1º semestre e até 50 (cinquenta) pontos no 2º semestre, para cada componente curricular, conforme estabelece o art. 76 do Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos Técnicos do Ifes, aprovado pela Resolução CONSUP nº 65/2019 alterada pela alterado pela Resolução CS 42/2021.

Para ser considerado aprovado, o estudante deverá atender simultaneamente aos seguintes critérios:

- alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de horas ministradas de cada período letivo (art. 78 do ROD);
- obter nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular (art. 76 do ROD).

Ainda de acordo com o ROD, em seu art. 79, o estudante que não atingir a nota mínima de 60

pontos em até dois componentes curriculares, sem reprovação por frequência, poderá ser promovido parcialmente, ou seja, matricular-se no período letivo subsequente com pendência(s), desde que:

- I – Não tenha sido reprovado por falta (frequência inferior a 75%);
- II – Não tenha sido reprovado em três ou mais componentes curriculares, ainda que em períodos distintos.

A promoção parcial tem por objetivo evitar a retenção do estudante no curso e contribuir para a continuidade de sua trajetória formativa, sendo acompanhada por estratégias de recuperação paralela e apoio pedagógico, conforme previsto na Portaria Ifes nº 972/2021, que regulamenta as ações de recuperação de aprendizagem na instituição.

Avaliação de Estudantes Público-Alvo da Educação Especial

Conforme diretrizes da Resolução CONSUP/Ifes nº 55/2017, a avaliação de estudantes público-alvo da Educação Especial deve respeitar suas especificidades, limitações e potencialidades, com o objetivo de promover seu desenvolvimento e autonomia. Para isso, o Ifes Campus Santa Teresa conta com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), da equipe pedagógica e do(a) professor(a) de Atendimento Educacional Especializado (AEE), no planejamento e na execução de instrumentos avaliativos adaptados.

Esses instrumentos podem ter sua forma ajustada, sem alteração dos conteúdos, exceto nos casos em que o estudante apresentar deficiência intelectual e/ou Transtornos do Espectro Autista (TEA) que exijam adaptações curriculares específicas, devidamente previstas no Plano de Ensino Individualizado (PEI). As avaliações podem ser disponibilizadas em formatos acessíveis, como recursos ampliados, digitalizados, em áudio, em Braille ou com tradução/interpretação em Libras, conforme as necessidades do(a) estudante.

Esse conjunto de práticas visa garantir o princípio da equidade e o pleno direito à aprendizagem, conforme preceituam as normativas da legislação educacional e os princípios da educação inclusiva.

11 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

11.1 ATIVIDADE ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As atividades acadêmico-científico-culturais são fundamentais para a formação integral dos estudantes do curso técnico em Agropecuária. Elas visam complementar a formação técnica com vivências que estimulem o desenvolvimento intelectual, científico, cultural e social, além de fortalecer o vínculo entre teoria e prática no contexto do campo agropecuário.

Essas atividades promovem o espírito investigativo e a curiosidade dos estudantes, incentivando a participação em projetos de pesquisa, ações de extensão, eventos científicos e culturais, feiras agropecuárias, exposições, visitas técnicas a propriedades rurais, agroindústrias, centros de pesquisa e instituições públicas e privadas do setor agropecuário. São espaços que estimulam a criatividade, a inovação e o compromisso com o desenvolvimento rural sustentável.

A execução de planos de trabalho vinculados a projetos de pesquisa e ações de iniciação científica e/ou tecnológica poderá contar com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes, por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Picti), seja na forma de bolsas (Pibic-Jr) ou como participação voluntária (Pivic-Jr), oportunizando aos estudantes o envolvimento em projetos aplicados à realidade do campo.

O Ifes conta com uma estrutura consolidada de pesquisa e extensão que permite ao estudante atuar em projetos já em andamento ou propor novas ações com o apoio da Diretoria e das Coordenadorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus Santa Teresa. Essas iniciativas promovem a interdisciplinaridade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, integrando os aspectos econômicos, sociais, ambientais, culturais e étnicos da realidade rural e agropecuária.

As atividades visam também:

- incentivar a participação de estudantes, servidores e comunidade externa na elaboração e execução de programas e projetos de extensão voltados ao setor agropecuário;
- promover ações que dialoguem com a missão institucional do Ifes e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- estimular práticas relacionadas à agroecologia, produção sustentável, bem-estar animal, conservação do solo e da água, segurança alimentar, entre outros temas relevantes para o campo;
- fomentar o protagonismo estudantil e o engajamento em ações voltadas ao desenvolvimento rural e à cidadania;
- estabelecer redes de cooperação entre campi e instituições parceiras que atuem na área agropecuária;
- contribuir com o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Espírito Santo.

Por meio do Programa de Apoio à Extensão do Ifes (Paex), a Pró-Reitoria de Extensão lança editais anuais para a seleção de propostas e concessão de bolsas a estudantes dos cursos técnicos e superiores, fortalecendo a atuação prática em comunidades rurais e espaços de formação técnico-profissional.

O Campus Santa Teresa objetiva ainda formar parcerias com cooperativas, associações de produtores, sindicatos, órgãos públicos, instituições de pesquisa e empresas do setor agropecuário da região, a fim de subsidiar ações de extensão e pesquisa que fortaleçam os arranjos produtivos locais e promovam o intercâmbio entre saberes acadêmicos e tradicionais. Tais parcerias também servirão como campo de estágio e laboratório vivo para os alunos, promovendo a vivência da realidade produtiva.

11.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é promovida como estratégia de valorização do conhecimento científico e da formação investigativa dos estudantes. Trata-se de uma oportunidade para que os alunos explorem temas relacionados à produção agrícola e pecuária, à sustentabilidade, à biotecnologia, à agroecologia, à mecanização agrícola, entre outros.

O Campus Santa Teresa oferece aos estudantes formação introdutória em pesquisa por meio da ação "Jovens Pesquisadores", permitindo que os interessados desenvolvam competências em metodologia científica, técnicas de coleta de dados, análise de informações, revisão bibliográfica e elaboração de projetos.

Com essa base, os alunos poderão se engajar em projetos já existentes ou propor novos estudos, desde que alinhados às temáticas do curso. Acompanhados por orientadores qualificados, terão a oportunidade de desenvolver habilidades analíticas, realizar experimentos, analisar dados e apresentar resultados em eventos científicos, como feiras, simpósios, congressos e na Jornada de Integração do Ifes.

A iniciação científica oferece ainda a possibilidade de redigir relatórios, artigos e outras produções acadêmicas, incentivando a comunicação científica e a construção de uma trajetória de formação continuada.

11.3 EXTENSÃO

As ações de extensão no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio buscam integrar o campus com a realidade rural e os saberes locais, promovendo a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e os atores do campo. Têm como foco o atendimento às demandas sociais e produtivas do meio rural, à valorização da cultura camponesa e à promoção de práticas sustentáveis.

Dentre as atividades de extensão podem estar incluídas: oficinas técnicas, cursos de capacitação para produtores, ações educativas em escolas do campo, assessorias técnicas, dias de campo, feiras de ciências, produção de materiais educativos, entre outras.

Os estudantes serão incentivados a participar dessas ações, contribuindo com seu conhecimento técnico e aprendendo com a experiência dos agricultores, profissionais e comunidades atendidas. Os projetos poderão contemplar temas como: manejo sustentável do solo e da água, agroindústria familiar, sanidade animal, horticultura, produção orgânica, educação ambiental, entre outros.

Com base na formação recebida e nos princípios da extensão, os alunos também poderão identificar problemas enfrentados pela comunidade local e propor soluções técnicas viáveis e inovadoras, com o apoio e orientação dos docentes do curso.

Assim, a extensão no curso técnico em Agropecuária reforça a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, potencializando o protagonismo estudantil e o compromisso com o desenvolvimento rural sustentável, ampliando a inserção social do Ifes e preparando os alunos para uma atuação ética, crítica e transformadora no campo.

12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A Lei 11.788/2008 e a Resolução CONSUP Nº 58/2018 regulamentam os estágios dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES.

A realização do estágio é OBRIGATÓRIA no curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio e será supervisionado de forma que observe e garanta a legalidade das ações envolvidas nesta ação. O estágio é um ato educativo e deverá ser desenvolvido, objetivando a preparação para o trabalho produtivo.

Essa etapa do curso é uma atividade supervisionada que relaciona os conteúdos desenvolvidos durante o percurso do curso com a realidade da prática profissional, possibilitando experiências com as situações reais de trabalho, necessárias para compor o perfil do técnico. Entende-se, portanto, que o estágio se configura como parte do curso e como um eixo importante para a formação profissional e para o exercício da cidadania.

O estágio do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio está previsto para ser realizado a partir do planejamento e da atuação conjunta entre a Coordenadoria de Extensão e a Coordenadoria do próprio curso, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes ou organizar projetos pertinentes para a atuação dos estudantes nos setores de campo do Campus Santa Teresa. A empresa permissionária e o estagiário serão parte desse processo.

A coordenadoria de Extensão do Campus, após verificação de visibilidade e planejamento, encaminhará e orientará os discentes para o estágio, providenciando a documentação necessária para a formalização dessa etapa.

O discente só poderá realizar o estágio profissional a partir da metade da 2ª série do curso e tenha a idade mínima de 16 (dezesseis) anos.

O estágio terá duração de 100 (cem) horas e será realizado, preferencialmente, durante o período do curso. Caso seja realizado após o término dos componentes curriculares, o estudante terá o prazo de 12 (doze) meses para a sua finalização. A aprovação do relatório final de estágio é critério para a emissão do certificado de conclusão de curso.

Durante o período de estágio o estudante recebe acompanhamento e o assessoramento até a finalização desta etapa do curso.

Os estagiários com necessidades especiais terão direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial, conforme Resolução CNE/CEB nº 01/2004, bem como outras especificidades regulamentadas nas legislações vigentes.

As rotinas seguidas pelo referido Setor, para execução do estágio curricular, seguirão ao que está regulamentado na Resolução do Conselho Superior do Ifes N.º 58/2018.

13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A emissão do Diploma de Técnico em Agropecuária será concedida ao estudante que concluir, com aproveitamento, todos os componentes curriculares obrigatórios previstos na matriz curricular do curso.

Não estão previstas certificações intermediárias ao longo do percurso formativo. Para requerer o diploma, o estudante deverá estar em situação regular junto à instituição de ensino, conforme dispõe o Regulamento de Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), o que inclui a apresentação da declaração de Nada Consta, expedida pelas áreas administrativas competentes (Biblioteca, Coordenação de Registros Acadêmicos, Setor de Patrimônio, entre outros).

Concluídos todos os requisitos, a seguinte redação será utilizada no diploma, conforme modelo institucional vigente:

**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus Santa Teresa
DIPLOMA**

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo confere a **[NOME COMPLETO DO(A) DIPLOMADO(A)]**, documento de identidade nº **[XXXXXXXX]**, CPF nº **[XXXXXXXXXXXX]**, natural de **[CIDADE/ESTADO]**, nascido(a) em **[DATA DE NASCIMENTO]**, o presente diploma por haver concluído, na data de **[DATA DE CONCLUSÃO]**, o curso técnico de nível médio com habilitação profissional no eixo tecnológico de **Recursos Naturais**.

Título profissional conferido: Técnico em Agropecuária

Santa Teresa – ES, **[DATA DA EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA]**

14 PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14.1 PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO

Conforme a Resolução do Conselho Superior nº 7/2021, de 19 de março de 2021, que regulamenta o processo de eleição para coordenadores de cursos técnicos, poderá ser candidato a Coordenador de Curso ou a Coordenador de Formação Geral ou Coordenador de área de Formação Geral, todo professor lotado na coordenação em que acontecerá o processo eleitoral. É necessário ainda que o candidato seja efetivo, com regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

O Regimento Interno dos Campi do Ifes estabelece, em seu Art. 51, que as Coordenadorias de Cursos são órgãos de planejamento, acompanhamento, execução, avaliação e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes, competindo-lhes:

- cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;
- presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do Campus visando à sua superação;
- analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos

componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;

- supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso;
- estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;
- preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis; e
- executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

14.2 CORPO DOCENTE

ADLILTON PACHECO DE OLIVEIRA
Titulação Graduação: Graduação em Medicina Veterinária Mestrado: Saúde Animal na Amazônia Doutorado: Ciências Veterinárias
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Animal

ADRIANO GOLDNER COSTA
Titulação Graduação: Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas Mestrado: Biologia Vegetal

Doutorado: Biologia Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Biologia

ALBERTO CHAMBELA NETO
Titulação Graduação: Medicina Veterinária e Bacharel em Zootecnia Mestrado: Produção Animal Doutorado: Ciência Animal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Infraestrutura Produção Animal

ALINE SALVIANO ZICA
Titulação Graduação em Física Mestrado em Física Aplicada Doutorado em Física Aplicada
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Física

ANTÔNIO FERNANDO DE SOUZA
Titulação Graduação: Agronomia Doutorado: Doutorado em Agronomia

Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

ANTONIO RESENDE FERNANDES
Titulação Graduação: Licenciatura em Ciências Agrárias Mestrado: Fitotecnia Doutorado: Fitotecnia
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

BIANCA DA SILVA FERREIRA
Titulação Graduação: Licenciatura em Química Doutorado: Química
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Química

CARLOS IVAN FALCÃO FEHLBERG
Titulação Graduação: Licenciatura em Física Mestrado: Ensino de Física
Regime de Trabalho DE

Disciplina(s) Química

DIEGO STANGER
Titulação Graduação: História Especialização: Teologia e Ensino Religioso Mestrado: História
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) História - Artes

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Titulação Graduação: Licenciatura em Ciências Agrícolas Mestrado: Educação Agrícola Doutorado: Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

EDUARDO ANTONIO FERREIRA
Titulação Graduação em Ciências Agrícolas Especialização em Tecnologia de Sementes e Administração escolar Mestrado em Educação Agrícola Doutorado em Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Animal

ELKE STREIT DE OLIVEIRA
Titulação Graduação: Licenciatura em língua inglesa literatura inglesa e Bacharel em Direito Mestrado: Estudos de Linguagens
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Inglês

FELIPE CUNHA CHRISÓSTOMO
Titulação Graduação: Geografia Especialização: Educação Ambiental
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Geografia

FERNANDA TONINI GOBBI
Titulação Graduação: Ciências Biológicas Mestrado: Ciências Biológicas Doutorado: Biologia Animal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Biologia

FERNANDO CESAR GUAITOLINI
Titulação Graduação: Educação Física e Especialização em Educação Física

Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Educação Física

FILIPPE RIBEIRO CARNEIRO
Titulação Graduação: Licenciatura Plena em Matemática e Bacharel em Matemática Mestrado: Matemática Doutorado: Engenharia Ambiental (em andamento)
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Matemática

FRANCISCO BRAZ DALEPRANE
Titulação Graduação: Licenciatura em Ciências Agrícolas Mestrado: Educação Agrícola Doutorado: Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

FREDERICO CESAR RIBEIRO MARQUES
Titulação Graduação: Licenciatura em Matemática Mestrado: Modelagem Matemática e Computacional Doutorado: Produção Vegetal (em andamento)
Regime de Trabalho DE

Disciplina(s) Matemática

GABRIEL DOMINGOS CARVALHO
Titulação Graduação: Medicina Veterinária Mestrado: Medicina Veterinária Doutorado: Medicina Veterinária
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Animal

GABRIEL DOS SANTOS PINHEIRO
Titulação Graduação: Educação Física Mestrado: Educação Física
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Educação Física

GILSON SILVA COSTA
Titulação Graduação: Letras Português / Inglês Mestrado: Linguagens e Inovações Pedagógicas
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Língua Portuguesa e Literatura

GUSTAVO HADDAD SOUZA VIEIRA

Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Engenharia Agrícola Doutorado: Engenharia Agrícola
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Infraestrutura

HEDIBERTO NEI MATIELLO
Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Fitotecnia Doutorado: Fitotecnia
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Infraestrutura Produção Vegetal

HELIO PENA DE FARIA JUNIOR
Titulação Graduação: Ciências Agrícolas Mestrado: Produção Vegetal Doutorado: Cognição e Linguagem
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

HENRIQUE JORDEM VENIAL

Titulação Graduação: Medicina Veterinária Mestrado: Ciências Veterinárias Doutorado: Ciência Animal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Animal

HUGO FELIPE QUINTELA
Titulação Graduação: Ciências Sociais Mestrado: Ciências Sociais Doutorado: Ciências Sociais
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Sociologia

INGRID NEY KRAMER DE MELLO
Titulação Graduação: Medicina Veterinária Mestrado: Medicina Veterinária
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Animal

ISMAIL RAMALHO HADDADE
Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Zootecnia

Doutorado: Produção Animal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Animal

JAMIL DA SILVA
Titulação Graduação: Licenciatura em Química Mestrado: Química
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Química

JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO
Titulação Graduação: Física Mestrado: Ensino de Física
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Física

JOÃO NACIR COLOMBO
Titulação Graduação: Licenciatura em Ciências Agrícolas Mestrado: Educação Agrícola Doutorado: Fitotecnia
Regime de Trabalho DE

Disciplina(s) Produção Vegetal
--

JUCÉLIA AZEVEDO DOS SANTOS SILVA
Titulação Graduação: Letras Português/ Espanhol e respectivas literaturas Especialização em Língua Espanhola Mestrado: Estudos Linguísticos Doutorado: Estudos Linguísticos (em andamento)
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Língua Portuguesa e Literatura Língua Espanhola

JULIANA MEZZOMO FLORES
Titulação Graduação: Ciências Sociais Mestrado: Filosofia Doutorado: Filosofia
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Filosofia

JÚLIO CESAR NETTO
Titulação Graduação: Administração com Habilitação de Recursos Humanos Mestrado: Educação Agrícola (em andamento)
Regime de Trabalho DE

Disciplina(s) Matemática Gestão Agropecuária

JUSSARA SILVA CAMPOS
Titulação Graduação: Licenciatura em Letras Português/Português Especialização: Planejamento Educacional e Língua Portuguesa Mestrado: Linguagens e Inovações Pedagógicas
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Língua Portuguesa e Literatura

LEONARDO DE SOUZA ROCHA
Titulação Graduação: Ciências Biológicas Mestrado: Biologia Parasitária Doutorado: Biologia Celular e Molecular
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Biologia

LEONARDO NAZÁRIO SILVA DOS SANTOS
Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Produção Vegetal Doutorado: Engenharia Agrícola
Regime de Trabalho DE

Disciplina(s) Mecanização agrícola e produção vegetal

LÍVIA GABRIG TURBAY RANGEL VASCONCELOS
Titulação Graduação: Engenharia Florestal Mestrado: Agronomia Doutorado: Ciências Agrárias
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

LUCILÉA SILVA DOS REIS
Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Fitotecnia Doutorado: Genética e Melhoramento de Plantas
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

LUDIMILLA RUPF BENINCÁ
Titulação Graduação: Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura Mestrado: Letras Doutorado: Estudos Linguísticos
Regime de Trabalho 40h
Disciplina(s) Língua portuguesa

LUIZ CARLOS PIMENTEL ALMEIDA
Titulação Graduação: Química Mestrado: Ciências Naturais Doutorado: Química
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Química

LUSINÉRIO PREZOTTI
Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Fitossanidade Doutorado: Entomologia
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Agroecologia Produção Vegetal

MARCELO BOZETTI
Titulação Graduação: Administração Mestrado: Administração Empresarial
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Gestão Agropecuária

MARCELO CARGNELUTTI ROSSATO

Titulação Graduação: Matemática Mestrado: Matemática Doutorado: Matemática Aplicada
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Matemática

MARCIO ADONIS MIRANDA ROCHA
Titulação Graduação: Engenharia Agrônômica Mestrado: Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Infraestrutura Gestão Agropecuária

MÁRCIO VINÍCIUS FERREIRA DE SOUSA
Titulação Graduação: Agronomia, Ciências Agrícolas, Física e Progr. Esp. de Formação Pedag. de Docentes - Física Mestrado: Ciência dos Alimentos Doutorado: Ciência e Tecnologia de Alimentos
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Agroindustrial

OTTO HERBERT SCHUHMACHER DIETRICH
--

Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Fitotecnia Doutorado: Fitotecnia
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção vegetal

ROBSON CELESTINO MEIRELES
Titulação Graduação: Agronomia Mestrado: Fitotecnia Doutorado: Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Produção Vegetal

RONALDO LUIZ RASSELE
Titulação Graduação: Tecnologia Agronômica com Habilitação em Administração Rural Mestrado: Educação Agrícola Doutorado: Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Gestão Agropecuária

ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES

Titulação Graduação: Ciências Biológicas Mestrado: Ciências Biológicas Doutorado: Biologia Animal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Biologia

SANANDREIA TOREZANI PERINNI
Titulação Graduação: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas Mestrado: Educação Doutorado: Educação
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Língua Inglesa Língua Portuguesa e Literatura Língua Espanhola

TIAGO DALLAPICCOLA
Titulação Graduação: Geografia Mestrado: Società, Territorio ed Ambiente Doutorado: Geografia
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Geografia

VICENTE GERALDO DA ROCHA

Titulação Graduação: Matemática Mestrado: Matemática
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Matemática

VINÍCIUS NOVO GAMA
Titulação Graduação: Ciências Biológicas Mestrado: Biologia Vegetal Doutorado: Biologia Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) Biologia

WANDER LUIZ DEMARTINI NUNES
Titulação Graduação: História Mestrado: História Doutorado: História Social das Relações Políticas
Regime de Trabalho DE
Disciplina(s) História

14.3 CORPO TÉCNICO

ALTAIR JÚNIOR FERREIRA DOS SANTOS
Titulação

Graduação: Educação Física Especialização: Educação Gestão de Pessoas
Cargo - Assistente de Administração
Regime de Trabalho - 40h

ANA LÚCIA NEVES
Titulação Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Planejamento Educacional e Psicopedagogia Clínico-Institucional
Cargo - Recepcionista http://lattes.cnpq.br/8304058458985515
Regime de Trabalho - 40h

ANA PAULA RAMOS RIBEIRO
Titulação Graduação: Bacharel em Biblioteconomia Especialização: Gestão Pública
Cargo - Bibliotecário/Documentalista http://lattes.cnpq.br/9402664093752108
Regime de Trabalho - 40h

ANDRÉ LEPAOS CORTELETTI
Titulação Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Empresarial
Cargo - Assistente de Aluno
Regime de Trabalho - 40h

ANGELA ANDRADE COELHO
Titulação Graduação: Arquitetura e Urbanismo Especialização: Gerenciamento de Projetos Mestrado: Arquitetura Paisagista
Cargo - Arquiteto/Urbanista http://lattes.cnpq.br/6091924435884674
Regime de Trabalho - 40h

ARISTIDES HELL GRANKE
Titulação Técnico em Agropecuária com Habilitação em Agroindústria
Cargo - Auxiliar de Agropecuária
Regime de Trabalho - 40h

CAMILO DE LELLIS FACHETTI
Titulação Ensino Médio
Cargo - Operador de Máquinas de Lavanderia
Regime de Trabalho - 40h

CESAR MENEGASSI SOBRINHO
Titulação Graduação: Tecnologia de Processos Gerenciais Especialização: Recursos Humanos
Cargo - Vigilante
Regime de Trabalho - 40h

CLÁUDIO REZENDE MALHEIRO
Titulação Tecnologia em Cooperativismo Especialização: Administração Rural
Cargo - Técnico em Cooperativismo
Regime de Trabalho - 40h

DANIEL HENRIQUE NETTO
Titulação Técnico em Contabilidade
Cargo - Assistente de Laboratório http://lattes.cnpq.br/4849750703714221
Regime de Trabalho - 40h

DANIEL MARCIO FERNANDES
Titulação Graduação: Bacharelado em Agronomia (em andamento)
Cargo - Operador de Máquinas Agrícolas http://lattes.cnpq.br/3401949138038355
Regime de Trabalho - 40h

DOMINGOS SÁVIO CÔGO
Titulação Graduação em Biblioteconomia Especialização em Métodos e Técnicas de Pesquisa Mestrado em Educação Agrícola
Cargo - Bibliotecário/Documentalista http://lattes.cnpq.br/5094462447367766

Regime de Trabalho - 40h

EDMAR JOSE GAVA

Titulação

Técnico em Contabilidade

Cargo - Servente de Obras

Regime de Trabalho - 40h

EDNA NUNES DA SILVA

Titulação

Graduação: Bacharelado em Administração com Habilitação em Análise de Sistemas
--

Cargo - Auxiliar de Biblioteca

Regime de Trabalho - 40h

EDNÉIA NUNES DA SILVA

Titulação

Graduação: Letras

Especialização: Educação Infantil nas séries iniciais

Cargo - Técnico em Assuntos Educacionais

http://lattes.cnpq.br/4363727934877167

Regime de Trabalho – 40h

ELIETE APARECIDA LOCATELLI VAGO
--

Titulação

Graduação: Pedagogia

Especialização: Biblioteconomia

Mestrado: Educação

Cargo - Auxiliar de Biblioteca http://lattes.cnpq.br/7094018455934403
Regime de Trabalho - 40h

ELIO UMBERTO DE ALMEIDA
Titulação Tecnologia em Administração Rural Mestrado: Ciência Animal
Cargo - Assistente de Aluno
Regime de Trabalho - 40h

ELOÍSIO STANGER
Titulação Ensino Médio
Cargo - Operador de Máquina de Lavanderia
Regime de Trabalho - 40h

ELVIS PANTALEÃO FERREIRA
Titulação Graduação: Saneamento Ambiental e Licenciatura em Geografia Mestrado: Engenharia Ambiental Doutorado: Engenharia e Ciências dos Materiais (em andamento)
Cargo - Técnico em Agropecuária http://lattes.cnpq.br/6299427323641170
Regime de Trabalho - 40h

FABIANA FARDIN

Titulação Graduação: Tecnologia Agrônômica com Habilitação em Administração Especialização: Planejamento Educacional
Cargo - Técnico em Agropecuária http://lattes.cnpq.br/1191009329970047
Regime de Trabalho - 40h

FILIPPE COUTINHO DA SILVA
Titulação Ensino Médio
Cargo - Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Regime de Trabalho - 40h

GELSO CORONA GATT
Titulação Graduação: Bacharelado em Administração
Cargo - Padeiro
Regime de Trabalho - 40h

GIACOMO LUIZ DOS SANTOS SPERANDIO
Titulação Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Educação Ambiental e Sustentabilidade
Cargo - Operador de Máquinas Agrícolas http://lattes.cnpq.br/5494407312878981
Regime de Trabalho - 40h

IÊDA PANDOLFI
Titulação Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização: Gestão de Recursos Humanos
Cargo - Assistente em Administração http://lattes.cnpq.br/9094134559923618
Regime de Trabalho - 40h

JADER FERRAZ DE ARAÚJO
Titulação Técnico em Agropecuária
Cargo - Assistente de Aluno
Regime de Trabalho - 40h

JAQUELINI DALLAPÍCOLA DALCOLMO
Titulação Ensino Médio: Habilitação Profissional em Magistério
Cargo - Operador de Máquina de Lavanderia
Regime de Trabalho - 40h

JOÃO EDUARDO DE BARROS
Titulação Graduação: Administração Rural Especialização: Educação Ambiental e Sustentabilidade
Cargo - Auxiliar de Agropecuária
Regime de Trabalho - 40h

JOÃO LUIZ ANGELI
Titulação Técnico em Contabilidade
Cargo - Auxiliar de encanador
Regime de Trabalho - 40h

JORZIA TADEU VAGO
Titulação Técnico em Contabilidade
Cargo - Carpinteiro
Regime de Trabalho - 40h

JOSÉ EDMAR BULIAN
Titulação Tecnologia em Processos Gerenciais Especialização: Gestão de Recursos Humanos
Cargo - Vigilante
Regime de Trabalho - 40h

KATIA APARECIDA ROCON
Titulação Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia Especialização: Gestão Pública Aperfeiçoamento: Educação Especial Inclusiva Mestrado: Educação em Ciências e Matemática
Cargo - Assistente em Administração http://lattes.cnpq.br/4707746560410746

Regime de Trabalho - 40h

KIARA ANTONIA SPERANDIO PIERAZZO

Titulação

Graduação: Administração

Especialização: Gestão Pública

Cargo - Assistente em Administração
--

http://lattes.cnpq.br/2771679412609559

Regime de Trabalho - 40h

LAERTE MARTINS

Titulação

Graduação: Bacharelado em Ciências Econômicas

Especialização: Gestão de Material e Patrimônio no Setor Público
--

Cargo - Cozinheiro

http://lattes.cnpq.br/3080635838989332

Regime de Trabalho - 40h

LUCIA HELENA GALLETTI DE OLIVEIRA
--

Titulação

Graduação: Recursos Humanos

Cargo - Técnico em Contabilidade

Regime de Trabalho - 40h

LUCIENE CRISTINA MERLO VAGO

Titulação

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
--

Especialização: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Cargo - Assistente em Administração
Regime de Trabalho - 40h

LUIZ FREITAS NETO
Titulação Ensino Fundamental
Cargo - Bombeiro Hidráulico
Regime de Trabalho - 40h

MARCELINA FARIA COUTO FARDIN
Titulação Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia Especialização: Planejamento Educacional
Cargo - Assistente em Administração http://lattes.cnpq.br/8478950276885821
Regime de Trabalho - 40h

MARCELO GERALDO BULIAN
Titulação Graduação: Gestão Ambiental Especialização: Gestão Ambiental
Cargo - Operador de Máquinas Agrícolas
Regime de Trabalho - 40h

MÁRCIA HELENA MILANEZI

Titulação Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia Especialização: Gestão Ambiental e em Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Mestrado: Educação Agrícola
Cargo - Pedagogo / Área http://lattes.cnpq.br/5772393323140474
Regime de Trabalho - 40h

ARIA ANGELICA ANDRICH
Titulação Graduação: Gestão de Recursos Humanos Especialização: Gestão de Pessoas
Cargo - Técnico em Contabilidade http://lattes.cnpq.br/2749637275135937
Regime de Trabalho - 40h

MARIA APARECIDA FERNANDES DE FREITAS
Titulação Graduação: Bacharelado em Enfermagem Especialização: Saúde Pública com Ênfase no Programa de Saúde da Família
Cargo - Auxiliar de Enfermagem
Regime de Trabalho - 40h

MARINALVA DE ALCANTARA FERNANDES
Titulação Graduação: Pedagogia Especialização: Gestão Pública e Gestão Escolar Integrada - Gestão/Supervisão/Orientação

Cargo - Assistente em Administração http://lattes.cnpq.br/2367214085469751
Regime de Trabalho - 40h

NATHÁLIA MIGUEL TEIXEIRA SANTANA
Titulação Graduação: Nutrição Especialização: Terapia Nutricional e Nutrição Clínica Mestrado: Saúde Coletiva Doutorado: Saúde Coletiva (em andamento)
Cargo - Nutricionista http://lattes.cnpq.br/3144613671032023
Regime de Trabalho - 40h

NÉLIO RÊGES GONSALVES
Titulação Graduação: Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação Especialização: Gestão de Pessoas
Cargo - Assistente de Aluno
Regime de Trabalho - 40h

OTMAR JOSÉ PERONI
Titulação Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Especialização: Gestão de Recursos Humanos
Cargo - Assistente em Administração http://lattes.cnpq.br/075684953660182
Regime de Trabalho - 40h

PAULA BRUMATTI WUTKUOSKY**Titulação**

Graduação: Administração com Habilitação em Recursos Humanos e Licenciatura em Matemática

Especialização: Supervisão, Orientação e Gestão Escolar e em Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial

Cargo - Assistente em Administração

Regime de Trabalho - 40h

RAFAEL ROSSI CASSARO**Titulação**

Graduação: Medicina

Especialização: Gestão em Saúde e Adm. Hospitalar e em Saúde da Família

Cargo - Médico-Área

<http://lattes.cnpq.br/0360633048749304>

Regime de Trabalho – 40h

RAIMUNDO NONATO DA SILVA**Titulação**

Técnico Profissionalizante

Especialização Técnica em Zootecnia

Especialização em Gestão de Pessoas

Cargo - Técnico em Agropecuária

<http://lattes.cnpq.br/4340985748734963>

Regime de Trabalho - 40h

RICARDO TOMAZ MARTINELLI
Titulação Graduação: Licenciatura em Pedagogia Especialização: Psicopedagogia Clínica Institucional e em Gestão de Instituições Educacionais
Cargo - Auxiliar em Administração http://lattes.cnpq.br/6375871769530489
Regime de Trabalho - 40h

RODRIGO BRISCKE
Titulação Graduação: Gestão Ambiental
Cargo - Técnico em Agropecuária
Regime de Trabalho - 40h

ROGERIO LUIZ BINDA FOLADOR
Titulação Graduação: Gestão de Recursos Humanos
Cargo - Auxiliar de Agropecuária http://lattes.cnpq.br/3972731756599621
Regime de Trabalho - 40h

SANDRA MARGON
Titulação Graduação: Licenciatura em Matemática e Estatística e em Ciências Contábeis Especialização: Contabilidade e Auditoria Pública e em Matemática e Estatística Mestrado: Educação Agrícola

Cargo - Contador http://lattes.cnpq.br/2533881555444177
Regime de Trabalho - 40h

SILVIO DE OLIVEIRA ALVES
Titulação Graduação: Odontologia Especialização: Ortodontia e em Saúde da Família Mestrado: Educação
Cargo - Odontólogo http://lattes.cnpq.br/4104452612660814
Regime de Trabalho - 40h

SIMONE NASCIMENTO SANTOS
Titulação Técnico em Enfermagem Graduação:: Licenciatura Plena em Pedagogia Especialização: Psicopedagogia Institucional
Cargo - Auxiliar de Enfermagem
Regime de Trabalho - 40h

SUZANA MARIA GOTARDO
Titulação Graduação: Psicologia Mestrado: Psicologia Institucional Doutorado: Educação
Cargo - Psicólogo-Área http://lattes.cnpq.br/0435339271664201
Regime de Trabalho - 40h

TAISA DA ROSA BARROS PROÊZA
Titulação Graduação: Bacharelado em Serviços Sociais Especialização: Política de Serviço Social
Cargo - Assistente Social
Regime de Trabalho - 40h

THAIS TÓTOLA VASCONCELOS
Titulação Graduação: Direito e Letras-Português/Inglês Especialização: Direito Público e em Biblioteconomia Especialização MBA: Gestão de Pessoas
Cargo - Auxiliar de Biblioteca http://lattes.cnpq.br/2135294991393589
Regime de Trabalho - 40h

THIAGO LOPES ROSADO
Titulação Graduação: Engenharia Agrônômica Especialização: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas e em Práticas Pedagógicas para Professores Mestrado: Agricultura Tropical Doutorado: Produção Vegetal
Cargo - Engenheiro/Área http://lattes.cnpq.br/9137539592211625
Regime de Trabalho - 40h

VANDERLINO GOMES
Titulação Graduação: Gestão de Recursos Humanos Especialização: Gestão de Recursos Humanos e Meio Ambiente
Cargo - Cozinheiro
Regime de Trabalho - 40h

WESLEY PIVETTA
Titulação Tecnologia em Segurança da Informação Especialização: Gestão de Recursos Humanos
Cargo - Vigilante
Regime de Trabalho - 40h

15 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

15.1 INFRAESTRUTURA

O Campus Santa Teresa dispõe atualmente de estrutura física para atender aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Os ambientes da estrutura física existentes são apresentados nos itens 15.1.1 a 15.1.7.

A infraestrutura mínima recomendada no CNCT para a realização do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado, laboratório de informática com sistemas de informações geográficas, sistemas de desenho técnico e acesso à Internet e equipamentos para trabalho de campo (BRASIL, 2023, p. 56).

15.2 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Prédio Pedagógico					
Salas de aula com 40 carteiras e capacidade para 40 alunos.	08	56,45 m²	-	-	-
Sala de aula com 40 carteiras e capacidade para 40 alunos.	01	63,00 m²	-	-	-
Sala dos professores	01	61,75 m²	-	-	-
Sala de informática para os professores	01	63,00 m²	-	-	-

com 04 computadores.					
Prédio Centro Tecnológico					
Salas de aula com 45 carteiras e capacidade para 45 alunos.	02	86,33 m ²	-	-	-
Salas de aula com 38 carteiras e capacidade para 38 alunos.	06	40,17 m ²	-	-	-
Sala dos professores com 03 computadores	01	40,17 m ²			
Laboratórios					
Solos e Meio Ambiente (capacidade para 20 alunos)	01	61,00	-	-	-
Biologia (capacidade para 20 alunos)	01	65,00	-	-	-
Ecologia e Biodiversidade (capacidade para 20 alunos)	01	62,00	-	-	-
Microbiologia (capacidade para 20 alunos)	01	65,00	-	-	-
Micropropagação (capacidade para 15 alunos)	01	55,00	-	-	-
Química (capacidade para 20 alunos)	01	65,00	-	-	-
Tecnologia de Sementes e Melhoramento de Plantas (capacidade para 15 alunos)	01	68,00	-	-	-

Prédio de Laboratórios de Informática					
Laboratório de Informática I (com 20 computadores)	01	44,10	-	-	-
Laboratório de Informática II (com 20 computadores)	01	44,10	-	-	-
Laboratório de Informática III (com 20 computadores)	01	44,10	-	-	-
Laboratório de Informática IV (com 20 computadores)	01	44,10	-	-	-

15.3 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Biblioteca*	01	511,19	-	-	-
Laboratório de Artes	01	45,49	-	-	-

* A biblioteca Major Bley do Campus Santa Teresa apresenta instalação própria de 511,19 m² e conta com um acervo bibliográfico composto por títulos nacionais e internacionais, obras de referência, periódicos e materiais digitais, além de acesso ao Portal de Periódicos Capes.

O sistema de controle do acervo é informatizado, sendo utilizado o software Pergamum, proporcionando segurança, transparência e agilidade no processo de empréstimos e reservas de materiais. Existem gabinetes para estudo individual ou em grupo, sala de computadores com acesso à Internet e setor de atendimento aos usuários.

15.4 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Quadras e campo de futebol					
Quadra coberta	02	932,40 m²	-	-	-
Quadra sem cobertura	01	451,50 m²	-	-	-
Quadra sem cobertura	01	150,50 m²	-	-	-
Campo de futebol	01	8.400 m²	-	-	-
Academia					
Academia	01	390 m²	-	-	-
Centro de Convivência de estudantes					
Sala de TV	01	56,30 m²			
Cozinha compartilhada	01	47,91 m²			
Sala do Grêmio	01	16 m²			
Sala do Centro Acadêmico (Biologia)	01	12 m²			
Sala do Centro Acadêmico (TADS e TSI)	01	12 m²			
Sala do Centro Acadêmico (Agronomia)	01	12 m²			
Área de jogos	01	64 m²			
Praça do centro de convivência	01	-			
Alojamentos					

Prédio, com 08 quartos e capacidade para 32 alunos	04	288 m ²	-	-	-
Prédio, com 12 quartos e capacidade para 72 alunos	01	516 m ²	-	-	-
Prédio, com 03 quartos e capacidade para 18 alunos	01	140 m ²	-	-	-
Prédio, com 20 quartos e capacidade para 72 alunos	01	779 m ²	-	-	-
Restaurante Institucional					
Inclui salas de preparo, almoxarifado, câmara fria, escritório e salas dos servidores, com capacidade total para 156 pessoas	01	688,62 m ²	-	-	-

15.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Atendimento pedagógico					
Coordenadoria de Gestão Pedagógica - setor Pedagógico	01	51,68 m²	-	-	-
Sala de atendimento pedagógico individual	01	6,60 m²			

Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE	02	61,06 m ²	-	-	-
Gabinete Médico					
Gabinete com equipamentos apropriados para atendimento médico e materiais específicos para primeiros socorros	01	60,88 m ²	-	-	-
Gabinete Odontológico					
Gabinete com equipamentos apropriados para atendimento odontológico e infraestrutura demandada.	01	10,98 m ²	-	-	-
Assistente Social					
Sala de atendimento e infraestrutura demandada	01	11,90 m ²	-	-	-
Lavanderia					
Lavanderia	01	168 m ²	-	-	-

15.6 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Auditórios					
Auditório I (Prédio Pedagógico) - capacidade para 100 alunos	01	88,75 m2	-	-	-
Auditório II - anfiteatro (Prédio Central) - capacidade para 258 alunos	01	306 m2	-	-	-

15.7 SETORES DO CAMPO

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	
Setores					
Oleiricultura	01	13.600,00	-	-	-
Culturas anuais	01	7.400,00	-	-	-
Culturas anuais – Pivô central	01	123,100,00	-	-	-
Culturas Perenes	01	31,400,00	-	-	-
Viveiro	1	55.600,00	-	-	-
Agroecologia	1	36.500,00	-	-	-

Animais de Pequeno Porte	1	6.700,00	-	-	-
Animais de médio porte - caprinovinocultura	1	23.500,00	-	-	-
Animais de médio porte - suinocultura	1	10.400,00	-	-	-
Animais de grande porte	1	239.000,00	-	-	-
Meliponicultura	1	560,00	-	-	-
Mecanização Agrícola	1	8.800,00	-	-	-
Agroindústria	1	5.300,00	-	-	-

15.8. BIBLIOTECA

A biblioteca dispõe de uma infraestrutura que favorece a acessibilidade e oferece diversos ambientes planejados para atender às necessidades dos usuários. Entre os espaços disponíveis, destacam-se: sala para processamento técnico dos livros, cabines de estudo individual, salas para estudo em grupo, sala equipada com computadores com acesso à internet, ambiente reservado para atendimento ao usuário, sala de obras raras e uma hemeroteca. Conta ainda com mesas e cadeiras com capacidade para até 90 pessoas, ambiente climatizado e bem iluminado, banheiros, bebedouro, catracas para controle de fluxo de usuários e armários guarda-volumes.

O acervo bibliográfico é composto por 4.667 títulos e 11.119 exemplares, abrangendo obras nacionais e internacionais. A maior parte do acervo é voltada para as disciplinas curriculares

dos cursos ofertados pela instituição, sendo atualizado regularmente de acordo com as diretrizes da Política de Desenvolvimento de Coleção do Ifes. Também estão disponíveis obras de referência, periódicos, materiais digitais e acesso a importantes bases de dados, como o Repositório Institucional do Ifes, o Portal de Periódicos da CAPES e a plataforma digital “Minha Biblioteca”, que reúne um vasto acervo técnico e científico.

O acesso às estantes da biblioteca é livre. O acervo está organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Tabela de Cutter-Sanborn. Os usuários podem realizar empréstimos domiciliares conforme as normas estabelecidas a seguir:

USUÁRIO	TIPO DE MATERIAL	QUANTIDADE	PRAZO
Discente	Livro e material adicional de circulação normal	03	7 dias
Docentes e demais servidores	Livro e material adicional	05	14 dias

A biblioteca utiliza o Pergamum (software de gerenciamento de biblioteca criado pela PUC-PR), disponível na Rede Ifes, que permite atender as atividades de registro, de classificação, de catalogação do acervo, de cadastramento de usuários, de consulta ao catálogo, de empréstimo e devolução de livros, de controle de multas e inventários. Também é possível, através do Sistema Pergamum, renovação e reserva de livros on-line, cobrança e baixa de multa, relatórios e boletins bibliográficos. O link para acesso ao catálogo on-line do Pergamum é: <https://biblioteca.ifes.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

O horário de atendimento ao usuário da biblioteca é de segunda a quinta-feira, das 7h às 21h, e na sexta-feira, das 7h às 17h.

16 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Para o Curso ora em reestruturação não haverá necessidade de aquisição de materiais ou de construção de espaços específicos, dada a infraestrutura já existente. Os custos de manutenção dessa infraestrutura estão asseguradas pelo orçamento geral do Campus, se for o caso, porém orienta-se a contratação de docente para oferta da disciplina Artes, que, por sua vez, é ofertada nos 03 (três) cursos técnicos integrados ofertados pelo Campus.

17 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 4. Ed. Brasília, 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, Brasília, 1988.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

BRASIL. **Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Diário Oficial da União, seção 1, 6/11/1968, p. 9689.

BRASIL. **Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 e dá outras providências. Brasília, 1975.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991**. Alterada pela Lei 13.158/15. Alterada pela Lei 12.805/13. Alterada pela Lei 10.990/04. Alterada pela Lei 10.298/01. Alterada pela Lei 10.246/01. Alterada pela Lei 10.327/01. Alterada pela Lei 10.228/01. Alterada pela Lei 9.712/98. Alterada pela Lei 9.272/96. Alterada pela Lei 11.718/08. Alterada pela Lei 11.775/08. Alterada pela Lei 12.058/09. Dispõe sobre a política agrícola

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, 1994.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Artigo 35º, § 2º** (redação dada pela Lei nº 13.415/2017) - “A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, Arte, Sociologia e Filosofia”. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Artigo 35-A, § 4º** (redação dada pela Lei nº 13.415/2017). Obrigatoriedade do estudo da Língua Inglesa no currículo do ensino médio e a ofertada de outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o

Espanhol. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o Inciso XIX do artigo 21 da Constituição Federal, e altera o artigo 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

BRASIL. **Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.** Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, 2002.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003.** Altera a redação do artigo 26 e artigo 92 da Lei nº 9.394/96, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica. Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o artigo 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008.** Dispõe sobre a implementação das disciplinas de Filosofia e Sociologia no Currículo do Ensino Médio. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar no Programa Dinheiro Direto na Escola, alguns anos de ensino básico; altera como Leis nº 10.880 e nº 11.273. Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010.** Altera a Lei 9.394/1996, no tocante ao ensino da Arte e o artigo 26º, § 2º, da Lei nº 9.394/1996 (redação dada pela Lei nº 13.415/2017) - dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Arte, especialmente em suas expressões regionais, como componente curricular obrigatório da Educação Básica. Brasília, 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Brasília, 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a medida provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do artigo 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2012.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013.** Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014.** Acrescenta § 8º ao artigo 26 da Lei nº 9.393, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Brasília, 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.** Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018 .** Altera o artigo 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e

de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

BRASIL. **Lei n.º 13.666, de 16 de maio de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

BRASIL. **Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1966 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019.** Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa. Brasília, 2019.

BRASIL. **Lei n.º 14.164 de 10 de junho de 2021.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio.** Brasília, 2000.

BRASIL. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília, 2013.

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília, 2008.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, 2008.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Lei Estadual nº 7.058, de 18 de janeiro de 2002.** Dispõe sobre a fiscalização, infrações e penalidades relativas à proteção ao meio ambiente na Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Lei Estadual nº 9.685, de 23 de agosto de 2011**. Altera dispositivos da Lei nº 7.058, de 18/1/2002.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba** – PEDEAG 2007–2025. Vitória: SEAG, 2007.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER. Resumo 01 – Painel I: Agricultura Capixaba – **Simpósio Incaper de Pesquisa 2021**. Vitória: Incaper, 2021. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/Media/incaper/PDF/SimposioIncaperPesquisa2021/Resumo01.pdf>. Acesso em: 29 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. Anexo I da Resolução do Conselho Superior nº 19/2011, de 09.05.2011. **Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**. Vitória, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes - 2014/2019**. Vitória, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Dados Gerais**. Disponível em: <<https://www.santateresa.es.gov.br/pagina/view/3>>. Acesso em: 13. set. 2022.

RESOLUÇÕES

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 26 de junho de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1998.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 8 de dezembro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2 de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e realização do Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005** - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 04 de abril de 2005.** Modifica a redação do §3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 27 de outubro de 2005.** Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006.** Altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2006.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Brasília, 2007.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 15 de maio de 2009.** Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 2009.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, 2009.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010.** Define as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, 2010.

BRASIL. **Res. CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2 de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no artigo 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do artigo 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, 2014.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE nº 4, de 2 de abril de 2015**. Altera a redação dos artigos 25 a 32 da Resolução CD/FNDE, nº 26, de 17 de junho de 2013, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília, 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da BNCC, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, 2017.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017. Brasília, 2018.

BRASIL. **Resolução CFT nº 85, de 28 de outubro de 2019**. Aprova a tabela de títulos de profissionais dos Técnicos Industriais no SINCETI. Brasília, 2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2021.

DECRETOS

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969** - Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília, 1969.

BRASIL. **Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985**. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Diário Oficial da União, seção 1, 7/2/1985, p. 2194. Brasília, 1985..

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999** - Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, 1999.

BRASIL. **Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. **Decreto 4.560, de 30 de dezembro de 2002**. Altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau. Diário Oficial da União, seção 1, 31/12/2002, p. 7. Brasília, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as leis que trata da educação inclusiva. Brasília, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Brasília, 2009.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 18 de novembro de 2011** - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;

BRASIL. **Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018**. Altera o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Brasília, 2018.

BRASIL. **Decreto nº 7.611 de 18 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto Estadual nº 1.777- R, de 8 de janeiro de 2007.** Dispõe sobre o Sistema de Licenciamento e Controle das Atividades Poluidoras ou Degradoras do Meio Ambiente, denominado Silcap, alterado pelo Decreto nº 1972- R, de 26 de novembro de 2007.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto Estadual nº 1.972- R de 26 de novembro de 2007.** Altera dispositivos do Decreto nº 1.777-R, de 8 de janeiro de 2007, que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento e Controle das Atividades Poluidoras ou Degradoras do Meio Ambiente, denominado Silcap.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Decreto Estadual nº 2.809- R, de 21 de julho de 2011.** Altera dispositivos do Decreto nº 1.777-R, de 8/1/2007, que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento e Controle das Atividades Poluidoras ou Degradoras do Meio Ambiente (Silcap).

ESPÍRITO SANTO (Estado). Decreto Estadual nº 3623-R, de 4 de agosto de 2014. Regulamenta o licenciamento ambiental de barragens para fins agropecuários e/ou usos múltiplos no estado.

PARECERES

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de dezembro de 1997.** Diretrizes operacionais para a educação profissional, em nível nacional. Brasília, 1997.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 15, de 1 de junho de 1998.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1998.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº16, de 05 de outubro de 1999.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de julho de 2001** - Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/MEC nº 03 de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 38, de 07 de julho de 2006.** Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília, 2006.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 2, de 31 de janeiro de 2007.** Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2007.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 18, de 8 de agosto de 2007** - Esclarecimentos para a implementação da Língua Espanhola como obrigatória no Ensino Médio, conforme dispõe a Lei nº 11.161/2005. Brasília, 2007.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 22, de 8 de outubro de 2008.** Consulta sobre a implementação das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília, 2008.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 7, de 7 de abril de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 07 de julho de 2010.** Dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília, 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 5, de 5 de maio de 2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2011.

BRASIL. **Parecer CNE/MEC nº 08 de 06 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 9 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 4 de setembro de 2012.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 14, de 6 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, 2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 10, de 5 de novembro de 2014.** Revisão da redação do artigo 28 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, à luz da redação do Parecer CNE/CEB nº 11/2012. Brasília, 2014.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014.** Atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e reexame do Parecer CNE/CEB nº 2/2014, contendo orientações quanto à oferta de cursos técnicos em caráter experimental. Brasília, 2014.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 14, de 11 de novembro de 2015.** Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008. Brasília, 2015.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 15, de 9 de dezembro de 2015.** Orientação aos sistemas de ensino quanto à implementação da Lei nº 11.161/2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, 2015.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 15, de 15 de dezembro de 2017.** Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 1, de 24 de janeiro de 2018.** Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 3, de 8 de novembro de 2018.** Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, observadas as alterações introduzidas na LDB pela Lei nº 13.415/2017. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 15, de 4 de dezembro de 2018.** Instituição da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC-EM) e orientação aos sistemas de ensino e às instituições e redes escolares para sua implementação, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino, nos termos do Artigo 211 da Constituição Federal e Artigo 8º da Lei nº 9.394/1996 (LDB). Brasília, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 17, de 10 de novembro de 2020.** Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 2020.

RESOLUÇÕES INTERNAS

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Instrução Normativa lema nº 19, de 4 de outubro de 2005.** Estabelece procedimentos administrativos e critérios técnicos referentes à outorga de direito de uso de recursos hídricos em corpos de água do domínio do estado do Espírito Santo;

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Instrução Normativa lema nº 12, de 18 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a classificação de empreendimentos e definição dos procedimentos relacionados ao licenciamento ambiental simplificado;

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Instrução Normativa lema nº 14, de 1º de dezembro de 2008.** Dispõe sobre os procedimentos relacionados ao licenciamento ambiental de coleta e transporte rodoviário de produtos e resíduos perigosos e resíduos de serviços de saúde;

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Instrução Normativa lema nº 10, de 28 de dezembro de 2010.** Dispõe sobre o enquadramento das atividades potencialmente poluidoras e/ou degradadoras do meio ambiente, com obrigatoriedade de licenciamento ambiental no lema e sua classificação quanto ao potencial poluidor e porte. Retificada pela Instrução Normativa nº 2, de 12 de janeiro de 2011;

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Instrução Normativa Idaf nº 4, de 9 de maio de 2011.** Institui as normas e procedimentos que regulam, em todo território do estado do Espírito Santo, o licenciamento ambiental a ser realizado pelo Idaf, nas tipologias discriminadas no Decreto nº 2055-R, de 14 de maio de 2008, enquadradas nas classes simplificada I e II.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 11, de 16 de abril de 2010.** Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Vitória, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 19, de 09 de maio de 2011.** Aprova a Política de Assistência Estudantil do Ifes. Vitória, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 71, de 08 de dezembro de 2011.** Alterar a redação do subitem 9.2.1.3 do anexo I da resolução CS nº 19/2011, que aprova a política de assistência estudantil do ifes. Vitória, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 11, de 4 de maio de 2015.** Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes. Vitória, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 130, de 05 de agosto de 2016.** Revoga a Resolução do Conselho Superior nº 14, de 07 de maio de 2012. Vitória, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do CS n.º 202, de 9 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a Instituição da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal do Espírito Santo.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 55, de 19 de dezembro de 2017.** Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 19, de 13 de julho de 2018.** Altera a Resolução nº 55/2017 de 19/12/2017, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com necessidades específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes. Vitória, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 48, de 6 de dezembro de 2019.** Aprova o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI/PPI) do Ifes referente ao período 2019/2 - 2024/1. Vitória, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 58, de 17 de dezembro de 2018.** Regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 65, de 30 de dezembro de 2019.** Homologa o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. CAMPUS SANTA TERESA. **Resolução nº 002-2019-CG, de 07 de março de 2019.** Aprova as Diretrizes da Política de Assistência Estudantil do Ifes Campus Santa Teresa para a concessão do Auxílio Alimentação, do Auxílio Transporte e do Auxílio Moradia no ano de 2019. Santa Teresa, 2019.

PORTARIAS INTERNAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Portaria nº 1896, de 8 de julho de 2016** - Aprova o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Portaria nº 972, de 16 de junho de 2021**. Normatiza a oferta de recuperação paralela e de recuperação final em cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Vitória, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Portaria nº 50 de 17 de fevereiro de 2023** – Designa a composição do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidade Específica – NAPNE. Alterada pela Portaria 192 de 06 de junho de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Portaria Ifes nº 47, de 17 de fevereiro de 2023** – Designa Composição do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena – Neabi. Alterada pela Portaria 121, de 31 de março de 2023.



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 1/2025 - STA-CTA (11.02.30.08.02.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/11/2025 10:30)

LUIZ CARLOS PIMENTEL ALMEIDA

COORDENADOR

STA-CTA (11.02.30.08.02.07)

Matrícula: 2156770

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **18/11/2025** e o código de verificação: **efbc073ae9**